

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS

Disciplina: GST1444 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

O planejamento é condição básica para o sucesso de qualquer organização neste mercado pós-moderno e globalizado. Esse planejamento deverá ser feito nas diversas etapas da cadeia de fornecimento de um produto ou serviço, isto é, desde a pesquisa de mercado, o projeto, o fornecedor até a loja que fornece este item ao consumidor ou cliente.

O crescimento das atividades, a diversificação dos negócios, a dispersão geográfica, a sofisticação das finanças e da produção exigiram, ao longo dos tempos, informações úteis que possam auxiliar os administradores no processo de tomada de decisão.

Nesse contexto, a Contabilidade tornou-se, então, o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

A Contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para a maximização dos processos de planejamento, controle e tomada de decisão.

E é neste contexto que a análise econômica e financeirase aperfeiçoa,poisé através da análise dos indicadores econômicos e financeiros que se consegue compreender e interpretar a linguagem dos negócios materializados nas demonstrações contábeis. Fornecendo, com isso, informações úteis aos administradores para que estes possam com maestriamaximizar os processos de planejamento, controle e tomada de decisão.

2.Ementa:

A empresa e sua estrutura de informações. Análise tradicional das demonstrações contábeis. Origens de recursos e avaliação de endividamento. Aplicações de recursos e rentabilidade. Necessidade de capital de giro e de indicadores gerais, de liquidez, endividamento, lucratividade, rentabilidade e rotação. Análise avançada das demonstrações contábeis. Conclusão e elaboração do relatório.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3.Objetivos Gerais:

No final do curso o aluno deverá ser capaz de:

- Executar corretamente as técnicas de análise das demonstrações contábeis, relacionando os diversos indicadores de natureza econômica e financeira;
- Compreender as políticas, estratégias e o planejamento a curto prazo das organizações.

4.Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

Compreender a finalidade dos diversos indicadores econômicos e financeiros;

Aferir a performance econômica e financeira das organizações;

Relacionar os indicadores calculados internamente com os obtidos no ambiente econômico que estão inseridas;

Emitir parecer acerca da situação econômica e financeira das organizações.

5.Conteúdos:

Unidade I. A empresa e sua estrutura de informações

1.1. Função empresa;

1.2.Sistema de informações gerenciais;

1.3.Sistema de informações contábeis;

1.4.Objetivo e usuários da análise das demonstrações contábeis;

1.5.Principais demonstrações contábeis;

1.6.Limitações das demonstrações contábeis;

1.7.Padronização das demonstrações contábeis;

1.8.Índices-padrão.

Unidade II. Análise tradicional das demonstrações contábeis

2.1. Análise vertical e horizontal;

2.2. Análise de estrutura de capital;

2.3. Análise de liquidez;

2.4. Análise da lucratividade;

2.5. Índices de rotação;

2.6. Conclusão e elaboração do relatório.

Unidade III. Análise avançada das demonstrações contábeis

3.1 Análise do capital de giro - Modelo Fleutiet;

3.1.1 Conceito de necessidade de capital de giro(NCG) ;

3.1.2 Determinação da NCG;

3.1.3 Fontes de Financiamento da NCG

3.1.4 Causas das modificações da NCG

3.1.5 Análise da NCG

3.3 Alavancagem financeira e total;

3.3.1 Alavancagem pela estrutura gastos fixos;

3.3.2 Alavancagem pela estrutura de capitais;

3.4 EVA (Economic Value Added);

3.5 EBITDA;

3.6 TSR - Taxe scorecard return - Taxa de retorno das ações em bolsa



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3.7 Valor justo da empresa - fair value

3.8 NOPAT e Conclusão e elaboração do relatório.

6.Procedimentos de ensino:

As aulas são conduzidas de maneira a levar o aluno a atingir os objetivos definidos para a disciplina. Para isso, são utilizadas diversas técnicas de ensino-aprendizagem que se alternam em função do assunto tratado na aula. O professor deve ser visto como um orientador dos alunos e não como um expositor permanente da matéria, pois a transmissão pura e simples dos seus conteúdos traz resultados bem menores ao aprendizado do que a discussão destes. Portanto, é solicitado trabalho de pesquisa realizado fora da sala de aula, discussão em grupos e a utilização dos recursos do datashow, programas de análise de demonstrações e da Internet em sala.

Deverão assim ser utilizadas aulas expositivas, trabalhos práticos acerca da performance econômico/contábil e financeira.

7.Procedimentos de avaliação:

A avaliação da disciplina segue as normas regimentais da Instituição. Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

A avaliação do discente deverá ainda contemplar uma avaliação parcial (AP), que será realizada online após a 5ª aula, na qual o aluno poderá alcançar grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota da AP poderá ser somada a nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro).

Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognitivos efetuando-se a partir de questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina.

Para cada disciplina do curso estudada o discente realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas transmitidas via web, aulas online e nas demais atividades de ensino aprendizagem realizadas. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS) abrangendo todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis).

As avaliações presenciais serão realizadas no campus do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8.Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico - financeiro (Minha Biblioteca). 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000146/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

DINIZ, Natália. Análise das demonstrações financeiras (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços (Minha Biblioteca). 11 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010879/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

9. Bibliografia Complementar:

BAZZI, Samir. Análise das Demonstrações (Biblioteca Virtual). 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/150790/pdf>

PEREZ JR, José Hernandez. Elaboração e análise das demonstrações financeiras. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000740/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

RIBEIRO, Osni Moura. Demonstrações financeiras: mudanças na lei das sociedades por ações: como era e como ficou (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502619791/cfi/0>

RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços Fácil. 11ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621886/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

SILVA, Alexandre Alcantara. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012897/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1445 - ANÁLISE DE INVESTIMENTO**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	22	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Em um mundo no qual as informações trafegam em uma velocidade crescente, a busca pela eficiência como forma de ganho de competitividade tem sido um desafio constante. Na área financeira este cenário é ainda mais urgente, na medida em que decisões devem ser tomadas com agilidade e precisão, sem que sejam desconsiderados os seus desdobramentos em outras áreas e na própria relação da organização com diversos stakeholders. Aplicar de forma correta as ferramentas de gestão financeira contribui para a tomada de decisão na busca pelas melhores alternativas de investimento, as quais criem valor para os acionistas da empresa. Nesse sentido, uma formação sólida pautada na constante atualização colabora com a sua capacidade de desempenhar seu papel adequadamente de forma que este seja capaz de arregimentar a mais variada gama de informações e analisá-las à luz de teorias e ferramentas contábeis, econômicas, de cálculo financeiro e de estatística.

2.Ementa:

Gestão Financeira nas Organizações: Ambiente financeiro brasileiro; Finanças Corporativas. Risco e retorno: Conceitos e Tipologia; Teoria do Portfólio e CAPM. Financiamento de longo prazo: Custos e Estruturas de Capital. Fluxo de Caixa: FCLE e FCLA. Análise de Investimento: Payback (simples e descontato), VPL, TIR; Análise Fundamentalista: modelos Top-Down e Botton-Up.

3.Objetivos Gerais:

Proporcionar ao estudante fundamentos sólidos para a tomada de decisão na área financeira, capacitando-o a relacionar os diferentes tipos de risco de investimentos e financiamentos, aos retornos esperados, considerados os contextos organizacionais e sociais, por meio de análises econômico-contábeis e estatísticas.

4.Objetivos Específicos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Compreender a importância das demonstrações financeiras como estrutura de análise para extração de informações.

Entender a importância de organizar, captar e aplicar os recursos nas organizações.

Compreender os tipos de riscos e sua relação com os perfis de investimento.

Identificar as fontes e os custos de financiamento de capital próprio e de capital de terceiros.

Reconhecer a análise econômico-contábil como ferramenta de apoio na tomada de decisões de investimento.

Conhecer ferramentas de análise de investimentos mais utilizadas pelos profissionais da área.

5. Conteúdos:

UNIDADE I - GESTÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES

1.1 Introdução às Finanças

1.2 As Novas Responsabilidades da Administração Financeira

1.3 A Administração Financeira no contexto organizacional

1.4 O impacto do ambiente Financeiro Brasileiro nas finanças organizacionais

1.5 A importância do Mercado de Capitais para as organizações

UNIDADE II - RISCO E RETORNO

2.1 Binômio Risco e Retorno

2.2 Conceito e Tipos de Risco

2.3 Agências de classificação de risco

2.4 Redução de riscos através da Teoria do Portfólio

2.5 O Modelo CAPM

2.6 Linha de Mercado de Títulos (SML)

UNIDADE III - CUSTO DE CAPITAL

3.1 Custo de capital de terceiros

3.2 Custo de capital próprio

3.3 Custo médio ponderado de capital

3.4 Precificação de capital

3.5 Custo Marginal Ponderado de Capital

UNIDADE IV - ANÁLISE DE INVESTIMENTO

4.1 Análise do Fluxo de Caixa

4.2 Métodos usuais de avaliação de investimento:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4.2.1 Payback simples e descontado

4.2.2 Análise de viabilidade econômico-financeira pelo método Valor Presente Líquido

4.2.3 Análise da Taxa Interna de Retorno com base na Taxa Média de Atratividade

4.3 Análise Fundamentalista de Investimento:

4.3.1 Modelo Top-Down

4.3.2 Modelo Botton-Up

4.3.3 Múltiplos de Mercado

4.3.4 Valuation

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual). Utilizando uma análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiador para os envolvidos o professor estará colocando em prática o método do estudo de caso desenvolvendo o senso de criticidade dos alunos.

Cada professor pode e deve ter ações específicas de ministrar as suas disciplinas. O intuito das sugestões é de que tenhamos unidade no direcionamento dos estudos dos alunos. Devemos, por exemplo, salientar que para um melhor aproveitamento da disciplina o aluno deverá se preparar antes da próxima aula com a leitura do Plano de Aula disponibilizado.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades de campo. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o de campo.

A AV2 valerá até 8,00 pontos e a Atividade de campo valerá até 2,00 pontos.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010145/cfi/6/2\[vnd.vst.idref=body001\]!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010145/cfi/6/2[vnd.vst.idref=body001]!)

BORGES, Vanessa Anelli. Análise de investimento. 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2018.

HOJI, Masakau. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/cfi/6/2\[vnd.vst.idref=body001\]!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/cfi/6/2[vnd.vst.idref=body001]!)

9. Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010510/cfi/6/2!/4/2@0:0>

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124008/cfi/0!/4/2@100:0.00>

CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486571/cfi/0!/4/2@100:0.00>

GITMAN, Lawrence J. ;ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/151472/pdf>

PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração financeira: uma abordagem global. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0497-6/cfi/0!/4/2@100:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1449 - AUDITORIA CONTÁBIL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina de Auditoria Contábil é componente específico da área de Ciências Contábeis, pois trata de conhecimentos científicos responsáveis em emitir relatórios relevantes para a tomada de decisões dos diversos usuários da Contabilidade.

Conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a NBC TA 200 o objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Esta confiabilidade é alcançada mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável. Neste sentido, faz-se necessário um estudo que desenvolva competências e habilidades que propiciem ao egresso uma atuação no mercado em conformidade com as legislações vigentes, responsabilidade social e ética.

2.Ementa:

Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração. Objetivos gerais do Auditor Independente. Normas de auditoria e ética do profissional. Responsabilidade do Auditor. Planejamento de Auditoria. Avaliação de Riscos. Procedimentos de Auditoria. Controles Internos. Relatório de Auditoria. Outros Aspectos relevantes de Auditoria.

3.Objetivos Gerais:

Compreender conceitos, normas e procedimentos de Auditoria e, identificar os principais controles e relatórios aplicáveis pela Auditoria em conformidade com a legislação vigente e com a ética profissional.

4.Objetivos Específicos:

Compreender os conceitos da Auditoria.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Relacionar as normas e procedimentos de Auditoria.
Identificar os tipos de controles e relatórios de Auditoria.

5. Conteúdos:

Unidade 1 - Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração

- 1.1 Conceitos, objetivos e finalidade da auditoria
- 1.2 Tipos de auditoria, controle interno e papéis de trabalho
- 1.3 Princípios éticos
- 1.4 Descrição dos trabalhos de asseguração
- 1.5 Trabalho de asseguração razoável e trabalho de asseguração limitada.
- 1.6 Abrangência da estrutura conceitual

Unidade 2 - Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria:

- 2.1 Auditoria de demonstrações contábeis.
- 2.2 Objetivos gerais do auditor.
- 2.3 Requisitos éticos relacionados à auditoria de demonstrações contábeis.
- 2.4 Ceticismo profissional e julgamento profissional.
- 2.5 Evidência de auditoria apropriada e suficiente e risco de auditoria.
- 2.6 Condução da auditoria.

Unidade 3 - Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude, no Contexto da Auditoria de Demonstrações

- 3.1 Características da fraude e Responsabilidade pela prevenção e detecção de fraude.
- 3.2 Ceticismo profissional, procedimentos de avaliação de riscos e atividades relacionadas.
- 3.3 Identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante decorrente de fraude e respostas aos riscos avaliados de distorção relevante decorrente de fraude.
- 3.4 Avaliação da evidência de auditoria, representações da administração e comunicações à administração e aos responsáveis pela governança.
- 3.5 Comunicações às autoridades reguladoras e de controle e Documentação.

Unidade 4 - Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis

- 4.1 Papel e oportunidade do planejamento.
- 4.2 Envolvimento de membros-chave da equipe de trabalho
- 4.3 Atividades preliminares do trabalho de auditoria.
- 4.4 Atividades de planejamento
- 4.5 Considerações adicionais em auditoria inicial.

Unidade 5 - Avaliação de Riscos de Auditoria

- 5.1 Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do entendimento da Entidade e do seu Ambiente
- 5.2 Procedimentos de avaliação de risco e atividades relacionadas.
- 5.3 Entendimento necessário da entidade e de seu ambiente, inclusive do controle interno.
- 5.4 Identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante
- 5.5 Documentação

Unidade 6 - Procedimentos Analíticos

- 6.1 Definição dos procedimentos analíticos.
- 6.2 Procedimentos analíticos substantivos
- 6.3 Procedimentos analíticos que auxiliam na formação da conclusão geral.
- 6.4 Exame dos resultados de procedimentos analíticos.

Unidade 7 - Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 7.1 Forma da opinião.
- 7.2 Relatório do auditor independente.
- 7.3 Informações apresentadas nas demonstrações contábeis são relevantes, confiáveis, comparáveis e compreensíveis.
- 7.4 Divulgação do efeito de transações e eventos relevantes sobre as informações apresentadas nas demonstrações contábeis.
- 7.5 Avaliação se as demonstrações contábeis alcançam apresentação adequada.
- 7.6 Descrição da estrutura de relatório financeiro aplicável.
- Unidade 8 - Modificações na Opinião do Auditor Independente:
 - 8.1 Tipos de opinião modificada
 - 8.2 Circunstâncias em que é necessário modificar a opinião do auditor.
 - 8.3 Determinação do tipo de modificação na opinião do auditor
 - 8.4 Forma e conteúdo do relatório do auditor com opinião modificada.
 - 8.5 Comunicação com os responsáveis pela governança
- Unidade 9 - Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos no Relatório do Auditor Independente:
 - 9.1 Parágrafos de ênfase no relatório do auditor independente.
 - 9.2 Circunstâncias em que um parágrafo de ênfase pode ser necessário.
 - 9.3 Parágrafos de outros assuntos no relatório do auditor independente.
 - 9.4 Localização dos parágrafos de ênfase e parágrafos de outros assuntos no relatório do auditor independente.
 - 9.5 Comunicação com os responsáveis pela governança.
- Unidade 10 - Outros Aspectos Relevantes da Auditoria
 - 10.1 Controle de qualidade da auditoria de demonstrações contábeis.
 - 10.2 Consideração de Leis e Regulamentos na Auditoria de Demonstrações Contábeis.
 - 10.3 Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria.
 - 10.4 Amostragem em Auditoria.
 - 10.5 Eventos Subsequentes.

6.Procedimentos de ensino:

Os procedimentos de ensino precisam garantir a intervenção ou participação do aluno na forma de interação com o professor, com os demais estudantes e com o conteúdo. Como exemplo de metodologias ativas, podem ser citadas a "sala de aula invertida"; o método colaborativo ou de trabalho em grupo (desenvolvimento de tarefas e atividades propostas nos roteiros de estudo e/ou pelo professor por meio da cooperação, dinâmicas de grupo, seminários, debates, "tempestade cerebral", resolução de problemas, etc.); o método de projetos (desenvolvimento de pesquisa ou projetos, estudo de caso, visitas técnicas, práticas etc.), entre outros.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades de campo. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o de campo.

A AV2 valerá até 8,00 pontos e a Atividade de campo valerá até 2,00 pontos.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: abordagem moderna e completa (Minha Biblioteca). 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013801/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>.

ATTIE, Willian. Auditoria : conceitos e aplicações (Minha Biblioteca). 7 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: teoria e prática (Minha Biblioteca). 10 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006681/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>.

9. Bibliografia Complementar:

LINS, Luiz dos Santos. Auditoria : uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa : contém exercícios (Minha Biblioteca). 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011807/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

LONGO, Claudio Gonçalo. Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras: Novas Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria (Minha Biblioteca)). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493210/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

MAFFEI, José. Curso de Auditoria - Introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas (Minha Biblioteca)). São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em :

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502627659/cfi/0!/4/4@0:00:0.00>.

MELO, Moises Moura de; SANTOS, Ivan Ramos dos. Auditoria Contábil (Biblioteca Virtual). 1 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49252>.

VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz. Série Provas & Concursos - Auditoria para Concursos (Biblioteca Virtual). 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6579-2/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS

Disciplina: GST1451 - AUDITORIA OPERACIONAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	22	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Em um ambiente globalizado e competitivo, a Auditoria Operacional, também conhecida como Auditoria de Gestão ou Auditoria de Resultados, é uma importante atividade que visa a dar segurança as organizações e a diferentes grupos de interesses a partir do sistemático levantamento e avaliação de dados relativos à produtividade, rentabilidade, cumprimento dos programas de trabalho, dos objetivos e das metas, considerando aspectos relacionados aos custos, estrutura patrimonial, força de trabalho, situação financeira e a viabilidade econômica financeira de projetos e de negócios de uma forma geral.

2.Ementa:

Aspectos introdutórios da Auditoria Operacional. Auditoria no Setor Público. Técnicas de execução de Auditoria. Controle interno. Testes de Auditoria. Auditoria externa. Planejamento de auditoria. Documentação de Auditoria. Relatórios de Auditoria Operacional.

3.Objetivos Gerais:

Compreender os conceitos básicos da auditoria operacional e os seus processos técnicos e profissionais relacionadas à gestão das organizações, com ênfase nos procedimentos de controle e avaliação.

4.Objetivos Específicos:

Entender as principais características da atividade de Auditoria Operacional;
Reconhecer as formas de utilização dos instrumentos de controle, avaliação e acompanhamento da Auditoria Operacional;
Compreender as especificidades dos sistemas de controle interno nas organizações públicas e privadas;
Conhecer a documentação e os relatórios de Auditoria Operacional.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5. Conteúdos:

Unidade 1 - Aspectos introdutórios da Auditoria Operacional (NBC TI 01)

- 1.1. Conceito
- 1.2. Abrangência
- 1.3. Objetivos
- 1.4. Finalidades
- 1.5. Funções básicas
- 1.6. Estrutura de Normatização
- 1.7. Modalidades de Auditoria
- 1.8. Formas de Execução
- 1.9. Diferenças entre Auditoria Operacional e Auditoria Contábil

Unidade 2 - Auditoria no Setor Público (IN-SFC nº 3/2017)

- 2.1. Controle governamental - conceito, abrangência e classificação
- 2.2. Controle externo: controle entre poderes, tribunais de contas e controle popular
- 2.3. Controle interno: princípios, finalidades e tipos
- 2.4. Sistema de Controle Interno no Setor Público
- 2.5. Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal

Unidade 3 - Controle interno (NBC TI 01; COSO ERM 2017 e ISO 31000)

- 3.1. Conceito, princípios, ambiente e atividades de controle
- 3.2. COSO
- 3.3. Prevenção de fraudes
- 3.4. Gerenciamento de riscos
- 3.5. Riscos da auditoria interna

Unidade 4 - Testes de auditoria (NBC TI 01)

- 4.1. Procedimentos de auditoria interna
- 4.2. Testes de observância
- 4.3. Testes substantivos

Unidade 5 - Auditoria externa (NBC TA Estrutura Conceitual e NBC TA 200 (R1))

- 5.1. Conceito e objetivo
 - 5.2. Independência e regulamentação
 - 5.3. Utilização dos trabalhos de auditoria interna
- ### Unidade 6 - Planejamento de auditoria (NBC TA 300 (R1); NBC TA 315 (R1); NBC TA 320 (R1); NBC TA 330 (R1), NBC TA 530 e NBC TI 01)

- 6.1. Conceito e objetivo do planejamento de auditoria
- 6.2. Plano e Trilha de auditoria
- 6.3. Controle de qualidade de auditoria
- 6.4. Amostragem

Unidade 7 - Documentação de Auditoria (NBC T 01 e NBC TA 230 (R1))

- 7.1. Conceito e finalidade da documentação de auditoria
- 7.2. Papéis de trabalho

Unidade 8 - Relatórios de Auditoria (NBC TA 700, 701, 705, 706 e 810; NBC TI 01)

- 8.1. Conclusão dos trabalhos de auditoria: ajustes e reclassificações
- 8.2. Tipos de relatórios
- 8.3. Confidencialidade
- 8.4. Exemplos de relatórios

6. Procedimentos de ensino:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina.

Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e das temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, perguntas e respostas, simulados, biblioteca virtual etc.

O docente é responsável por mediar o conteúdo e sua integralização, com vistas ao aprendizado cooperativo e colaborativo, norteando-se pelo incentivo à troca constante entre os atores envolvidos e à construção coletiva do conhecimento. Para tal, cabe ao docente organizar e orientar as discussões no fórum, bem como nas outras ferramentas de comunicação disponibilizadas na sala de aula virtual (chat, central de mensagem, anotações etc.).

As aulas serão ministradas na modalidade EAD - Campus Virtual. O conteúdo da disciplina criado especialmente para este ambiente on-line foi planejado para estimular o pensamento crítico, a construção colaborativa do conhecimento e facilitar o processo de ensino e de aprendizagem.

A disciplina será ministrada de acordo com a metodologia de EAD adotada pela Estácio, sob supervisão de um curador.

7.Procedimentos de avaliação:

A avaliação da disciplina segue as normas regimentais da Instituição. Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

A avaliação do discente deverá ainda contemplar uma avaliação parcial (AP), que será realizada online após a 5ª aula, na qual o aluno poderá alcançar grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota da AP poderá ser somada a nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro).

Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognitivos efetuando-se a partir de questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina.

Para cada disciplina do curso estudada o discente realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas transmitidas via web, aulas online e nas demais atividades de ensino aprendizagem realizadas. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS) abrangendo todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis).

As avaliações presenciais serão realizadas no campus do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8.Bibliografia Básica:

CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público (Minha Biblioteca). 7 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018455/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados (Minha Biblioteca). 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000627/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

LONGO, Claudio Gonçalo. Relatórios de auditoria (Minha Biblioteca). São Paulo: Trevisan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450097/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: abordagem moderna e completa (Minha Biblioteca). 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013801/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>.

ATTIE, William. Auditoria : conceitos e aplicações (Minha Biblioteca). 7 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa (Minha Biblioteca). 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011807/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

MAFFEI, José Luiz. Curso de auditoria: introdução a auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas (Minha Biblioteca). São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502627659/cfi/2!/4/2@100:0.00>.

PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius. Manual de auditoria governamental (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491803/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1621 - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Comportamento Organizacional proporcionará ao aluno de Gestão, um maior entendimento sobre o comportamento humano, capacitando-o a ampliar o autoconhecimento, além de contribuir para que possa compreender com maior propriedade os aspectos subjetivos inerentes às emoções, sentimentos, atitudes e ações do sujeito (e/ou das equipes) nos processos relacionais que se estabelecem no ambiente do mundo do trabalho.

Por desdobramento, este conhecimento mais apropriado sobre o comportamento humano, articulado com os temas tratados pelas demais disciplinas do projeto pedagógico do curso, permitirá que o aluno perceba a interdisciplinaridade nos assuntos e, amplie sua formação teórica gerando maior competitividade para lidar com a gestão de pessoas no mundo do trabalho.

2.Ementa:

Visão histórica dos movimentos sociais que impactaram no comportamento humano; formas do comportamento humano no contexto organizacional; emoção no trabalho; percepção, motivação e inteligência; perfis do comportamento humano e as diferenças individuais; gestão, liderança, poder e autoridade; Comportamento Organizacional: aprendizagem, satisfação no trabalho, comprometimento, envolvimento, resistência às mudanças, stress, e o impacto no clima e na cultura organizacional.

3.Objetivos Gerais:

Permitir que o aluno seja capaz de conhecer e compreender o comportamento humano, ampliando suas potencialidades para atuar como Gestor, com capacidade de direcionar a equipe para o alcance dos resultados estabelecidos pela Organização.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. Objetivos Específicos:

- a. Conhecer alguns conceitos estudados pela Psicologia, tais como: sensação e percepção. Sempre aplicando-os ao contexto organizacional;
- b. Identificar as variáveis que afetam o comportamento humano;
- c. Compreender a importância dos perfis de comportamento articulados com as práticas organizacionais;
- d. Distinguir aspectos do comportamento humano e os impactos nos processos relacionais no ambiente de trabalho;
- e. Compreender o comportamento organizacional e a atuação do gestor de pessoas neste contexto.

5. Conteúdos:

Unidade I - Visão histórica da Psicologia

- 1.1. Conceito e visão histórica da Psicologia;
- 1.2. Desenvolvimento histórico sobre a interpretação do comportamento humano;
- 1.3. A Psicologia na gestão contemporânea.

Unidade II- Psicologia Aplicada ao espaço organizacional

- 2.1. Conceituação sobre Psicologia da Organização;
- 2.2. Diálogo entre indivíduo e organização;

2.3. Ética e o Comportamento Organizacional.

Unidade III- Perfis de comportamento humano no contexto organizacional

- 3.1. Diferenças individuais e tomada de decisão;
- 3.2. Emoção no contexto organizacional;
- 3.3. Inteligência aplicada ao trabalho;
- 3.4. Treinamento, Desenvolvimento e a motivação no ambiente do trabalho;
- 3.5. Comunicação;
- 3.6. Processos grupais;
- 3.7. Liderança, Poder e Autoridade;
- 3.8. Inteligência Emocional.

Unidade IV - Comportamento Organizacional

- 5.1. Aprendizagem, Clima e Cultura organizacional e o impacto na gestão;
- 5.2. Satisfação no trabalho e os benefícios para a organização;
- 5.3. Comprometimento e Envolvimento;

5.4. Mudanças organizacionais, resistência e gestão do stress.

6. Procedimentos de ensino:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 híbrido. O professor, nas aulas teóricas expositivas, deverá desempenhar o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da sala de aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento dos momentos em sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos e/ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. A disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas, contempla outras atividades acadêmicas de ensino. Estas, por sua vez, não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas previstas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina geradas pelo Banco de Questões da Estácio.

8.Bibliografia Básica:

BEHAR; Claudia; Campos, Luís Antônio Monteiro (organizadores). Psicologia nas Organizações. Rio de Janeiro, RJ: Universidade Estácio de Sá, 2013.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/E7245945-B62C-43F2-8DEF-DFB4755E48D1>

BLAZZI, Fábio. Lições essenciais sobre liderança e comportamento organizacional: transforme conhecimento em realização, eficácia e impacto. São Paulo: Labrador, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128743/pdf>

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações.. 3a. ed. Barueri/SP: Manole, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35644>

PASETTO, Neuza Salete Vitória; MESADRI, Fernando Eduardo. Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia.. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5986/pdf>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

9. Bibliografia Complementar:

BARBOZA, Mariana; WALGER, Carolina; VIAPIANA, Larissa. Motivação e satisfação no trabalho: em busca do bem-estar de indivíduos e organizações. Curitiba: Intersaberes, 2014.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22495>

ESCORSIN, Ana Paula; Walger, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Curitiba: Intersaberes, 2017.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49425>

KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. 3a. ed. Curitiba: IBPEX, 2011.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2696>

MENEGON, Letícia F. (org). Psicologia nas organizações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14834>

ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14a. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1986/pdf>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** CEL1333 - COMUNICAÇÃO CONTEMPORÂNEA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Comunicação contemporânea é ferramenta importante para o futuro profissional, uma vez que pretende apresentar, refletir e praticar sobre o processo das expressões escrita e oral, no mercado de trabalho, a partir de textos técnicos, oficiais e corporativos. A prática da expressão adequada à situação comunicativa deve ser o foco desta disciplina, principalmente no que tange ao texto escrito. Nesse sentido, os estudos de Comunicação contemporânea são alicerces para a formação acadêmica e profissional do discente, preparando-o para ler e escrever textos técnicos, exercício relevante no contexto corporativo e na esfera pública.

2.Ementa:

Oralidade x Escrita, clareza, concisão, coerência e coesão. Variação e adequação da linguagem. Gêneros corporativos e a comunicação no ambiente laboral e virtual. A estrutura do texto dissertativo. Comunicação social, interpretação, adaptação e leitura.

3.Objetivos Gerais:

Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao exercício de suas futuras funções profissionais, provendo-o de ferramentas linguísticas e extralinguísticas para a leitura e a escrita de textos corporativos, técnicos e oficiais.

4.Objetivos Específicos:

Conhecer os elementos da descrição, da narração e da dissertação, refletindo a respeito das diferenças entre oralidade e escrita/ formalidade e informalidade/clareza e redundância.
Compreender alguns usos cultos da língua.
Relacionar a linguagem técnica com os gêneros textuais oriundos da esfera corporativa.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Estudar sobre a necessidade de dissertar e interpretar.

5. Conteúdos:

Unidade 1 - Desafios da Linguagem

- 1.1 Descrição, narração e dissertação;
- 1.2 Características das linguagens Oral e Escrita;
- 1.3 Concisão, clareza e correção;
- 1.4 Coerência e coesão.

Unidade 2 - Entre a formalidade e a informalidade

- 2.1 Norma Culta e Variação;
- 2.2 Tratamentos formais, hierárquicos e oficiais;
- 2.3 Discurso direto e indireto.

Unidade 3 - Os idiomas corporativos

- 3.1 Gêneros textuais corporativos;
- 3.2 A comunicação contemporânea no ambiente de trabalho e gestão;
- 3.3 Linguagem corporativa, técnica e oficial;
- 3.4 A linguagem do mundo virtual no ambiente laboral.

Unidade 4 - Desafios do bem se comunicar

- 4.1 O papel da interpretação e da leitura;
- 4.2 Estrutura da dissertação;
- 4.3 A redação;
- 4.4 Composição: parágrafos, delimitação de temas e apresentação.

6. Procedimentos de ensino:

Aulas expositivas com leitura e análise de textos técnicos em sala de aula, seja em grupos ou pelo próprio docente a fim de alimentar o conhecimento expressivo dos alunos. O professor pode também solicitar pesquisa desses textos pelos alunos a fim de que sejam verificadas a estrutura e a linguagem desses textos em sala. Apresentação oral via slides (ppt); listas de exercícios a fim de verificar os usos adequados inadequados da língua culta e da linguagem técnica.

7. Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de etapas, em um conjunto de avaliações somativas. Devem compor as etapas:

- 1. um conjunto de produções realizadas através de exercícios orais;
- 2. um conjunto de produções realizadas através de exercícios escritos;
- 3. realização de seminários, com resolução de problemas de comunicação, que motivem os alunos a perceber a importância da comunicação.
- 4. Avaliação de produção escrita dos alunos - sugestão de redação em que sejam observados, conforme padrão ENEM: domínio da norma padrão da língua portuguesa; Compreensão da proposta de redação; Seleção e organização das informações; Demonstração de conhecimento da língua necessária



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

para argumentação do texto;Elaboração de uma proposta de solução para os problemas abordados, respeitando os valores e considerando as diversidades socioculturais.

5.Realização das atividades híbridas previstas na disciplina.

A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da soma das avaliações, lançado por uma única avaliação Nota Final (NF)
2. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

ABREU, Antônio Suárez. Curso de Redação. SP: Editora Atica, 2004.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2017>

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de Texto: leitura e redação. SP: Editora Atica, 2006.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2090>

SALDANHA, Luís Cláudio Dallier. Comunicação e expressão da escrita. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/F367DA94-1420-452D-99F0-137A3723C46E>

9.Bibliografia Complementar:

DISCINI, Norma. A Comunicação nos Textos. São Paulo: Contexto, 2005.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1502>

FIGARO, Roseli. Comunicação e Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3467>

HENRIQUES, Márcio Simeone (org.). Comunicação e estratégias de mobilização social. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36533>

MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação aberta - desenvolvendo a cultura do diálogo. SP: Manole, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/34581>

PERISSÉ, Gabriel. A Arte da Palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita. São Paulo: Manole, 2003.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2036>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1951 - CONTABILIDADE AMBIENTAL E SEGMENTOS ESPECÍFICOS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A Contabilidade Ambiental e Segmentos Específicos é uma disciplina que apresenta conceitos inovadores ligados com dois campos poucos explorados da contabilidade. Um é o que apresenta a vertente da sustentabilidade, do uso adequado dos recursos naturais do reconhecimento destes perante à contabilidade.

Já a questão dos segmentos específicos está ligada com um nicho de mercado que reconhece o Terceiro setor e suas diversas facetas, representadas por associações, fundações, organizações religiosas, beneficentes e políticas, entre outras que fazem parte deste segmento que, em muitos casos é responsável por prover bens e serviços à população e que possui suas especificidades e características.

É necessário que o profissional tenha o conhecimento destes pontos para que possa optar por atuar em cenários ainda pouco difundidos no meio contábil e também para que tenha consciência em relação aos seus principais desafios e oportunidades.

Por sua vez, a questão das Micro, Pequenas e Médias Empresas (PMEs) apresenta o contexto destas que representa a maioria das organizações no Brasil. Segundo uma pesquisa do SEBRAE em parceria com o DIEESE elaborada em 2015 e apresentada em 2017, as Micro e Pequenas empresas, denominadas pequenas negócios equivalem no Brasil a aproximadamente 99% dos negócios, sendo que as médias representam 0,6% da economia formal. A ênfase será nos aspectos legais e tributários rotineiros visando mostrar aos alunos o papel dos profissionais junto a estas.

2.Ementa:

Aspectos introdutórios e características da Contabilidade ambiental. Elementos do Terceiro Setor, Natureza Jurídica do Terceiro Setor e suas características Específicas. Definição de Pequenas e Médias Empresas (PMEs), caracterização, aspectos legais e societários. Normas Regionais: estaduais, distritais e municipais.

3.Objetivos Gerais:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Ao final da disciplina de Contabilidade Ambiental e Segmentos Específicos o discente deverá compreender os conceitos de Contabilidade Ambiental e suas principais características, bem como informações socioeconômicas e relativas a recursos humanos e a importância destas para a contabilidade e o processo decisório. Adicionalmente na questão dos Segmentos específicos, o discente terá uma visão sobre o Terceiro Setor e suas especificidades, regulamentos, mostrando como atuar neste nicho, com transparência e a necessidade de cumprimento das obrigações que as entidades que fazem parte deste cenário precisam. A disciplina também abordará aspectos das Pequenas e Médias Empresas (PMEs), sua natureza jurídica, principais obrigações, técnicas e demonstrações obrigatórias.

4. Objetivos Específicos:

Compreender a Contabilidade Ambiental.

Entender os aspectos socioeconômicos da contabilidade.

Conhecer as características do Terceiro Setor e sua importância.

Compreender os negócios das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e suas características bem como as normas regionais: estaduais, distritais e municipais.

5. Conteúdos:

Unidade 1 Aspectos Introdutórios

1.1 Preocupação ambiental

1.2 Aspectos Históricos da sustentabilidade

1.3 As empresas e o desenvolvimento sustentável

Unidade 2 Contabilidade Ambiental

2.1 Ativos Ambientais

2.2 Passivos ambientais

2.3 Patrimônio Líquido

2.4 Receitas ambientais

2.5 Gastos ambientais

Unidade 3 Aspectos Introdutórios do Terceiro Setor

3.1 Características do Terceiro Setor

3.2 Elementos do Terceiro Setor

3.3 Normatização do Terceiro Setor

Unidade 4 Natureza Jurídica do Terceiro Setor

4.1 Associações e fundações

4.2 Organizações religiosas e entidades beneficentes

4.3 Partidos políticos

4.4 Sindicatos

4.5 Condomínios

4.6 Organizações da Sociedade civil de Interesse Público (OSCIP)

Unidade 5 Características Específicas do Terceiro Setor

5.1 A normatização

5.2 A fiscalização

5.3 A prestação de contas

5.4 Contabilização e demonstrações: técnicas de escrituração e demonstrações mínimas exigidas para o terceiro setor

6 Micro, Pequenas e Médias Empresas

6.1 Natureza jurídica

6.2 Principais obrigações com destaque para as normas regionais: estaduais, distritais e municipais.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

6.3 Técnicas contábeis

6.4 Demonstrações obrigatórias

As normas gerais, caso existam, constam no plano de aula e as principais normas regionais devem ser destacadas pelo professor.

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

Para a disciplina Contabilidade Ambiental e Segmentos Específicos, sugerimos a realização de um projeto com o objetivo de despertar no futuro profissional a atividade de pesquisa através da organização de um trabalho, que irá avaliar os conhecimentos adquiridos na disciplina.

O professor atribuirá pesos, em termos de grau, aos diferentes itens que compõem o projeto, parte da avaliação para o desempenho nos seminários e parte para o projeto final.

Na avaliação do projeto, deverão ser observados como critérios: forma, consistência, revisão da literatura, definição do objeto, explicitação dos problemas propostos, adequação da escolha do referencial teórico, articulação lógica entre os diferentes itens do projeto.

Para o tema, seguem algumas sugestões:

- Responsabilidade e Educação ambiental;
- Cidadania corporativa
- Mudanças climáticas
- Aspectos Históricos da sustentabilidade
- As empresas e o desenvolvimento sustentável
- Acidentes e consequências ambientais
- Contabilidade Ambiental
- Divulgação de resultado ambientais
- Terceiro Setor
- Associações e fundações
- Organizações da Sociedade civil de Interesse Público
- Pequenas e Médias Empresas (PMEs)

O projeto será composto por duas entregas:

- Entrega Parcial: sugerimos que a entrega parcial aconteça até a sexta aula. O trabalho parcial deve apresentar os tópicos abaixo:

1. Introdução: Apresentar o tema do macro para o micro. Descrever o contexto do problema estudado. Não usar muitas citações, só quando necessário.

1.1 Justificativa: Mostrar a justificativa da escolha do tema, importância, relevância, possíveis contribuições, lacunas do conhecimento etc.

1.2 Questões a serem trabalhadas para a pesquisa, relacionada principalmente ao objetivo geral do trabalho: "É possível a convivência sustentável das organizações na atualidade com o meio ambiente? De que forma? Como as Pequenas e Médias empresas (PMEs) podem se engajar nesse movimento? Como as organizações do Terceiro Setor podem ajudar nessa tarefa?"

1.3 Objetivos: Identificar o objetivo geral e os específicos do trabalho.

2. Referencial teórico: Primeiro descrever em linhas gerais quais os tópicos a serem abordados no referencial teórico. Sempre relacionar os trabalhos citados, entre si, fazendo comentários sobre os mesmos. Não é uma lista de informações, deve haver a contribuição do pesquisador.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- Entrega Final: para entrega final devem ser acrescentados os tópicos abaixo:

3. Método: Descrever o tipo de pesquisa empregado no trabalho e justificar a escolha com citação de alguma obra de metodologia.

4. Resultados e discussão: Descrever todos os resultados encontrados na pesquisa, separando-os por itens, e fazendo a comparação dos mesmos com a literatura e material descrito no Referencial Teórico do trabalho.

5. Conclusões/Considerações finais: O trabalho deve trazer nas conclusões o que foi observado em relação ao referencial e as questões propostas, ou seja, o confronto com o proposto e a literatura. No máximo uma página demonstrando o ponto de vista dos autores.

O professor deverá definir em sala de aula o máximo de páginas com os alunos para que a avaliação possa ser devidamente validada nas duas etapas.

Referências: Colocar todas as referências citadas no trabalho e não acrescentar nenhuma que não foi citada. O trabalho deve ser digitado em papel A4, formatado em espaço simples, fonte Arial, corpo 12, Título em negrito e corpo 12 alinhado à esquerda, Subtítulos sem negrito e corpo 12 alinhado à esquerda, margens superior 2,5; inferior 2,5; esquerda 3,0; direita 3,0, limitando-se a 12 páginas, incluindo notas-de-rodapé, referências e anexos.

Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

ANDRADRE, Renato. Serviço Social Gestão e Terceiro Setor: Dilemas nas políticas sociais (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635364/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011159/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica: Atualizada Conforme os Pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 1000 e ITG 1000 (Minha Biblioteca). 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em

[:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498871/cfi/0!/4/4@0.00:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498871/cfi/0!/4/4@0.00:0.00).

9. Bibliografia Complementar:

DIAS, Reinaldo. Marketing Ambiental: Ética, Responsabilidade Social e Competitividade nos Negócios (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489800/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: Origem e Fundamentos; Educação e Governança Global; Modelo de Desenvolvimento (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499205/cfi/0!/4/4@0.00:32.7>.

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de Contabilidade Societária (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016161/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

PHILIPPI JR., Arlindo; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir (eds.). Gestão Empresarial e Sustentabilidade (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Manole, 2017. Disponível em:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439135/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

TUPIASSU, Lise; MENDES NETO, João Paulo. Tributação, Meio Ambiente e Desenvolvimento (Minha Biblioteca). Rio de Janeiro: Forense, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530968434/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST0035 - CONTABILIDADE COMERCIAL E FINANCEIRA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 7**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

O desenvolvimento econômico de uma sociedade capitalista se dá através da exploração de atividades industriais, comerciais e de serviços. As empresas organizam-se de modo a se especializarem naqueles segmentos econômicos, investem e almejam resultados. Nesse contexto, a Contabilidade desempenha um importante papel na gestão de tais empresas, fornecendo informações tempestivas e adequadas sobre as mutações patrimoniais além da composição do resultado econômico daquelas organizações, possibilitando aos gestores a tomada de decisão e a avaliação do desempenho. Reconhecendo a importância de cada uma das atividades econômicas (indústria, comércio e serviços), nessa disciplina, daremos ênfase nos aspectos comerciais. Assim, a disciplina Contabilidade Comercial e Financeira desenvolverá as competências e habilidades necessárias a execução do registro, mensuração e divulgação dos eventos econômicos atinentes às operações de uma empresa mercantil. Será dado destaque às transações cotidianas de uma empresa comercial, tais como operações com mercadorias, operações financeiras e operações com ativo imobilizado. Operações estas que constituem o cerne operacional da atividade mercantil. O aluno nesta disciplina deverá conhecer e aplicar os conceitos de métodos e sistemas para registro das operações com mercadorias, tributos incidentes sobre compra e vendas de mercadorias, critérios gerais de avaliação de estoques, contas a receber de clientes, de ativos e passivos financeiros de renda fixa e renda variável, bem como critérios gerais de avaliação do ativo imobilizado, através do cálculo da depreciação.

2.Ementa:

Contabilidade Comercial e seus objetivos, Operações com mercadorias, compras, vendas e ajustes; Tributos incidentes sobre compras e vendas de mercadorias; Operações financeiras; Ajuste a valor presente das contas a receber e contas a pagar; Operações com ativo imobilizado, cálculo de



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

depreciação versus de exaustão e de amortização, noções de impairment test.

3.Objetivos Gerais:

A partir do estudo da disciplina de Contabilidade de Comercial e Financeira o aluno deverá ser capaz de contribuir no desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao profissional a fim de permitir a mensuração, avaliação e divulgação das informações contábeis referente às operações de empresas comerciais sob o enfoque da contabilidade financeira.

4.Objetivos Específicos:

Compreender os principais métodos de contabilização bem como os regimes de inventário para controle das operações com mercadorias. Aplicar os critérios para valoração do inventário e simular os efeitos destes critérios sobre o resultado operacional das empresas. Contabilizar os efeitos das transações que alteram o valor das compras e vendas das mercadorias. Contabilizar, controle a apurar os principais tributos incidentes sobre as compras e vendas de mercadorias. Registrar as aplicações e captações de recursos bem como os rendimentos e encargos incidentes sobre essas operações. Apurar e registrar os gastos passíveis de contabilização em relação aos ativos imobilizados bem como sua recuperação econômica, através do cálculo da depreciação e noções de teste recuperabilidade de ativos.

5.Conteúdos:

1 - OPERAÇÕES COM MERCADORIAS: COMPRA E VENDA. 1.1 Compra, venda e estoque de mercadorias 1.2 Métodos de contabilização 1.2.1 Conta mista mercadorias 1.2.2 Conta mercadorias com função desdobrada 1.3 Regimes de inventário 1.3.1 Inventário periódico 1.3.1.1 Contagem física 1.3.2 Inventário permanente 1.3.2.1 Ficha de controle de estoques 1.4 Critérios para valoração do inventário 1.4.1 PEPS 1.4.2 UEPS 1.4.3 Custo médio ponderado móvel 1.5 Apuração do resultado com mercadorias 2 - OPERAÇÕES COM MERCADORIAS: FATOS QUE ALTERAM O VALOR DAS COMPRAS E VENDAS 2.1 Devoluções e abatimentos 2.2 Descontos comerciais e financeiros 2.3 Fretes e seguros 2.4 Apuração do resultado contábil 3 - TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE AS COMPRAS E VENDAS 3.1 Tratamento do ICMS sobre compras e vendas 3.1.1 Base de cálculo do ICMS 3.1.1.1 ICMS e frete nas compras 3.2 IPI sobre compras e vendas 3.2.1 Base de cálculo do IPI 3.2.2 Apuração e contabilização do IPI 3.3 PIS e COFINS: regime cumulativo e não-cumulativo 3.3.1 Base de cálculo do PIS e COFINS 3.3.2 Apuração e contabilização do PIS e COFINS 3.4 Apuração da receita líquida de vendas 4 - OPERAÇÕES FINANCEIRAS 4.1 Ativos financeiros 4.1.1 Conceito 4.1.2 Investimentos 4.2 Passivos Financeiros 4.2.1 Conceito 4.2.2 Empréstimos 4.3 Desconto de duplicatas 4.3.1 Encargos financeiros a vencer 4.3.2 Baixa das contas a receber 4.4 Variação cambial ativa e passiva: contabilização 5 - OPERAÇÕES COM ATIVO IMOBILIZADO 5.1 Natureza 5.2 Reconhecimento inicial: custo de aquisição ou produção do imobilizado. 5.3 Gastos com Reparos, conservação ou substituição. 5.3 Critérios de Avaliação do Ativo Imobilizado. 5.3.1 - Depreciação x Exaustão x Amortização. 5.3.2 - Cálculo da Depreciação: Método das Cotas Constantes x Métodos das somas dos dígitos x Depreciação Acelerada. 5.3.3 - Noções sobre impairment de Ativo Imobilizado

6.Procedimentos de ensino:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Esse campo se configura como um espaço onde sugestões de procedimentos são feitas com o intuito de serem utilizadas na disciplina de Contabilidade Comercial e Financeira por entender que se bem trabalhada em conjunto por professores e aluno pode se configurar como um facilitador para as disciplinas seguintes. Nesse sentido é importante que usem o SGC para incluir sugestões e socializar as boas práticas que usam e são eficazes.

Os procedimentos de ensino devem ser adotados dentro da melhor adaptação ao conteúdo ministrado utilizando aulas expositivas dialogadas, exercícios, estudos dirigidos e estudos de casos.

Cabe o método de aula expositiva dialogada, ou seja, a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os alunos a questionarem, interpretar e discutirem o mercado de trabalho e as mudanças do meio, bem como as habilidades valorizadas pelo mercado, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.

O estudo dirigido que é o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas:

1. Leitura individual a partir de um roteiro elaborado pelo professor;
2. Resolução de questões e situações-problema, a partir do material estudado;
3. No caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade vida.

O método com a utilização de seminário é um espaço em que as ideias devem germinar ou ser semeadas. Portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.

Utilizando uma análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiador para os envolvidos o professor estará colocando em prática o método do estudo de caso desenvolvendo o senso de criticidade dos alunos.

Cada professor pode e deve ter ações específicas de ministrar as suas disciplinas. O intuito das sugestões é de que tenhamos unidade no direcionamento dos estudos dos alunos. Devemos, por exemplo, salientar que para um melhor aproveitamento da disciplina o aluno deverá se preparar antes da próxima aula com a leitura do Plano de Aula disponibilizado.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina geradas pelo Banco de Questões da Estácio.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

A avaliação de disciplina on-line dos cursos presenciais segue as normas regimentais da Instituição. Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3) e por sua participação interativa e colaborativa (fóruns de discussão).

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter resultado igual ou superior a 6 (seis) na média aritmética das duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3), sendo que a menor delas deve ser igual ou superior a 4,0 (quatro).

A avaliação AV1 é uma prova eletrônica que vale até 10 (dez) pontos e poderá ser realizada pelo aluno em qualquer ambiente, dentro ou fora da Instituição, conforme estipulado no calendário acadêmico. O aluno poderá obter até 2 (dois) pontos extras na nota da avaliação AV1 pela participação nos fóruns da disciplina.

As avaliações AV2 e AV3 são presenciais e realizadas nos laboratórios de informática da Instituição, mediante agendamento em períodos pré-estabelecidos no calendário acadêmico.

8. Bibliografia Básica:

CARVALHO, Andréia Marques Maciel de. Contabilidade Comercial e Financeira (Livro Proprietário). 1. ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (Minha Biblioteca). 10 ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007282/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>.

LUZ, Érico Eleutério da. Contabilidade Comercial (Biblioteca Virtual). 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26887/pdf>.

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016574/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. Contabilidade introdutória / texto (Minha Biblioteca). 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021011/cfi/6/2!/4/2@0:00:0..>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial : instrumentos de análise, gerência e decisão (Minha Biblioteca). 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade geral facilitada (Minha Biblioteca). Rio de Janeiro: Forense, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974237/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade básica (Minha Biblioteca). 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547210243/cfi/0>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1468 - CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Diante de um contexto no qual a economia passa por constantes transformações das mais complexas e globalizadas, há a necessidade de subsídio informacional cada vez mais detalhado e desenvolvido.

A função da Contabilidade de Custos advém da necessidade de avaliar estoque e emergiu para representar um meio pelo qual a gestão das empresas pode obter informações como auxílio no controle e decisão gerencial. Além disso, vale salientar que, com o significativo aumento da competitividade, o controle dos custos assume uma atribuição relevante quando da tomada de decisão em uma empresa. Nesse sentido, saber apurar e analisar os custos é uma das tarefas mais estratégicas da contabilidade nas organizações, especialmente no mundo globalizado, onde o alto grau de competitividade entre as empresas exige rigorosa disciplina no controle gerencial dos custos.

Seu vínculo com a estratégia é essencial para que as organizações logrem êxito, dado que, de uma maneira bastante simples, os preços neste contexto dependem do mercado, uma maneira de maximizar as margens de lucros é reduzindo os custos. Observa-se que o lucro é máximo quando o custo é mínimo.

A disciplina possibilita a convergência de conhecimentos diversos para a produção de informações que possibilitem a adequada tomada de decisão, na medida em que contempla conteúdos relacionados aos conceitos de custeamento dos estoques, das terminologias aplicadas na contabilidade de custos, dos critérios mais usuais de rateio dos custos indiretos, à mensuração, estimativa estatística e análises de custos. Tais temas servem de sustentação para o desenvolvimento de análises de maior profundidade, cuja utilidade centra-se no suporte informacional de custos ao processo decisório.

2.Ementa:

Contextualização da Contabilidade de Custos. Terminologia e propósitos de custos. Categorização dos custos. Alocação de custos. Fluxo dos Custos. Custeio por Absorção. Departamentalização. Custeio



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Variável. Margem de Contribuição. Métodos Quantitativos Aplicados no tratamento dos custos. Aplicação dos custos indiretos. Sistemas de acumulação de custos (Ordem e Processo). Custo-padrão. Produção conjunta.

3.Objetivos Gerais:

Compreender a apuração, divulgação e análise das informações de custos relacionadas à gestão das organizações.

4.Objetivos Específicos:

Compreender o papel das informações de custos no âmbito da gestão empresarial.
Conhecer e assimilar a terminologia básica em custos bem como suas categorizações.
Conhecer as metodologias de alocação de custos bem como aplicá-las no contexto de apuração de resultados e controle gerencial.
Apurar os custos das envolvidos das operações das organizações.

5.Conteúdos:

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS

- 1.1 Histórico da Contabilidade de Custos
- 1.2 Terminologia Contábil de Custos
- 1.3 Princípios Contábeis aplicados à contabilidade de Custos
- 1.4 Categorização dos Custos

UNIDADE 2 - CUSTOS PARA AVALIAÇÃO DE ESTOQUES: CUSTEIO POR ABSORÇÃO

- 2.1 Custos diretos e custos indiretos
- 2.2 Aplicação de custos aos produtos
- 2.3 Custeio por Absorção
- 2.4 Análise dos critérios de rateio dos Custos Indiretos
- 2.5 Aplicação do Custeio por Absorção
- 2.6 Inventário de Materiais

UNIDADE 3- CUSTEIO POR ABSORÇÃO COM DEPARTAMENTALIZAÇÃO E O CUIDADO COM OS CUSTOS INDIRETOS DE FABRICAÇÃO

- 3.1 Aplicação dos custos indiretos de fabricação
- 3.2 Conceitos de Departamento e sua classificação
- 3.3 Centros de Custos
- 3.4 Custeio por Absorção com Departamentalização

UNIDADE 4 - CUSTEIO VARIÁVEL

- 4.1 Conceito de margem de contribuição
- 4.2 Custeio variável
- 4.3 Exemplo de aplicação do Custeio Variável com uso da Margem de Contribuição
- 4.4 Distinção entre o custeio por absorção e custeio variável

UNIDADE 5 -UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA TRATAMENTO DOS CUSTOS.

- 5.1 Função Custo e sua determinação



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5.2 Visualização gráfica - Gráfico de dispersão

5.3 Método dos Pontos altos e baixos

5.4 Método da Regressão Linear

5.5 Vantagens e desvantagens de cada um dos métodos apresentados.

UNIDADE 6 - APLICAÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS DE FABRICAÇÃO

6.1 Custos Indiretos Reais

6.2 Custos Indiretos Aplicados

6.3 Taxa de Aplicação CIF: Definição e Aplicação

6.4 Registros Contábeis dos Custos Indiretos Aplicados

6.5 Apuração e ajustes dos Custos Indiretos Aplicados

UNIDADE 7 - SISTEMA DE CUSTEAMENTO POR ORDEM DE PRODUÇÃO

7.1. Introdução aos Sistemas de Custeamentos

7.2 Características do sistema de custeamento por ordem

7.3 Aplicação do Sistema de custeamento por ordem nos setores econômicos

7.4 Etapas para atribuição de custos em uma ordem de produção

7.5 Ordem de Produção (OP): Definições e uso de uma OP

7.6 Critérios para determinação da Receita em um sistema de ordem de produção

UNIDADE 8- SISTEMA DE CUSTEAMENTO POR PROCESSO

8.1 Características do sistema de custeamento por processo

8.2 Determinação do Grau de Acabamento e da Produção Equivalente

8.3 Produção Equivalente com diferentes graus de acabamento

8.4 Produção Equivalente e a utilização de critérios de avaliação de estoques: PEPS e CUSTO MÉDIO

UNIDADE 9 - CUSTO PADRÃO

9.1 Introdução ao Custo-padrão

9.2 Fixação do Custo-padrão

9.3 Cálculo e análise das variações entre o custo-padrão e o custo real

9.3.1 Variação da Quantidade

9.3.2 Variação do Preço

9.3.3 Variação Mista

UNIDADE 10 - CUSTOS CONJUNTOS

10.1 Introdução aos Custos Conjuntos

10.2 Produção Conjunta e Ponto de Separação

10.3 Co-produtos, Sub-produtos e sucatas: Definições e tratamento contábil

10.4 Alocação dos Custos Conjuntos

10.4.1 Método do valor das vendas

10.4.2 Método do volume produzido

10.4.3 Método do volume produzido ponderado

10.4.4 Método da igualdade do lucro bruto

6.Procedimentos de ensino:

Esse campo se configura como um espaço onde sugestões de procedimentos são feitas com o intuito de serem utilizadas na disciplina de Contabilidade e Apuração de Custos por entender que se bem trabalhada em conjunto por professores e aluno pode se configurar como um facilitador para as disciplinas seguintes. Nesse sentido é importante que usem o SGC para incluir sugestões e socializar as boas práticas que usam e são eficazes.

Os procedimentos de ensino devem ser adotados dentro da melhor adaptação ao conteúdo ministrado



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

utilizando aulas expositivas dialogadas, exercícios, estudos dirigidos e estudos de casos. Cabe o método de aula expositiva dialogada, ou seja, a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os alunos a questionarem, interpretar e discutirem o mercado de trabalho e as mudanças do meio, bem como as habilidades valorizadas pelo mercado, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. O estudo dirigido que é o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas:

1. Leitura individual a partir de um roteiro elaborado pelo professor;
2. Resolução de questões e situações-problema, a partir do material estudado;
3. No caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade vida.

O método com a utilização de seminário é um espaço em que as ideias devem germinar ou ser semeadas. Portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.

Utilizando uma análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiador para os envolvidos o professor estará colocando em prática o método do estudo de caso desenvolvendo o senso de criticidade dos alunos.

Cada professor pode e deve ter ações específicas de ministrar as suas disciplinas. O intuito das sugestões é de que tenhamos unidade no direcionamento dos estudos dos alunos. Devemos, por exemplo, salientar que para um melhor aproveitamento da disciplina o aluno deverá se preparar antes da próxima aula com a leitura do Plano de Aula disponibilizado.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

A avaliação de disciplina on-line dos cursos presenciais segue as normas regimentais da Instituição.

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3) e por sua participação interativa e colaborativa (fóruns de discussão).

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter resultado igual ou superior a 6 (seis) na média



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

aritmética das duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3), sendo que a menor delas deve ser igual ou superior a 4,0 (quatro).

A avaliação AV1 é uma prova eletrônica que vale até 10 (dez) pontos e poderá ser realizada pelo aluno em qualquer ambiente, dentro ou fora da Instituição, conforme estipulado no calendário acadêmico. O aluno poderá obter até 2 (dois) pontos extras na nota da avaliação AV1 pela participação nos fóruns da disciplina.

As avaliações AV2 e AV3 são presenciais e realizadas nos laboratórios de informática da Instituição, mediante agendamento em períodos pré-estabelecidos no calendário acadêmico

8. Bibliografia Básica:

BORGES, Vanessa. Contabilidade de Custos (Livro Proprietário). Rio de Janeiro: SESES, 2015.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade de Custos (Minha Biblioteca). 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597014181/cfi/6/2!/4/2@0.00:0>

KRAUSPENHAR, Anelise. FONSECA Gleison. Apuração e Análise de Custos (Livro Proprietário). Rio de Janeiro: SESES, 2016.

9. Bibliografia Complementar:

CASTELO, Joelma Leite. Contabilidade de Custos e Gerencial (Livro Proprietário). Rio de Janeiro: SESES, 2016.

IZIDORO, Cleyton (org.). Contabilidade de custos (Biblioteca Virtual). 2 ed. Brasil: Pearson, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176599/pdf>

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos (Minha Biblioteca). 11. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597018080/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos (Minha Biblioteca). 5 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788547228392/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

VICECONTI, Paulo. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo (Minha Biblioteca). São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788547220808/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1471 - CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

O estudo da Contabilidade Pública e do Orçamento Público reveste-se de singular importância não apenas para a formação acadêmica, mas especialmente para aqueles que têm a intensão de atuar profissionalmente na área pública, notadamente nas funções com mais forte interface com as finanças públicas.

O orçamento público, como parte do processo de planejamento, é um importante instrumento que o governo dispõe para alocar e gastar recursos executando as políticas públicas. De forma complementar ao orçamento, a Contabilidade Pública permite captar, registrar, resumir e demonstrar a obtenção e a utilização dos recursos públicos, assumindo especial importância nos processos de prover mecanismos gerenciais essenciais para subsidiar a tomada de decisão, promover a transparência e a instrumentalização da prestação de contas.

2.Ementa:

Orçamento público. Sistema de Planejamento e Orçamento Federal (PPA, LDO, LOA e ciclo orçamentário). Receita e Despesa Pública (orçamentária e patrimonial). Créditos adicionais. Descentralização orçamentária e financeira. O ambiente da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP). Licitações.

3.Objetivos Gerais:

Compreender o Orçamento Público e a Contabilidade Pública para o exercício de atividades técnicas e profissionais relacionadas à gestão das finanças públicas, com ênfase nas áreas orçamentária e contábil.

4.Objetivos Específicos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Entender as principais características da atividade financeira do Estado;
Reconhecer a importância e as formas de utilização dos instrumentos de planejamento e programação orçamentária do Setor Público;
Conhecer as especificidades, as estruturas e os mecanismos de programação, descentralização e execução das receitas e das despesas, públicas;
Conhecer a legislação de regência orçamentária e contábil da área pública;
Compreender o ambiente da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

5. Conteúdos:

Unidade 1 - Orçamento público

- 1.1. Atividade financeira do Estado.
- 1.2. Intervenção do Estado na atividade econômica (funções do orçamento).
- 1.3. Estruturas: Estado, governo e da administração pública.
- 1.4. Orçamento público: conceito, tipos e espécies.
- 1.5. Evolução do orçamento dentro das Constituições Federais Brasileiras.

Unidade 2 - Sistema de Planejamento e Orçamento Federal

- 2.1. Plano Plurianual (PPA).
- 2.2. Lei Orçamentária Anual (LOA) - elaboração e aprovação.
- 2.3. Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).
- 2.4. Ciclo orçamentário ampliado.
- 2.5. Orçamento impositivo.

Unidade 3 - Receita e despesa pública

- 3.1. Conceitos.
- 3.2. Receita orçamentária e receita patrimonial (NBC TSP 01 e 02 / IPSAS 09 e 23).
- 3.3. Ingresso e dispêndio extraorçamentário.
- 3.4. Despesa orçamentária e despesa patrimonial.
- 3.5. Classificação da receita e da despesa orçamentária.
- 3.6. Etapas e estágios da execução da receita e da despesa pública.
- 3.7. Estrutura de programação da despesa orçamentária.
- 3.8. Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores.
- 3.9. Regime de Adiantamento (suprimento de fundos).

Unidade 4 - Créditos adicionais

- 4.1. Alterações orçamentárias qualitativas e quantitativas.
- 4.2. Tipos e características dos créditos adicionais.
- 4.3. Origem dos recursos para abertura de créditos adicionais.

Unidade 5 - Descentralização orçamentária e financeira

- 5.1. Descentralização orçamentária.
- 5.2. Descentralização financeira.

Unidade 6 - O ambiente da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP)

- 6.1. Conceito, objeto, objetivo e campo de atuação.
- 6.2. Regime contábil aplicável ao setor público.
- 6.3. Legislação aplicável
- 6.4. Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP).
- 6.5. International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)
- 6.6. NBC TSP Estrutura Conceitual (Conceptual Framework).
- 6.7. Lei de Responsabilidade Fiscal.

Unidade 7 - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 7.1. Conceito de plano de contas
- 7.2. Objetivo do PCASP
- 7.3. Estrutura do PCASP
- 7.4. Atributos conceituais e legais da conta contábil
- 7.5. Regras de Integridade do PCASP
- 7.6. Detalhamento da conta contábil
- 7.7. Consolidação das contas públicas e o PCASP
- Unidade 8 - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP)
 - 8.1. Balanço Orçamentário (NBC TSP 13 / IPSAS 24).
 - 8.2. Balanço Financeiro.
 - 8.3. Balanço Patrimonial (NBC TSP 11 / IPSAS 1).
 - 8.4. Demonstração das Variações Patrimoniais.
 - 8.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa (NBC TSP 12 / IPSAS 2).
 - 8.6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (NBC TSP 11 / IPSAS 1).
 - 8.7. Consolidação das Demonstrações Contábeis (NBC TSP 17 / IPSAS 35).
 - 8.8. Quocientes de análise das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público.
- Unidade 9 - Licitações
 - 9.1. Conceito e objetivo.
 - 9.2. Princípios e modalidades de licitação.
 - 9.3. Sistema de registro de preços.
 - 9.4. Dispensa e inexigibilidade de licitação.

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades de campo. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

8. Bibliografia Básica:

LIMA, Diana Vaz de. Orçamento, Contabilidade e Gestão no Setor Público (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018400/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

MARINHO, Cristóvão Araripe. Orçamento público (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

PALUDO, Augustinho Vicente. Série Provas & Concursos - Orçamento Públicos, AFO e LRF - Teoria e Prática (Minha Biblioteca). 8 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530978976/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

9. Bibliografia Complementar:

Bezerra Filho, João Eudes. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Simples e Objetiva (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001679/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

GIACOMONI, James. Orçamento Público (Minha Biblioteca). 17 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010473/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública - Teoria e Prática (Minha Biblioteca). 15 ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006391/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.00>.

LIMA, Severino Cesário de; DINIZ, Josedilton Alves. Contabilidade pública : análise financeira governamental (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008395/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

MATIAS-PEREIRA, José. Finanças Públicas (Minha Biblioteca). 7 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012972/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1464 - CONTABILIDADE GERAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina de Contabilidade Geral é comum aos cursos da área de gestão oferecidos pela instituição, compondo o eixo de conhecimentos gerais, pois em toda economia moderna, as organizações (assim como os indivíduos) buscam a excelência em suas atividades e crescimento sustentável por meio de conhecimentos que dão o suporte necessário ao processo decisório, bem como, cumpra com o regulatório respectivo de sua atuação.

Sendo assim, a Contabilidade como uma ciência social tem por propósito medir e evidenciar os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio de quaisquer entidades. Portanto, constitui um instrumento para gestão e controle, além de comunicar a sociedade sobre o resultado da aplicação dos recursos conferidos às entidades.

O estudo da Contabilidade Geral refere-se a uma extensão dos conceitos preliminares de Introdução à Contabilidade que permitirá ao aluno uma amplitude das técnicas contábeis no direcionamento do Patrimônio. Em posteriores momentos das disciplinas específicas dos cursos de Gestão, a Contabilidade Geral será aplicada de forma detalhada a respectiva área de atuação. Quanto ao exercício profissional, esta disciplina indica um conhecimento essencial na compreensão do ciclo contábil e seu impacto na administração dos negócios.

2.Ementa:

Contabilidade: conceito. Fato Administrativo. Ato Administrativo.Fato Contábil. Medidas preliminares à elaboração das Demonstrações. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL. Demonstrações Contábeis. Relatórios.

3.Objetivos Gerais:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Apresentar os fatos contábeis diversos e respectivas contabilizações e evidenciações nas Demonstrações Contábeis.

4. Objetivos Específicos:

Analisar os fatos contábeis e as variações do Patrimônio.
Demonstrar as medidas preliminares à elaboração das Demonstrações.
Relacionar a Estrutura Conceitual com as Demonstrações Contábeis.

5. Conteúdos:

UNIDADE 1 - CONTABILIDADE E FATO CONTÁBIL

- 1.1 Contabilidade: Conceito
- 1.2 Fato e Ato Administrativo
- 1.3 Fato contábil
- 1.4 Fato permutativo
- 1.5 Fato modificativo
- 1.6 Fato misto ou composto

UNIDADE 2 - FATOS CONTÁBEIS DIVERSOS

- 2.1 Formação, subscrição, integralização de capital e terminologia contábil
- 2.2 Reconhecimento de receitas e despesas decorrentes do Regime de Competência
- 2.3 Reconhecimento de receitas e despesas antecipadas
- 2.4 Reconhecimento de receitas e despesas financeiras
- 2.5 Operações com Mercadorias
- 2.6 Conceitos de Imobilizado e Intangível e mensuração da Depreciação e Amortização

UNIDADE 3 - MEDIDAS PRELIMINARES À ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

- 3.1 Sequência de Procedimentos Contábeis na elaboração das demonstrações
- 3.2 Balancete de Verificação
- 3.3 Conciliações e Retificações

UNIDADE 4 - BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

- 4.1 Balanço Patrimonial
 - 4.1.1 Conceito
 - 4.1.2 Importância
 - 4.1.3 Apresentação
- 4.2 Demonstração do Resultado do Exercício
 - 4.2.1 Conceito
 - 4.2.2 Estrutura da DRE conforme NBC TG 26 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

UNIDADE 5 - NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL-ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 5.1 Objetivo da elaboração relatório financeiro para fins gerais
- 5.2 Características qualitativas de informações financeiras úteis
- 5.3 Estrutura conceitual- elementos das demonstrações contábeis: Ativo; Passivo; Patrimônio Líquido; Receita; Despesa.
- 5.3.1 Reconhecimento e Mensuração dos elementos das demonstrações.

UNIDADE 6 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 6.1 Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)
- 6.2 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- 6.3 Notas Explicativas (NE)
- 6.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)
- 6.5 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

UNIDADE 7 - RELATÓRIOS

- 7.1 Relatório da Administração (RA)
- 7.2 Parecer dos Auditores Independentes

6.Procedimentos de ensino:

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 híbrido. O professor, nas aulas teóricas expositivas, deverá desempenhar o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da sala de aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento dos momentos em sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.

2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.

3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Iniciação à Contabilidade IFRS e CPC - Facilitada e Sistematizada (Minha Biblioteca). São Paulo: Altas, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011616/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>

BORGES, Vanessa Aneli; SILVA, JOSÉ MARCOS DA; CIOF José Leandro. Contabilidade Básica (Livro Proprietário). Rio de Janeiro: SESES, 2015.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso Prático de Contabilidade - Analítico e Didático (Minha Biblioteca). 2 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017953/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

9. Bibliografia Complementar:

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de Contabilidade Societária (Minha Biblioteca). 3 ed.. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597016161>

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial (Minha Biblioteca). 18 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597017977>

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária (Minha Biblioteca). 10. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010091>

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica (Minha Biblioteca). 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220082/cfi/3!/4/4@0:0.00:0.00>

VISCONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica (Minha Biblioteca). 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547210243/cfi/0!/4/4@0:0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1472 - CONTABILIDADE GERENCIAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Na era do conhecimento a contabilidade gerencial se configura como uma disciplina estratégica fundamental para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões não só para a obtenção de vantagem competitiva, mas principalmente garantir a continuidade da mesma.

A contabilidade gerencial, conforme ensina Iudícibus (2009, p. 21):

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

É voltada para a melhor utilização dos recursos de uma organização através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial e vem, cada vez mais, ganhando lugar importante dentro das organizações devido o aumento da concorrência e a escassez de recursos disponíveis têm contribuído para as constantes mudanças na gestão dos negócios

Neste sentido, a contabilidade gerencial deve proporcionar informações úteis que possibilitem os gestores a tomarem decisões tempestivamente e com um determinado nível de segurança. No contexto atual não há como imaginar a contabilidade gerencial dissociada de um sistema de informação gerencial no sentido de utilização de recursos tecnológicos que possibilitem o acesso às informações para o gerenciamento da organização.

Assim, nesta disciplina, o aluno deverá conhecer as principais técnicas da contabilidade gerencial, bem como desenvolver habilidades e competências que são demandadas pelo mercado de trabalho para os profissionais com atuação na área de gestão.

2.Ementa:

Contextualização da contabilidade gerencial. Métodos de apuração do resultado. Relação. Custo x volume x lucro. Ponto de equilíbrio. Margem de segurança. Grau de alavancagem operacional. Assuntos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

que auxiliam o gestor à tomada de precisão. Precificação.

3.Objetivos Gerais:

A partir do estudo da disciplina de Contabilidade Gerencial o aluno deverá ser capaz de identificar e reconhecer as ideias e conteúdos apresentados e discutidos em sala, para a partir deste momento estabelecer conexões com o cotidiano e formar um pensamento próprio sobre o conhecimento adquirido.

Deverá ainda, a disciplina contribuir no desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao profissional de contabilidade e áreas correlatas que possibilitem a elaboração de relatórios gerenciais para subsidiar a tomada de decisão e o controle das operações.

4.Objetivos Específicos:

- Reconhecer principais características relativas a contabilidade gerencial
- Evidenciar os principais métodos de apuração de resultado a partir dos principais critérios utilizados de controle de custos
- Determinar o ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro, em unidades e valor
- Aplicar as técnicas para apuração da margem de segurança e do grau de alavancagem operacional
- Precificar bens e serviços de modo a trazer o adequado retorno dos investimentos.

5.Conteúdos:

1. Contextualização da Contabilidade Gerencial

1.1 Finanças e Contabilidade gerencial

1.2 Principais diferenças entre a Contabilidade financeira e a Contabilidade gerencial

1.3 Contabilidade gerencial e o processo de tomada de decisões

2. Sistemas de Gerenciamento de informações estratégicas

2.1 . Sistema de gerenciamento de desempenho

2.2 . Sistemas de controle interno, características e limitações

3. Sistemas de Custeio

3.1 Custeio por absorção

3.1.1 Conceito e tratamento dos custos

3.1.2 A demonstração de resultado

3.2 Custeio variável

3.2.1 Conceito e tratamento dos custos

3.2.2 A demonstração de resultado

3.2.3 Conciliação dos resultados apurados pelo custeio por absorção e pelo custeio variável

4. Relação custo x volume x lucro

4.1 Ponto de equilíbrio contábil

4.1.1 Métodos de apuração do ponto de equilíbrio

4.1.2 Ponto de equilíbrio em unidades

4.1.3 Ponto de equilíbrio em receita e o índice da margem de contribuição

4.2 Ponto de equilíbrio econômico

4.2.1 Conceito de custo de oportunidade



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 4.2.2 Ponto de equilíbrio econômico em unidades e em receita
- 4.3 Ponto de equilíbrio financeiro
 - 4.3.1 Gastos não-desembolsáveis
 - 4.3.2 Ponto de equilíbrio financeiro em unidades e em receita
- 4.4 Ponto de equilíbrio para vários produtos
 - 4.4.1 O composto de vendas
 - 4.4.2 Margem de contribuição ponderada
- 4.5 O efeito do imposto de renda no ponto de equilíbrio
- 4.6 Análise de sensibilidade e incerteza
 - 4.6.1 Margem de segurança (em unidade, valor e percentual)
- 4.7 Alavancagem operacional
 - 4.7.1 Grau de alavancagem operacional

- 5. Tomada de decisão - cenários possíveis
 - 5.1 Pedido especial
 - 5.1.1 Capacidade instalada e capacidade ociosa
 - 5.1.2 Relatório de análise diferencial
 - 5.2 Comprar ou fazer
 - 5.2.1 Custos evitáveis e não-evitáveis
 - 5.2.2 Custo de oportunidade
 - 5.3 Restrição de capacidade e mix de produção
 - 5.3.1 Rentabilidade do fator limitativo
 - 5.3.2 Maximização do resultado
 - 5.4 Manutenção ou eliminação de produtos deficitários
 - 5.4.1 Resultado por linha de produto
 - 5.4.2 Custos identificáveis e não-identificáveis

- 6. Precificação
 - 6.1 Abordagens para formação do preço de venda
 - 6.1.1 Mercado
 - 6.1.2 Custo mais margem
 - 6.1.3 Custo-meta
 - 6.2 Mark-up multiplicador e divisor
 - 6.3 Preço de venda à vista e a prazo

6.Procedimentos de ensino:

Esse campo se configura como um espaço onde sugestões de procedimentos são feitas com o intuito de serem utilizadas na disciplina de Contabilidade Gerencial por entender que se bem trabalhada em conjunto por professores e aluno pode se configurar como um facilitador para as disciplinas seguintes. Nesse sentido é importante que usem o SGC para incluir sugestões e socializar as boas práticas que usam e são eficazes.

Os procedimentos de ensino devem ser adotados dentro da melhor adaptação ao conteúdo ministrado utilizando aulas expositivas dialogadas, exercícios, estudos dirigidos e estudos de casos. Cabe o método de aula expositiva dialogada, ou seja, a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os alunos a questionarem, interpretar e discutirem o as tomadas de decisão a partir da contabilidade gerencial e as mudanças do meio, bem como as habilidades valorizadas pelo mercado, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.

O estudo dirigido que é o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas:

Leitura individual a partir de um roteiro elaborado pelo professor;

Resolução de questões e situações-problema, a partir do material estudado;

No caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade vida.

O método com a utilização de seminário é um espaço em que as ideias devem germinar ou ser semeadas. Portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.

Utilizando uma análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiador para os envolvidos o professor estará colocando em prática o método do estudo de caso desenvolvendo o senso de criticidade dos alunos.

Cada professor pode e deve ter ações específicas de ministrar as suas disciplinas. O intuito das sugestões é de que tenhamos unidade no direcionamento dos estudos dos alunos. Devemos, por exemplo, salientar que para um melhor aproveitamento da disciplina o aluno deverá se preparar antes da próxima aula com a leitura do Plano de Aula disponibilizado

7.Procedimentos de avaliação:

Disciplinas Presenciais

A avaliação da aprendizagem tem como princípio o desenvolvimento de competências, da capacidade de construir conhecimentos técnicos, tecnológicos e gerenciais, a partir das necessidades observadas na prática social e profissional. Utilizando-se de critérios claramente explicitados, são avaliados os conhecimentos e o modo como os alunos fazem uso deles. Isso permite, quando necessário, uma reorientação no processo de formação dos alunos, com atividades de apoio, de forma a permitir o suprimento de suas dificuldades. Outro aspecto relevante é o princípio da autoavaliação como instrumento que favorece o exercício de análise crítica, de percepção do crescimento do aluno, permitindo a aquisição de uma autonomia intelectual e uma visão real de sua própria formação. O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina geradas pelo Banco de Questões da Estácio. Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disciplinas online

É importante, esclarecer como ocorre a avaliação das disciplinas ofertadas online.

Para se estabelecer um diagnóstico acerca da formação do discente, serão observados os trabalhos a serem desenvolvidos na sala de aula virtual, envolvendo fóruns, atividades, leituras e exercícios sob a orientação dos tutores a distância, que registram e acompanham as atividades realizadas pelos alunos, individualmente ou em grupo, a fim de melhor planejar suas ações e promover estratégias de intervenções pedagógicas diferentes.

O aluno será avaliado, oficialmente, em três etapas, AV1, AV2 e AV3, sendo a cada uma delas atribuído grau de 0,0 a 10,0 pontos. Os trabalhos acadêmicos e ou participações nos fóruns de discussão, quando previstos nos planos de ensino, podem valer até 2 pontos na composição das notas de AV1 e AV2, como mencionado anteriormente. Para aprovação nas disciplinas o aluno deverá atender às condições a seguir:

Atingir média aritmética igual ou superior a 6,0, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação AV1, AV2 e AV3. A média aritmética obtida será o grau final do aluno;

Obter notas iguais ou superiores a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações, como requisito obrigatório para desencadear o cálculo da média;

Para aprovação em qualquer disciplina, além da média final igual ou superior a 6,0 (seis), o aluno deverá obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

A frequência dos alunos nas disciplinas online será controlada por intermédio do registro da realização de atividades específicas para esta finalidade, gerado através do sistema que gerencia a participação do aluno.

8. Bibliografia Básica:

CREPALDI, S. A, CREPALDI, G.S. Contabilidade Gerencial Teoria e Prática. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

MACIEL, Andréia Marques. Contabilidade gerencial. 1. ed. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. Introdução à Contabilidade Gerencial. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/cfi/0!/4/2@100:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

ATKINSON, A., BANKER, R. D., KAPLAN R. S. Contabilidade Gerencial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009316/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>

CASTELO, Joelma Leite. Contabilidade de custos e gerencial. 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu et al. Contabilidade Gerencial-Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018226/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

PADOVEZE, C. L. Sistemas de Informações Contábeis - Fundamentos e Análise. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492466/cfi/0!/4/2@100:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST0036 - CONTABILIDADE SOCIAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 6**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Esta disciplina estuda a metodologia oficial empregada para calcular os indicadores do desempenho econômico.

A Contabilidade Social trata da mensuração da atividade econômica e social em seu múltiplos aspectos. Assim, esta disciplina apresenta os sistemas contábeis de estatísticas econômicas oficiais e seus instrumentos de análise. Com efeito, deve ser entendida como um sistema contábil que permite a avaliação da atividade econômica em um determinado período.

Ao mesmo tempo que esta disciplina estará apresentando os métodos de apuração do desempenho econômico, ela discute o significado dos resultados encontrados. Desta forma, desenvolve-se no aluno, a capacidade de identificar fontes de informações do desempenho da economia permitindo ao aluno adquirir capacidade de interpretação das variáveis econômicas que, por sua vez, complementa o estudo do docente nas disciplinas de macroeconomia e de macroeconomia dinâmica.

Contudo, o conteúdo desta disciplina inova em virtude da atual realidade e trás para discussão perante ao aluno dois tópicos complementares: valoração social e a contabilidade ambiental.

2.Ementa:

Conceituação e análise dos agregados macroeconômicos: óticas de mensuração dos principais agregados macroeconômicos. Sistemas de contas nacionais. Esquemas de insumo-produto: matrizes de insumo-produto como instrumento de análise e programação econômica. Contabilidade a preços constantes: índices de preços e quantidades. Noções gerais sobre balanço de pagamentos. Limites das contas nacionais.

3.Objetivos Gerais:

A disciplina Contabilidade Social encontra-se enquadrada na área de formação Teórico Quantitativo do Projeto Pedagógico do Curso. Permite preparar o aluno para o conhecimento da construção e



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

interpretação dos indicadores agregados macroeconômicos que caracterizam o desempenho da economia nacional e seu papel no cenário internacional. Além disso objetiva-se contextualizar os limites da mensuração da contabilidade nacional discutindo a valoração social e a contabilidade ambiental.

4. Objetivos Específicos:

- * Conceituar e analisar os chamados agregados econômicos (ou macroeconômicos).
- * Identificar óticas de mensuração dos principais agregados macroeconômicos.
- * Apresentar os sistemas de contas nacionais.
- * Explicar os esquemas de insumo-produto, discutindo a matriz de insumo-produto como instrumento de análise e programação econômica.
- * Discutir e mensurar sobre a contabilidade a preços constantes, evidenciando os índices de preços e quantidades.
- * Analisar a relação da contabilidade social com o balanço de pagamentos.
- * Discutir os limites da contabilidade nacional.

5. Conteúdos:

Unidade I: Conceituação

- 1.1 Macroeconomia e Contas Nacionais.
- 1.2 Fluxo Circular da Renda: revisão.
- 1.3 Componentes do Sistema de Contabilidade Nacional (ou Social)

Unidade II: Agregados Macroeconômicos

- 2.1 Agregados Macroeconômicos.
- 2.2 Identidades Contábeis.
- 2.3 Comparações Internacionais: paridade de poder de compra.
- 2.4 Séries a preço constante e corrente.
- 2.5 Números índices.

Unidade III: O Sistema de Contas Econômicas do Brasil

- 3.1 Contas Nacionais Integradas
- 3.2 Tabelas de Recursos e Usos
- 3.3 Contas integradas por setores

Unidade IV: Noções sobre o Balanço de Pagamento

- 4.1 A Relação com o Balanço de Pagamentos: definições, convenções e problemas de mensuração
- 4.2 O Balanço de Pagamentos do Brasil.

Unidade V: Matriz Insumo-Produto.

- 5.1 O Modelo de Insumo-produto.
- 5.2 Utilização e Aplicação da Matriz de Insumo-Produto Setorial e Nacional.

Unidade VI: Limitações das Contas Nacionais.

- 6.1 Princípios de Valoração Social: IDH (índice de desenvolvimento humano)
- 6.2 As Contas Ambientais e afins.

6. Procedimentos de ensino:

Quanto à metodologia de ensino, o docente é responsável por mediar o conteúdo e sua integralização, com vistas ao aprendizado cooperativo e colaborativo, norteando-se pelo incentivo à troca constante entre os atores envolvidos e à construção coletiva do conhecimento dos alunos. Para tal, cabe ao



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

docente organizar e orientar as discussões.

7.Procedimentos de avaliação:

A avaliação de disciplina on-line dos cursos presenciais segue as normas regimentais da Instituição. Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3) e por sua participação interativa e colaborativa (fóruns de discussão).

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter resultado igual ou superior a 6 (seis) na média aritmética das duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3), sendo que a menor delas deve ser igual ou superior a 4,0 (quatro).

A avaliação AV1 é uma prova eletrônica que vale até 10 (dez) pontos e poderá ser realizada pelo aluno em qualquer ambiente, dentro ou fora da Instituição, conforme estipulado no calendário acadêmico. O aluno poderá obter até 2 (dois) pontos extras na nota da avaliação AV1 pela participação nos fóruns da disciplina.

As avaliações AV2 e AV3 são presenciais e realizadas nos laboratórios de informática da Instituição, mediante agendamento em períodos pré-estabelecidos no calendário acadêmico.

8.Bibliografia Básica:

Andréa Tonani. Contabilidade Social (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

GREMAUD, Amaury Patrick; PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO Junior, Rudine. Manual de economia (Minha Biblioteca). 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

TAVARES, Antônio Elder de Oliveira. MACROECONOMIA (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

9.Bibliografia Complementar:

OREIRO, José Luis da Costa. Macroeconomia do desenvolvimento : uma perspectiva keynesiana (Minha Biblioteca). 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

Disponível em:
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631538/cfi/6/2\[vnd.vst.idref=cover\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631538/cfi/6/2[vnd.vst.idref=cover])

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia (Minha Biblioteca). 21 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008081/cfi/6/2\[vnd.vst.idref=html01\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008081/cfi/6/2[vnd.vst.idref=html01])

SAMPAIO, Luiza Maria S. Moreira. Macroeconomia esquematizado (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230005/cfi/3!/4/4@0.00:0.00>

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Fundamentos de economia (Minha Biblioteca). 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131747/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Macroeconomia para gestão empresarial (Minha Biblioteca). São Paulo: Saraiva, 2016.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547211110/cfi/0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1989 - CONTABILIDADE SOCIETÁRIA I**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina integra o ciclo de aprendizagem do curso de Ciências Contábeis para desenvolver as habilidades e competências na formação do futuro profissional e faz a distinção dos investimentos permanentes e temporários em conformidade com a legislação vigente emitida pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). A disciplina proporciona a compreensão e definições de empresas coligadas, controladas e controle conjunto, assim como, o conhecimento para aplicação na prática do Método de Equivalência Patrimonial (NBC TG 18) e o Método do Valor Justo ou Método de Custo.

A disciplina aprofunda o conhecimento contábil nos investimentos oriundos da combinação de negócio previstos na NBC TG 15. A identificação e evidências da influência significativa e do controle são relevantes para a distinção de investimentos em coligadas e/ou em controladas.

Ademais, é fundamental estabelecer que as demonstrações contábeis da entidade contenham as divulgações necessárias para evidenciar a possibilidade de que sua posição financeira e seu resultado possam ter sido afetados pela existência de transações e saldos com partes relacionadas, desse modo, o aluno irá estudar a NBC TG 05.

Os conteúdos ministrados na disciplina de Contabilidade Societária I são importantes na capacitação e formação profissional do aluno, pois proporciona o conhecimento de transações onde as investidoras têm a intenção de participar societariamente no patrimônio líquido da investida, distinguindo das outras formas de investimentos realizados pelas empresas.

2.Ementa:

Estrutura de Capital nas Empresas. Investimentos Permanentes e Temporários. Aspectos gerais de Coligada, Controlada e Controle Conjunto. Método da Equivalência Patrimonial, Método do Valor Justo e Método de Custo. Combinação de Negócio. Rentabilidade Futura. Ágio/Deságio na aquisição de



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Participação Permanente. Partes Relacionadas.

3.Objetivos Gerais:

Compreender os investimentos em participações permanentes, temporárias, partes relacionadas e entender os seus impactos na divulgação contábil e gestão dos negócios.

4.Objetivos Específicos:

Compreender a estrutura de capitais e os investimentos permanentes e temporários;
Distinguir os investimentos em coligadas, controladas e controle em conjunto;

Aplicar os métodos de avaliação dos investimentos: método da equivalência patrimonial, valor justo e custo;

Compreender a Combinação de Negócios;

Entender os vínculos entre as partes relacionadas.

5.Conteúdos:

Unidade 1 - Estrutura de Capital nas Empresas

1.1 Operações com Capital próprio

1.2 Operações com Capital de Terceiros (empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures)

Unidade 2 - Investimentos Permanentes e Temporários - NBC TG 18 e NBC TG 48

2.1 Definição e classificação dos investimentos permanentes e temporários

2.2 Coligadas, controladas e controle conjunto

2.3 Evidências da Influência Significativa

2.4 Métodos de avaliação dos investimentos: Método da Equivalência Patrimonial (MEP), Método do Valor Justo e Método de Custo

2.5 Poder de Controle: direito substantivo e direito de proteção

Unidade 3- Combinação de Negócio - NBC TG 15

3.1 Objetivos e identificação das combinações de negócios

3.2 Método de aquisição: adquirente e adquirida

3.3 Reconhecimento e mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos

3.4 Determinação da data de aquisição e prazo para reconhecimento

3.5 Rentabilidade futura

3.6 Ágio/Deságio na aquisição de Participação Permanente

Unidade 4- Partes Relacionadas - NBC TG 05

4.1 Objetivo divulgação das partes relacionadas

4.2 Definição de partes relacionadas

4.3 Identificação de partes relacionadas

4.4 Entidades que devem divulgar partes relacionadas



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

6.Procedimentos de ensino:

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 híbrido. O professor, nas aulas teóricas expositivas, deverá desempenhar o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da sala de aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento dos momentos em sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Societária (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017007/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016161/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

MELI, Diego Bevilacqua; ASSUMPÇÃO, Débora Skibinski. Contabilidade Societária (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2019.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade avançada em IFRS e CPC (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490011/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de Contabilidade Intermediária em IFRS e CPC (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522487066/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. ALMEIDA, Rafael Jachelli. Regulamentação fiscal das normas contábeis do IFRS e CPC: Lei no 12.973/14 (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499915/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

BORGES, Vanessa Anelli. Contabilidade societária I (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS) (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012446/recent>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1469 - CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Contabilidade Tributária I integra o ciclo de aprendizagem do curso de Ciências Contábeis para desenvolver as habilidades e competências na formação do futuro profissional, apresenta ao aluno a Contabilidade Tributária e Legislação Tributária, os Tributos sobre o Patrimônio, os Tributos sobre a Compra e Venda de Mercadorias, Produtos e Serviços, os Tributos, Encargos e Contabilização da Folha de Pagamentos, a Gestão Tributária e a Legislação e normas gerais (federais), as Normas Regionais: estaduais, distritais e municipais pertinentes ao ramo da Contabilidade Tributária e a legislação vigente emitida pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

É por meio dos conhecimentos técnicos que o profissional da área tributária é capaz de analisar alternativas para a redução da carga tributária e o cumprimento das obrigações estabelecidas pelo Fisco. Diante deste quadro desafiador, a função de gestor tributário é relevante no processo decisório dos negócios, exigindo um elevado grau de especialização nas áreas contábeis e tributárias devido à necessidade de um eficiente planejamento empresarial, desde a seleção de fornecedores, formação de preço, escolha do regime tributário, até a redução de custos e o aumento dos resultados, entre outros aspectos que favorecem a sustentabilidade econômica e financeira da entidade, assim como, a sua responsabilidade social e tributária perante o governo e a sociedade em geral.

2.Ementa:

Introdução à Contabilidade Tributária e Legislação Tributária. Tributos sobre o Patrimônio. Tributos sobre a Compra e Venda de Mercadorias, Produtos e Serviços. Tributos, Encargos e Contabilização da Folha de Pagamentos. Gestão Tributária.

3.Objetivos Gerais:

Conhecer a Contabilidade Tributária e a Legislação Tributária, os Tributos incidentes sobre as atividades



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

do patrimônio, empresariais e de folha de pagamento e as principais práticas da gestão tributária como atividade estratégica lícita na busca de maximização dos resultados econômicos e/ou financeiros, bem como, o correto cumprimento da responsabilidade profissional, social e ética das obrigações devidas ao governo.

4. Objetivos Específicos:

Conhecer a Contabilidade Tributária e a Legislação Tributária;

Entender os Tributos sobre o Patrimônio;

Compreender os tributos incidentes sobre a Compra e Venda de Mercadorias, Produtos e Serviços;

Relacionar as obrigações devidas em relação aos Tributos, Encargos e Contabilização da Folha de Pagamentos;

Identificar as práticas de Gestão Tributária.

5. Conteúdos:

UNIDADE 1 - Introdução à Contabilidade Tributária e Legislação Tributária

1.1 Contabilidade Tributária

1.2 Legislação Tributária

1.3 Planejamento Tributário, Planejamento Contábil e Controle

1.4 Sistema Tributário Nacional

1.5 Conceito de Tributo e Espécies de Tributos

1.6 Elementos Fundamentais do Tributo

1.7 Lançamento, Crédito Tributário e Obrigação Tributária

1.8 Princípios Constitucionais Tributários

UNIDADE 2 - Tributos, Encargos e Contabilização da Folha de Pagamentos - NBC TG 33 - Benefícios a Empregados

2.1 Tributos e Encargos incidentes sobre a Folha de Pagamento

2.2 Contabilização da Folha de Pagamento

2.3 Obrigações Acessórias

UNIDADE 3 - Tributos sobre o Patrimônio

3.1 ITR - Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (União)

3.2 IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (Estados e DF)

3.3 IPTU - Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (Municípios)

UNIDADE 4 - Tributos sobre a Compra e Venda de Mercadorias, Produtos e Serviços- NBC TG 16 - Estoques

4.1 IPI - Impostos sobre Produtos Industrializados (União)

4.2 ICMS - Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (Estado e DF) - com destaque para as normas regionais

4.3 PIS e COFINS (União)

4.4 ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (Municípios)

UNIDADE 5 - Gestão Tributária

5.1. A Fiscalização

5.2. Dívida Ativa

5.3. Certidões negativas de débitos

5.4. Os crimes contra a Ordem Tributária

5.5. Elisão e evasão fiscal



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

6.Procedimentos de ensino:

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 híbrido. O professor, nas aulas teóricas expositivas, deverá desempenhar o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da sala de aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento dos momentos em sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

ANDRADE, Euridice S. Mamede de; LINS, Luiz dos Santos; Borges, Viviane Lima. Contabilidade Tributária: Um Enfoque Prático nas Áreas Federal, Estadual e Municipal (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499977/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

DA SILVA, José Marcos. Contabilidade e Gestão Tributária I (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária (Minha Biblioteca). 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011890/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

9. Bibliografia Complementar:

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada (Minha Biblioteca). 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011876/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.0994>.

CREPALDI, Silvio. Planejamento tributário: teoria e prática (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131563/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária (Minha Biblioteca). 16 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009446/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>.

OLIVEIRA, Luís Martins de et al. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas (Minha Biblioteca). 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597002003/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

SOUSA, Edmilson Patrocínio de. Contabilidade tributária : aspectos práticos e conceituais (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018493/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1952 - CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II E SPED**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A contabilidade tributária é um ramo da contabilidade responsável pela contabilização, gestão e controle dos tributos. A saúde financeira das empresas é impactada pelo correto controle dos seus tributos e obrigações.

A disciplina Contabilidade Tributária II E SPED utiliza de conhecimentos do direito tributário para adequar as empresas e suas atividades na normatização tributária. Além disso, aplica também conceitos da contabilidade e economia para realizar análises de mercado e cálculos para um planejamento tributário. Portanto, é uma disciplina que aplica os conceitos de planejamento, interpretação e conhecimento técnico multidisciplinar.

A partir da disciplina Contabilidade Tributária II E SPED os alunos vão compreender que as funções da contabilidade tributária vão além da simples apuração dos impostos. A contabilidade tributária nas empresas é um setor estratégico. Serão desenvolvidos os conhecimentos sobre as normas de cada regime tributário nacional, e assim vão compreender as obrigações dos regimes, a forma de apuração dos tributos e as vantagens e desvantagens dos sistemas. Conhecendo assim, as nuances de cada sistema e serão capazes de fazer interpretações e buscar oportunidades para reduzir a carga fiscal das entidades por meio de um planejamento tributário.

2.Ementa:

Sistemáticas de Tributação: Microempreendedor Individual (MEI); Simples Nacional; Lucro Presumido; Lucro Arbitrado e Lucro Real. Sistema Público de Escrituração Fiscal (SPED). Escrituração Contábil Digital (SPED Contábil). Escrituração Fiscal Digital (SPED Fiscal). Certificação Digital (E-SOCIAL). Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (EFD). Sistema Eletrônico Único de Fiscalização-SEFISC. Obrigações acessórias e emissão de DARF'S. Introdução à Tributação Internacional.

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

3. Objetivos Gerais:

Conhecer a normatização tributária sobre os sistemas de tributação, obrigações tributárias e os processos de registros e planejamento dos impactos financeiros, econômicos e patrimoniais dos tributos nas organizações, como também, compreender o Sistema Público de Escrituração Fiscal (SPED), Certificação Digital (E-SOCIAL) e Noções de Tributos Internacionais.

4. Objetivos Específicos:

Desenvolver a apuração e planejamento dos tributos, além do recolhimento dos valores e do controle das obrigações tributárias principais e acessórias.

Estabelecer uma visão estruturada sobre o processo de gestão de tributos na organização, envolvendo a identificação, análise e seleção das principais alternativas de tributação disponíveis na legislação vigente.

Compreender a geração, análise e validação do SPED e Certificação Digital (E-SOCIAL).
Conhecer os conceitos introdutórios sobre tributação internacional.

5. Conteúdos:

Unidade I: Micro Empreendedor Individual (MEI) e Sistema de Tributação Simplificada

1.1 Micro Empreendedor Individual (MEI) : condições de enquadramento e atividades permitidas (LEI COMPLEMENTAR 128/2008)

1.2 Lógica da sistemática do MEI: tributações e serviços do Portal Empreendedor MEI

1.3 O Simples Nacional (LEI COMPLEMENTAR Nº 123, 2006)

1.4 Tributos abrangidos no Simples Nacional

1.5 Lógica da sistemática do Simples Nacional

1.6 Contribuintes que podem optar: limitações estruturais e limitações de atividade

1.7 Requisitos previstos na legislação e Formalização

1.8 Conceito de receita bruta e alíquotas aplicáveis

1.9 Cálculo e Registro Contábil

1.10 Tributos não abrangidos pelo regime

Unidade II: Sistema de Tributação: Lucro Presumido e Lucro Arbitrado

2.1 Visão geral sobre lucro presumido - (Lei Ordinária Nº 9.430/1996)

2.2 Coeficientes aplicáveis sobre a receita

2.3 Impacto da opção na tributação do PIS e da COFINS

2.4 Impacto da opção na tributação IRPJ e CSLL

2.5 Período de apuração e cálculo

2.6 Aplicação em casos concretos e registro contábil

2.7 Lucro arbitrado: conceito, hipóteses de aplicação e métodos para cálculo - (Lei Ordinária Nº 9.430/1996)

Unidade III: Sistema de Tributação: Lucro Real

3.1 Conceito de lucro real - (Lei Ordinária Nº 9.430/1996)

3.2 Períodos de apuração: anual e trimestral

3.3 Empresas obrigadas ao lucro real

3.4 Adições, exclusões e compensações



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 3.5 Impacto da opção na tributação do PIS e da COFINS
- 3.6 Impacto da opção na tributação do IRPJ e da CSLL
- 3.7 Prejuízo fiscal e seu tratamento
- 3.8 LALUR (Livro de apuração do lucro real)
- 3.9 Regime tributário de transição (RTT), Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) e novas regras para lidar com o IFRS
- 3.10 Aplicação em casos concretos: cálculo e registro contábil

Unidade IV: Sistema Público de Escrituração Fiscal (SPED) e Certificação Digital (E-SOCIAL)

- 4.1 Origem e objetivos do SPED - (DECRETO DO EXECUTIVO -6.022/2007)
- 4.2 Escrituração Contábil Digital (SPED Contábil)
- 4.3 Escrituração Fiscal Digital (SPED Fiscal)
- 4.4 EFD-Contribuições
- 4.5 EDF Reinf
- 4.6 Compreensão das informações da EDF- Reinf
- 4.7 Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)
- 4.8 Sistema Eletrônico Único de Fiscalização-SEFISC
- 4.9 Certificação Digital: E-SOCIAL - (DECRETO DO EXECUTIVO 8.373/2014)
- 4.10 E-Social Empresas
- 4.11 E-Social Empregador Doméstico

Unidade V: Obrigações acessórias e emissão de DARF

- 5.1 DCTF-Declaração de Débitos e Créditos de Tributos Federais
- 5.2 DEFIS - Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais
- 5.3 DIRF - Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte
- 5.4 DESTDA - Declaração de Substituição Tributária, Diferencial de Alíquotas e Antecipação
- 5.5 DES - Declaração Eletrônica de Serviços
- 5.6 SISCOSEV - Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio
- 5.7 RAIS - Relação Anual de Informações Sociais
- 5.8 Livros Comerciais e Livros Fiscais
- 5.9 Emissão de DAS e DARF

Unidade VI: Introdução à Tributação Internacional

- 6.1 Conceitos Tributários sobre Importações
- 6.2 Conceitos Tributários sobre Exportações
- 6.3 Noções sobre as Taxas Aduaneiras

6. Procedimentos de ensino:

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 híbrido. O professor, nas aulas teóricas expositivas, deverá desempenhar o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da sala de aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento dos momentos em sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CAMARGO, Alessandra Silva Santana. Contabilidade e gestão tributária II (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2018.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária (Minha Biblioteca). 16 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009446/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00.1>.

PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária (Minha Biblioteca). 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011890/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

9.Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Euridice S. Mamede de; LINS, Luiz dos Santos; Borges, Viviane Lima. Contabilidade tributária : um enfoque prático nas áreas federal, estadual e municipal (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499977/cfi/0!/4/4@0:00:0.00>.

HARADA, Kiyoshi; Musumeci Filho, LEONARDO; POLIDO, Gustavo Moreno. Crimes contra a Ordem



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Tributária (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493012/cfi/0!/4/4@0.00:53.4>.

OLIVEIRA, Aristeu de. eSocial: Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas: manual prático (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492978/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

OLIVEIRA, Luís Martins de et al. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com Respostas (Minha Biblioteca). 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597002003/cfi/0!/4/4@0.00:0.00.1>.

RIBEIRO, Osni Moura; PINTO, Mauro Aparecido. Introdução À Contabilidade Tributária (Biblioteca Virtual). 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220607/cfi/0>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS

Disciplina: GST1993 - CONTROLADORIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina de Controladoria é componente específico da área de Ciências Contábeis e corresponde ao atual estágio evolutivo da contabilidade.

Controladoria é uma carreira atraente e potencialmente lucrativa. O controller analisa e desenvolve informações financeiras úteis ao processo decisório.

2.Ementa:

Contextualização e Ambiente da Controladoria. Dimensões do controle organizacional da Controladoria. Função do Controller. Visão Sistêmica da Empresa. Planejamento e Orçamento Empresarial. Gestão e Controladoria. Avaliação de Desempenho. Sistemas de Informações Gerenciais. Custos na Controladoria. Controladoria na Execução e no Controle.

3.Objetivos Gerais:

Compreender o processo de gerenciamento da empresa através dos conceitos da Controladoria para melhoria do processo decisório.

4.Objetivos Específicos:

Definir a função da controladoria e do controller.

Descrever sobre o planejamento estratégico, tático e operacional e orçamento empresarial.

Relacionar os processos de gestão na controladoria.

Analisar as avaliações de desempenho.

Compreenderas ferramentas de gestão: EVA, Balanced Scorecard, Benchmarking.

Aplicar a contabilidade de custos no ambiente da controladoria.

Reconhecer a Controladoria na Execução e Controle.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5. Conteúdos:

Unidade 1 - Contextualização

- 1.1 Função do Controladoria
- 1.2 Ambiente
- 1.3 Dimensão do controle organizacional da Controladoria
- 1.4 Função do Controller

Unidade 2 - Visão Sistêmica da Empresa

- 2.1 O ambiente Organizacional
- 2.2 O sistema empresa
- 2.3 Os subsistemas da empresa
- 2.4 Eficiência e Eficácia

Unidade 3 - Planejamento e Orçamento Empresarial

- 3.1 Planejamento estratégico
- 3.2 Planejamento tático
- 3.3 Planejamento operacional
- 3.4 Orçamentos de vendas
- 3.5 Orçamentos de produção
- 3.6 Orçamentos de despesas operacionais e de caixa
- 3.7 Controle orçamentário

Unidade 4 - Gestão e Controladoria

- 4.1 Processo decisório
- 4.2 Plano estratégico
- 4.3 Sistema de avaliação de desempenho
- 4.4 Modelo de gestão

Unidade 5 - Avaliação de Desempenho

- 5.1 Tipos de indicadores.
 - 5.1.1 EVA,
 - 5.1.2 Balanced Scorecard,
 - 5.1.3 Benchmarking
- 5.2 Administração por centro de responsabilidades.
- 5.3 Modelos de avaliação de desempenho.

Unidade 6 - Sistemas de Informações Gerenciais

- 6.1 A informação na perspectiva da Controladoria
- 6.2 Sistema de Informações Gerenciais (SIG)
- 6.3 Sistema de Apoio à Decisão (SAD)
- 6.4 Sistema de Informações Executivas (SIE)

Unidade 7 - Custos na Controladoria

- 7.1 Custeio Variável
- 7.2 Análise custo × volume × lucro
- 7.3 Custo-padrão e Análise das Variações

Unidade 8 - Controladoria na Execução e no Controle



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

8.1 Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro**8.2 Indicadores econômico-financeiros, análise horizontal e análise vertical****6.Procedimentos de ensino:**

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades de campo. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o de campo.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CARVALHO, Andréia Marques Maciel de. Controladoria (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2018.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria - Teoria e Prática (Minha Biblioteca). 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010794/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de Informações Contábeis: Fundamentos e Análise (Minha Biblioteca). 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022865/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

9.Bibliografia Complementar:

FREZATTI, Fábio. Gestão do Fluxo de Caixa: Perspectivas Estratégica e Tática (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490615/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

MANZATTI, Rubens. Controladoria contábil, financeira e tributária na pequena empresa: para ter a empresa na palma da mão (Minha Biblioteca). São Paulo: Trevisan, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519738/cfi/0!/4/4@0.00:25.4>.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: Instrumento de Apoio ao Processo Decisório (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499038/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ Jr., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria Estratégica - Textos e Casos Práticos com Solução (Minha Biblioteca). 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597003000/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

PADOVEZE Clóvis Luís. Controladoria estratégica aplicada : conceitos, estrutura e sistema de informações (Minha Biblioteca). São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125968/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1933 - CULTURA EMPREENDEDORA**Matéria:** ADMINISTRACAO

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Cultura Empreendedora é comum a diversos cursos da área de gestão oferecidos pela instituição, compondo o eixo de empreendedorismo, uma das competências centrais para a formação do perfil profissional contemporâneo.

A disciplina fomentará a cultura do empreendedorismo, despertará a conscientização para o comportamento empreendedor e suas motivações, como pressupostos para garantir a empregabilidade do aluno, bem como o fortalecimento da economia regional.

O empreendedorismo como categoria basilar à modernidade das empresas é uma das temáticas mais debatidas na academia e no cotidiano organizacional, vez que empresas fortes representam um estado nacional capaz de competir de forma globalizada.

Buscará, ainda, desenvolver uma estratégia empreendedora pessoal, por meio do autoconhecimento, senso crítico, análise de oportunidades e cenários, além da definição de objetivos ao estimular a criação de um projeto profissional empreendedor, respeitando não apenas os interesses individuais, mas também a formação de cidadãos éticos e responsáveis socialmente.

2.Ementa:

MUDANÇAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E A EXIGÊNCIA DE UM NOVO PERFIL PROFISSIONAL. CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO E TIPOLOGIAS. COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR E O PAPEL DOS EMPREENDEDORES NA SOCIEDADE. BASES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO PROFISSIONAL EMPREENDEDOR.

3.Objetivos Gerais:

Fomentar a cultura empreendedora, despertando a conscientização para o comportamento empreendedor e suas motivações em um contexto local e global, aumentando, assim, a empregabilidade do aluno e possibilitando o fortalecimento da economia regional.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. Objetivos Específicos:

- Apresentar a evolução e principais mudanças nas relações de trabalho impostas pela sociedade do conhecimento;
- Delinear os principais pressupostos teóricos que fundamentam o conceito de empreendedorismo e caracterizar suas tipologias;
- Descrever o comportamento empreendedor e o perfil do empreendedor brasileiro;
- Discutir o papel dos empreendedores na sociedade, a geração de novas oportunidades de trabalho, suas inter-relações e impactos no fortalecimento da economia local e a sustentabilidade das organizações;
- Construir o projeto profissional empreendedor.

5. Conteúdos:

Unidade I - MUDANÇAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E A EXIGÊNCIA DE UM NOVO PERFIL PROFISSIONAL.

- 1.1 - O cenário competitivo atual.
- 1.2 - Inovação disruptiva e a criação de novos mercados.
- 1.3 - O perfil profissional da contemporaneidade.
- 1.4 - Novas estruturas de negócios.

Unidade II - CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO E TIPOLOGIAS.

- 2.1 - Conceito de empreender e empreendedorismo: oportunidades X necessidade.
- 2.2 - Empreendedorismo público e privado.
- 2.3 - Intraempreendedorismo.
- 2.4 - Imersão no mundo do empreendedorismo: principais eventos e instituições ligadas ao tema na região.

Unidade III - COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR E O PAPEL DOS EMPREENDEDORES NA SOCIEDADE.

- 3.1 - Características do comportamento empreendedor.
- 3.2 - Empreendedorismo no mundo.
- 3.3 - Perfil do empreendedor brasileiro.
- 3.4 - Personalidades empreendedoras no Brasil e na região.
- 3.5 - O papel do empreendedor e a formação de cidadãos éticos e responsáveis socialmente.

Unidade IV - BASES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO PROFISSIONAL EMPREENDEDOR.

- 4.1 - Autoconhecimento.
- 4.2 - Conhecimento do mercado e identificação de oportunidades na região.
- 4.3 - Consolidação do projeto profissional empreendedor.

6. Procedimentos de ensino:

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula e conta com 2 créditos teóricos e 1 virtual. O professor, nas aulas teóricas expositivas, deverá desempenhar o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

aproveitamento dos momentos em sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos e/ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações.

Na disciplina Cultura Empreendedora, a AV1 e AV2 serão compostas pela aplicação trabalhos (individuais e em grupo), com valor de até 10 pontos cada (detalhamento sinalizado abaixo). A AV3, por sua vez, será composta por uma prova escrita com valor de até 10 pontos que contemplará todo o conteúdo programático abordado na disciplina.

AV1 - Trabalho

Entrega e apresentação de um caso concreto existente na região onde esteja situado o campus da Instituição de Ensino Superior. Deverá ilustrar um exemplo de como o empreendedorismo contribui para o desenvolvimento nacional, fortalecendo a economia local e a sustentabilidade das organizações. A pontuação total da atividade será dividida da seguinte forma:

- 5 pontos: entrega do trabalho (em formato .ppt) dentro do prazo estabelecido pelo professor da disciplina. Os graus obtidos por cada aluno nessa etapa poderão variar de 0 a 5 pontos.

- 5 pontos: apresentação do trabalho em sala de aula em data definida pelo professor da disciplina. Os graus obtidos por cada aluno nessa etapa poderão variar de 0 a 5 pontos.

O trabalho realizado deverá contemplar os seguintes itens:

- a) qual o negócio da organização escolhida?
- b) qual sua missão e propósito?
- c) a atividade empreendedora deu-se por necessidade ou oportunidade?
- d) quais fatores podem ser considerados fundamentais para o sucesso do empreendimento (na visão do grupo e na visão dos empreendedores)?
- e) de que forma a atividade empreendedora fomenta a economia local?

O trabalho poderá ser realizado em grupo de até 06 alunos. Será exigida a presença de todos os componentes na etapa de apresentação do trabalho para que a pontuação deste quesito seja atribuída a cada um deles.

AV2 - Trabalho

O trabalho para AV2 terá valor total de até 10 pontos. Este terá como escopo os itens 1 e 2 discriminados a seguir:

- 7 pontos, item 1: Elaboração do Projeto Profissional Empreendedor, realizado individualmente, cuja entrega terá como produto final:

- a) Projeto Profissional Empreendedor (até 4 pontos);

Etapa 1: Autoconhecimento

Individualmente, os alunos deverão realizar uma auto avaliação para identificar quais características



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

podem auxiliar/atrapalhar no desenvolvimento do seu Projeto Profissional Empreendedor, listando seus próprios pontos fortes e fracos. Apontar quais opções empreendedoras estão conectadas com seu perfil (empreendedorismo governamental, de negócios, intraempreendedorismo). Indicar suas âncoras de carreira e analisar se estas opções estão ou não relacionadas a estas âncoras.

Etapa 2: Oportunidades empreendedoras

Após analisar o mercado e a área na qual o aluno pretende empreender, descrever brevemente este ambiente e listar suas oportunidades e ameaças.

Etapa 3: Estratégias e objetivos

Nesta etapa, o aluno deverá, objetivamente, definir a estratégia apropriada para dar início à jornada empreendedora, indicando objetivos de curto, médio e longo prazos.

b) Plano de ação 5W2H: O professor deverá explicar aos alunos a ferramenta 5W2H para que estes possam escolher um objetivo, previamente delineado no Projeto Profissional Empreendedor, que subsidiará a elaboração do plano de ação (até 3 pontos).

- 3 pontos, item 2: Planejamento, organização e participação em evento sobre empreendedorismo desenvolvido em parceria com o laboratório de práticas de gestão - PROJETE - para fomento e incentivo à cultura empreendedora na região.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. Rio de Janeiro, RJ: Atlas, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005257/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.00>

DUTRA, Joel Souza. Empreendedorismo 360º - A Prática na Prática. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012422/cfi/6/4!/4/2/4@0:0.00>

SOUZA, Helcimara Affonso de. Cultura Empreendedora. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

9. Bibliografia Complementar:

BORGES, Cândido. Empreendedorismo Sustentável. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741/cfi/0>

BRUNING, Camila, RASO, Cristiane Cecchin Monte, PAULA, Alessandra de. Comportamento organizacional e intraempreendedorismo. Brasil: Intersaberes, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31420/pdf>

COOPER, Brant; VLASKOVITS, Patrick. Empreendedorismo Enxuto. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006131/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.143>

DORNELAS, José. Empreendedorismo Corporativo - Como ser Empreendedor, Inovar e Diferenciar na



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

sua Empresa. 3. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-3016-6/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

NETO, Bezamat de Souza. Contribuição e elementos para um metamodelo empreendedor brasileiro o empreendedorismo de necessidade do virador. 2. Brasil: 9788580391572, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/162870/pdf>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS

Disciplina: GST1938 - DIREITO EMPRESARIAL E DO CONSUMIDOR

Matéria: ADMINISTRACAO

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Direito Empresarial e do Consumidor aborda questões da máxima relevância para as organizações modernas e para um gestor organizacional. A eficácia no conhecimento dos conceitos do Direito tanto no aspecto Empresarial quanto do Consumidor propicia a empresa e ao gestor condições de competir num cenário cada vez mais adverso. Trata-se de uma disciplina integrativa, agregando em seu desenvolvimento instrumentos do contexto contábil, jurídico e da administração empresarial. Portanto, um profissional de gestão deve conhecer as mais modernas técnicas de Direito Empresarial e do Consumidor de forma a tomar as decisões mais adequadas para alcançar os objetivos propostos. Entender essas técnicas empresariais tornará o administrador mais seguro ao se deparar com as diversas situações que surgem a partir da demanda proveniente de um mercado em constante mudança.

2.Ementa:

Conceitos básicos sobre o Direito Empresarial.Sociedades e Contratos Empresariais. Direito do Consumidor e as práticas comerciais.

3.Objetivos Gerais:

Compreender os conceitos básicos sobre Direito Empresarial. Entender a dinâmica da atividade empresarial e as responsabilidades de sócios e administradores da sociedade. Entender o conceito de Estabelecimento Comercial.Conhecer os contratos empresariais e o processo de reorganização societária. Entender o processo de recuperação judicial, extrajudicial e falência da empresa. Compreender o Direito do Consumidor e suas práticas comerciais.

4.Objetivos Específicos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- Compreender os conceitos básicos sobre Direito Empresarial;
- Conhecer a fundamentação das Sociedades Empresárias;
- Conhecer a organização dos contratos empresariais, a reorganização societária e o papel dos títulos de crédito na relação empresarial;
- Entender a importância da recuperação judicial, extrajudicial e falência nas sociedades modernas;
- Perceber a relevância do Direito do Consumidor na gestão empresarial.

5. Conteúdos:

Unidade I - Introdução ao Direito Empresarial

- 1.1. Conceito de Empresário
- 1.2. Obrigações do Empresário
- 1.3. Regularização do Empresário
- 1.4. Escrituração e Demonstrações Contábeis

Unidade II - Atividade Empresarial, os sócios e os administradores da sociedade

- 2.1. Pessoa física e jurídica
- 2.2. Constituição das sociedades contratuais
- 2.3. O sócio e a constituição do capital social
- 2.4. Atribuições dos administradores da sociedade
- 2.5 Responsabilidades do sócio e do administrador

Unidade III - Sociedades Empresárias

- 3.1. As sociedades quanto a sua forma de constituição
- 3.2. Nome Empresarial
- 3.3. Sociedade Limitada
- 3.4. Sociedade Anônima
- 3.5. Demais tipos de sociedades

Unidade IV - Estabelecimento Comercial

- 4.1. Conceito de estabelecimento comercial
- 4.2. Bens materiais e imateriais
- 4.3. Propriedade Industrial

Unidade V - Contratos Empresariais e reorganizações societárias

- 5.1. Princípios dos contratos
- 5.2. Classificação dos contratos
- 5.3. Modalidades dos contratos empresariais
- 5.4. Tipos de contratos empresariais
- 5.5. Contratos Empresariais
- 5.6. Reorganizações societárias

Unidade VI - Títulos de Crédito

- 6.1. Classificação dos títulos de crédito
- 6.2. Letra de Câmbio
- 6.3. Nota Promissória
- 6.4. Cheque
- 6.5. Duplicata



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Unidade VII - Recuperação judicial, Extrajudicial e Falência da empresa

- 7.1. Recuperação judicial
- 7.2. Recuperação extrajudicial
- 7.3. Falência

Unidade VIII -As relações de consumo e o Direito do Consumidor

- 8.1. O CDC - Código de Defesa do Consumidor
- 8.2. A política nacional de relações de consumo
- 8.3. Instrumentos de defesa do consumidor
- 8.4. Conceito de consumidor
- 8.5. Conceito de fornecedor
- 8.6. Os direitos básicos do consumidor

Unidade IX -Responsabilidades e Práticas Comerciais

- 9.1. Responsabilidades do fornecedor
- 9.2. Oferta de produtos e serviços
- 9.3. Contratos de consumo
- 9.4. Defesa do consumidor em juízo

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual). O material da disciplina. Direito Empresarial e do Consumidor tem a intenção de propiciar ao aluno a percepção da importância de se conhecer duas áreas do segmento jurídico fundamentais para a administração organizacional, capacitando o aluno de gestão para assumir uma posição consciente dentro de um ambiente de competição a nível global. Nessa dimensão, considera-se necessário que seja evidenciado para o aluno que os conteúdos elencados serão, novamente em momentos tempestivos do curso, objeto de maiores aprofundamentos. Dessa forma, tais orientações corroboram a necessidade do docente conhecer em sua totalidade o desenvolvimento de toda a matriz curricular do curso, condição que favorecerá a não repetição de conteúdos objetos de reflexões e com foco e tratamentos semelhantes.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

A disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas poderá contemplar outras atividades acadêmicas de ensino, sendo que estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020380/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>

NIARADI, George (org.). Direito empresarial. 2. São Paulo: Pearson, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177790>

TARTUCE, Flávio. Manual de direito do consumidor: direito material e processual. Rio de Janeiro: MÉTODO, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530978426/recent>

9. Bibliografia Complementar:

ALCANTARA, Silvano Alves. Direito empresarial e direito do consumidor. Curitiba: Intersaberes

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/48472/pdf>

CAVALIERI FILHO, Sergio. Programa de direito do consumidor. 5. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022414/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>

SOUZA, Sylvio Capanema de Direito do consumidor Inclui bibliografia ISBN. Curso de Direito Empresarial Teoria Geral e Direito Societário. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530981273/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1528 - ECONOMIA EMPRESARIAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Fundamentos de Economia permite aos alunos das diversas áreas do conhecimento ter ciência dos principais aspectos que norteiam as questões econômicas de nosso dia a dia. No mundo globalizado, é fundamental que os estudantes conheçam os aspectos de economia que venham a afetar suas vidas pessoais e profissionais. A simples leitura do jornal diário, do site especializado ou do noticiário do telejornal; transportam o indivíduo diariamente a essas questões de natureza econômica. Na sociedade capitalista, o consumidor adquire cada vez mais uma importância e destaque tornando-se um elemento fundamental para o crescimento da economia. As pessoas estão envolvidas em sua rotina diária com questões como inflação, taxa de juros, globalização, entre outras matérias. É importante que o estudante venha a conhecer os principais conceitos de Economia para gerir sua vida particular ou para desenvolver suas atividades profissionais.

Por fim, as questões envolvendo crescimento e desenvolvimento, aparecem em um momento em que as pessoas estão discutindo a importância da sustentabilidade para a sobrevivência do planeta e para a melhoria da qualidade de vida da população. Diante do cenário exposto, as noções básicas exploradas pela disciplina permitirão a construção de bases sólidas para o desenvolvimento de competências demandadas pela sociedade contemporânea.

2.Ementa:

Noções básicas de Economia. Sistema econômico e suas relações fundamentais. Princípios de Microeconomia: Lei da oferta e da demanda e Estruturas de Mercado. Teoria da Firma. Princípios de Macroeconomia. Conjuntura Econômica. Sustentabilidade Ambiental.

3.Objetivos Gerais:

Proporcionar conhecimentos teóricos aos alunos sobre Economia e o funcionamento do mercado para



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

que sejam capazes de compreender a inter-relação entre o funcionamento das organizações e o mercado, contextualizando a conjuntura econômica e a atual preocupação com a sustentabilidade ambiental.

4. Objetivos Específicos:

- Utilizar os princípios da teoria econômica para auxiliar a compreender a realidade das organizações;
- Analisar as relações que se estabelecem entre os agentes econômicos;
- Compreender o funcionamento do mercado e suas estruturas;
- Correlacionar os fundamentos da economia com as práticas de gestão;
- Contextualizar conjuntura econômica;
- Discutir sustentabilidade ambiental.

5. Conteúdos:

UNIDADE I - NOÇÕES BÁSICAS

- 1.1 - Conceitos relevantes
- 1.2 - Principais características da Economia como Ciência
- 1.3 - Relações da Economia com outras áreas do conhecimento
- 1.4 - A Ciência Econômica do Séc. XXI e suas origens

UNIDADE II - O SISTEMA ECONÔMICO

- 2.1 - Curva de possibilidades de produção e custo de oportunidade
- 2.2 - Lógica de funcionamento do sistema
- 2.3 - Diagrama do fluxo circular
- 2.4 - Funções dos agentes econômicos

UNIDADE III - PRINCÍPIOS DE MICROECONOMIA.

- 3.1 - Oferta e Demanda:
 - 3.1.1 - Conceitos básicos
 - 3.1.2 - Fatores determinantes
 - 3.1.3 - As curvas de oferta e de demanda
 - 3.1.4 - Elasticidades: noções
- 3.2 - Teoria da Firma
 - 3.2.1 - Teoria da Produção
 - 3.2.2 - Teoria dos Custos de Produção
- 3.3 - Estruturas de Mercado:
 - 3.3.1 - Concorrência perfeita
 - 3.3.2 - Monopólio
 - 3.3.3 - Oligopólio
 - 3.3.4 - Concorrência monopolística

UNIDADE IV - Princípios da Macroeconomia.

- 4.1 - Principais fundamentos: neoclássicos x keynesianismo
- 4.2 - Metas e objetivos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4.3 - Mensuração da atividade econômica

UNIDADE V - Conjuntura Econômica e Sustentabilidade Ambiental

5.1 - Políticas Econômicas

5.2 - Moeda e contas públicas

5.3 - Relações econômicas internacionais

5.4- Economia e sustentabilidade ambiental

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivo-interativas; estudos dirigidos com o material bibliográfico; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades com leituras e discussões advindas dos meios de comunicação (jornais, revistas, internet etc.); visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

A disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas poderá contemplar outras atividades acadêmicas de ensino, sendo que estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BRITTO, J. et AL. Economia: o que você precisa saber. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2013.

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de Economia. 7. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124930/cfi/0!/4/2@100:0.00>

PINHO, D. Benevides & VASCONCELLOS, M. A. Sandoval. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/cfi/0!/4/2@100:0.00>

9.Bibliografia Complementar:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CARDOSO, Eliana. Fábulas Econômicas (biblioteca virtual). 1ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/350/pdf>

MENDES, J. T. Grassi. Economia: fundamentos e aplicações. 2. São Paulo: PEARSON (Prentice Hall), 2009.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1090/pdf>

MOCHÓN, Francisco. Princípios de Economia. São Paulo: PEARSON (Prentice Hall), 2007.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/15/pdf>

PARKIN, Michel. Economia. 8ª Ed. São Paulo: Pearson, 2009.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/251/pdf>

SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia. 20. São Paulo: Saraiva, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227739/first>

VASCONCELLOS, M. A. Sandoval; JUNIOR, Rudinei Toneto; SAKURAI, Sérgio. Economia Fácil. São Paulo: Saraiva, 2015.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502634473/cfi/0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS

Disciplina: GST1490 - EST. SUP. - PRÁTICAS DE AUDIT. E PERÍCIA CONTÁBIL

Matéria: ADMINISTRACAO

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	132	6
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Estágio Supervisionado: Práticas de Auditoria e Perícia Contábil baseia-se num procedimento didático-pedagógico interdisciplinar, transdisciplinar e avaliativo, articulador da teoria com a prática e do ensino com a pesquisa, que busca oferecer ao currículo do aluno do curso de Ciências Contábeis a oportunidade de atuar em seu campo profissional em ação integrada com o professor na supervisão e orientação das atividades.

As atividades que serão realizadas pelos alunos de Estágio Supervisionado: Práticas de Auditoria e Perícia Contábil do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da IES a ser cursado no 8º semestre, compreenderá uma carga horária total de 176 horas, dividida em 132 horas para as atividades de vivência profissional e 44 horas teóricas destinadas ao desenvolvimento e elaboração das tarefas que envolvem um Laudo Pericial Contábil em uma micro ou pequena empresa ou da atividade prática proposta pela disciplina e do Relatório de vivência profissional com abordagem nos procedimentos e regulamentação da Auditoria Contábil.

A disciplina Estágio Supervisionado: Práticas de Auditoria e Perícia Contábil deverá desenvolver no aluno as habilidades de:

Comunicar-se de forma adequada com os diversos atores dos processos organizacionais, expressando-se corretamente nos relatórios, pareceres, laudos técnicos, análises a serem implementadas, bem como comunicações no âmbito das organizações.

Implementar sistemas de informações que agreguem valor ao processo decisório das organizações; Exercer atividades com criatividade, ética, iniciativa e autonomia na tomada de decisões em contextos organizacionais e situações profissionais;

Utilizar adequadamente as ferramentas e sistemas informatizados e outros recursos tecnológicos necessários a maximização dos processos;

Atuar em equipe;

Desenvolver o espírito empreendedor e proativo;

Realizar a busca de soluções organizacionais por meio da pesquisa;

Adotar princípios éticos aos direitos e deveres de cidadania, solidariedade e humanismo.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.Ementa:

Normas, Procedimentos e Laudo de Perícia Contábil. Legislação e Práticas de Auditoria Contábil. Vivência Profissional.

3.Objetivos Gerais:

Aplicar as técnicas profissionais e gerais na elaboração do laudo pericial contábil e do relatório de auditoria contábil em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e descrever o relatório de vivência profissional.

4.Objetivos Específicos:

Elaborar o laudo de perícia contábil.

Desenvolver o relatório de auditoria em conformidade com as regras de exercício profissional e normas técnicas.

Descrever o relatório de vivência prática a partir da articulação entre a teoria e a atividade profissional exercida na área contábil, auditoria, perícia ou afins.

5.Conteúdos:

UNIDADE I: RELATÓRIO DE PRÁTICAS DE PERÍCIA CONTÁBIL: NBC TP 01 - Perícia Contábil, NBC PP 01- Perito Contábil e NBC PP 02 - Exame de Qualificação Técnica para Perito Contábil

1.1 - Conceito e Normas de Perícia

1.2 - Plano de trabalho em perícia contábil

1.3 - Tipos de Perícia Contábil

1.4 - Conceito, estrutura, tipos e prazos do laudo pericial

1.5 - Legislação Aplicável ao Perito Contábil

UNIDADE II: RELATÓRIO DE PRÁTICAS DE AUDITORIA CONTÁBIL: NBC TA de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica e NBC PA do Auditor Independente

2.1 - Conceito e Normas de auditoria contábil

2.2 - Demonstrações financeiras a serem auditadas

2.3 - Planejamento de auditoria

2.4 - Tipos de Relatórios

2.5 - Legislação Aplicável ao Auditor Independente

UNIDADE III: RELATÓRIO DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL - ATIVIDADE PRÁTICA

3.1 - Apresentação das atividades desenvolvidas pelo aluno na prática profissional contendo: (a) Mapeamento das atividades práticas contábeis ou afins: Controle interno contábil e Controle interno administrativo; (b) Detalhamento dos pontos de melhorias ou oportunidades observadas; (c) Levantamento do referencial teórico norteadores, (d) Relatório preliminar com sugestões de melhorias (baseado na pesquisa do item C), (e) Parecer final do professor orientador do Estágio Supervisionado e, (f) Apresentação final do relatório.

3.2 - Estabelecer conexões da vivência profissional com o exercício profissional de acordo com as normas técnicas e profissionais do auditor e auditoria independente.

3.3 - Relacionar a disciplina de Estágio Supervisionado no aprimoramento profissional do aluno.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

6.Procedimentos de ensino:

Aulas expositivas dialogadas. Pesquisa de Campo. O conteúdo será desenvolvido através de discussão, abordagem prática, acompanhamento e direcionamento tutorial para elaboração de relatórios pertinentes a Prática de Auditoria e Perícia Contábil, bem como, de Vivência Profissional desenvolvidos no estágio supervisionado.

7.Procedimentos de avaliação:

Será atribuído grau único final para a disciplina que, para aprovação do aluno, deverá ser igual ou maior do que 6,0. Para aprovação na disciplina o aluno, também, deverá frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

Esta etapa compreende três momentos. O aluno deve proceder conforme definido abaixo:

1) T1 - (Trabalho Um) - Relatório de Práticas Auditoria e Perícia Contábil.

Data de entrega: AV1.

2) T2 - (Trabalho Dois) - Relatório de Estágio /Vivência Profissional que, diante da necessidade do aluno, pode ser realizado no setor contábil da própria empresa em que trabalha, atividade empresarial, escritório de contabilidade ou no Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal-NAF (em conformidade com o Regulamento de Estágio) em horários a serem definidos e acordados com o professor regente da disciplina vide Regulamento de Estágio.

Data de entrega: AV2.

A ausência do T2 acarretará na reprovação do aluno na disciplina.

O aluno deve enviar os Relatórios - pela web aula na ferramenta trabalho, conforme modelo postado no acervo da disciplina, na data estabelecida no Cronograma.

Para aprovação do aluno serão considerados os seguintes critérios:

Critérios de Avaliação:

A disciplina Estágio Supervisionado: Práticas de Gestão Contábil possui duas notas, composta pela entrega de dois relatórios: Relatório da análise econômico-financeira e Relatório de Vivência Profissional segundo os critérios abaixo:

T1: Relatório de Práticas Auditoria e Perícia Contábil. Com grau máximo de 5,0 (cinco) pontos.

T2: Relatório de Relatório de Estágio /Vivência Profissional. Com grau máximo de 5,0 (cinco) pontos.

A não entrega da T2 implica na reprovação do aluno.

A disciplina de Estágio Supervisionado: Práticas de Auditoria e Perícia Contábil possui NF - NOTA FINAL que será composta pela soma das notas dos 2 (DOIS) trabalhos entregues pelo aluno, sendo estes: (T1 + T2), pela web aula na ferramenta trabalho.

8.Bibliografia Básica:

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações (Minha Biblioteca). 7 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. Perícia Contábil - Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional (Minha Biblioteca). 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011043/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Geral - Facilitada (Minha Biblioteca). Rio de Janeiro: Forense, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974237/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: abordagem moderna e completa (Minha Biblioteca). 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013801/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>.

ATHAR, Raimundo Aben. Perícia Contábil (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2019.

COSTA, João Carlos Dias da. Perícia contábil : aplicação prática (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009460/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil : teoria e prática (Minha Biblioteca). 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022773/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>.

Santos, Pedro António dos; Kienen, Nádia; Castineira, Maria Inês. Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494156/cfi/0!/4/4@0:00:38.2>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS

Disciplina: GST1491 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PRÁTICAS DE GESTÃO CONTÁBIL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	132	6
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Estágio Supervisionado: Práticas de Gestão Contábil baseia-se num procedimento didático-pedagógico interdisciplinar, transdisciplinar e avaliativo, articulador da teoria com a prática e do ensino com a pesquisa, que busca oferecer ao currículo do aluno do curso de Ciências Contábeis a oportunidade de atuar em seu campo profissional em ação integrada com o professor na supervisão e orientação das atividades.

As atividades que serão realizadas pelos alunos de Estágio Supervisionado: Práticas de Gestão Contábil de Graduação de Ciências Contábeis da IES a ser cursado no 7º semestre, compreenderá uma carga horária total de 176 horas, dividida em 132 horas para as atividades de vivência profissional e 44 horas teóricas destinadas ao desenvolvimento e elaboração das tarefas que envolvem o Relatório de Práticas de Gestão Contábil acerca da análise econômico-financeira de uma organização.

A vivência profissional de Estágio Supervisionado em Práticas de Gestão Contábil poderá ser desenvolvida em atividades de estágio, prática empresarial com funções contábeis, em escritório de contabilidade ou na prestação de serviços aos contribuintes nas unidades que disponibilizam o Laboratório de Práticas de Gestão (LPG) direcionado para o curso de Ciências Contábeis: o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF.

A disciplina Estágio Supervisionado: Práticas de Gestão Contábil deverá desenvolver no aluno as habilidades de:

Comunicar-se de forma adequada com os diversos atores dos processos organizacionais, expressando-se corretamente nos relatórios, pareceres, laudos técnicos, análises a serem implementadas, bem como comunicações no âmbito das organizações.

Implementar sistemas de informações que agreguem valor ao processo decisório das organizações;

Exercer atividades com criatividade, ética, iniciativa e autonomia na tomada de decisões em contextos organizacionais e situações profissionais;

Utilizar adequadamente as ferramentas e sistemas informatizados e outros recursos tecnológicos necessários a maximização dos processos;



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Atuar em equipe;
Desenvolver o espírito empreendedor e proativo;
Realizar a busca de soluções organizacionais por meio da pesquisa;
Adotar princípios éticos aos direitos e deveres de cidadania, solidariedade e humanismo.

2.Ementa:

Ética e legislação profissional do Contador. Relatório de Práticas de Gestão Contábil. Relatório de Vivência Profissional.

3.Objetivos Gerais:

Compreender a Ética e legislação profissional do contador e desenvolver as competências inerentes à vivência profissional a partir da elaboração do relatório de práticas de gestão contábil sobre análise econômico-financeira de uma organização e do relatório de vivência profissional.

4.Objetivos Específicos:

Compreender a Ética e legislação profissional do contador.

Elaborar relatório analítico-crítico da gestão contábil da situação econômico-financeira de uma organização.

Relacionar teoria e a prática nas vivências do estágio e da prática profissional.

5.Conteúdos:

UNIDADE I: REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL DO CONTADOR

- 1.1 - Regulamentação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)
- 1.2 - Regulamentação do Conselho Regional de Contabilidade (CRC)
- 1.3 - Exame de Suficiência
- 1.4 - Legislação Aplicável ao Exercício Profissional
- 1.5 - Código de Ética do Contador

UNIDADE II : RELATÓRIO DE PRÁTICAS DE GESTÃO CONTÁBIL: ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

- 2.1 - Conceitos de Indicadores Econômico-Financeiros (Liquidez, Endividamento, Lucratividade e Rentabilidade) e de Análise Horizontal e Análise Vertical
- 2.2 - Procedimentos de análise contábil
 - 2.2.1 - Apresentação da organização: Missão, Visão, Valores, Histórico de Atuação
 - 2.2.2 - Demonstrações contábeis - objeto da análise
 - 2.2.3 - Padronização das Demonstrações Contábeis:Reclassificação e ajustes das contas
 - 2.2.4 - Índices econômicos-financeiros: Liquidez, Endividamento, Lucratividade e Rentabilidade
 - 2.2.5 - Análise Horizontal e Análise Vertical
- 2.3 - Relatório de Práticas de Gestão Contábil com a análise da situação econômico-financeira da organização
- 2.4 - Relatório Final com sugestões de melhorias da situação econômico-financeira da organização

UNIDADE III: RELATÓRIO DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL - ATIVIDADE PRÁTICA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 3.1 - Apresentação das atividades desenvolvidas pelo aluno na prática profissional contendo: (a) Apresentação da organização: Missão, Visão, Valores, Histórico de Atuação; (b) Descrição da vivência profissional do aluno exercida na organização; e (c) Contribuições da Graduação na prática profissional
- 3.2 - Estabelecer conexões da vivência profissional com o exercício profissional de acordo com o código de ética do profissional Contador
- 3.3 - Destacar as contribuições da disciplina de Estágio Supervisionado no aprimoramento profissional do aluno
- 3.4 - Relacionar os resultados esperados e obtidos em relação às atividades profissionais desenvolvidas pelo aluno

6.Procedimentos de ensino:

Aulas expositivas dialogadas. Pesquisa de Campo. O conteúdo será desenvolvido através de discussão, abordagem prática, acompanhamento e direcionamento tutorial para elaboração de relatórios pertinentes a Prática de Gestão Contábil, bem como, de Vivência Profissional desenvolvidos no estágio supervisionado.

7.Procedimentos de avaliação:

Será atribuído grau único final para a disciplina que, para aprovação do aluno, deverá ser igual ou maior do que 6,0. Para aprovação na disciplina o aluno, também, deverá frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

Esta etapa compreende três momentos. O aluno deve proceder conforme definido abaixo:

1) T1 - (Trabalho Um)- Relatório de Práticas de Gestão Contábil sobre a análise econômico-financeira, preferencialmente, de uma micro ou pequena empresa ou Terceiro Setor.

Data de entrega: AV1.

2) T2 - (Trabalho Dois) - Relatório de estágio /vivência profissional que, diante da necessidade do aluno, pode ser realizado no setor contábil da própria empresa em que trabalha, atividade empresarial, escritório de contabilidade ou no Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF em horários a serem definidos e acordados com o professor regente da disciplina vide Regulamento de Estágio.

Data de entrega: AV2.

A ausência do T2 acarretará na reprovação do aluno na disciplina.

O aluno deve enviar os Relatórios - pela webaula na ferramenta trabalho, conforme modelo postado no acervo da disciplina, na data estabelecida no Cronograma.

Para aprovação do aluno serão considerados os seguintes critérios:

CrITÉRIOS de Avaliação:

A disciplina Estágio Supervisionado:Práticas de Gestão Contábil possui duas notas, composta pela entrega de dois relatórios: Relatório da análise econômico-financeira e Relatório de Vivência Profissional segundo os critérios abaixo:

T1: Relatório de Práticas de Gestão Contábil sobre a análise econômico-financeira. Com grau máximo de 5,0 (cinco) pontos.

T2: Relatório de Estágio /Vivência Profissional. Com grau máximo de 5,0 (cinco) pontos.A não entrega implica em reprovação

A disciplina de Estágio Supervisionado:Práticas de Gestão Contábil possui NF -NOTA FINAL que será composta pela soma das notas dos 2 (DOIS) trabalhos entregues pelo aluno, sendo estes: (T1 + T2), pela webaula na ferramenta trabalho.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

8. Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços (Minha Biblioteca). 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010879/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica (Minha Biblioteca). 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

SCHERRER, Alberto Manoel. Manual para o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (Biblioteca Virtual). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012668/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>.

9. Bibliografia Complementar:

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária (Minha Biblioteca). 16 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009446/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>.

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de Contabilidade Societária (Minha Biblioteca). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016161/cfi/6/8!/4/2/4@0:0>.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial : instrumentos de análise, gerência e decisão (Minha Biblioteca). 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00:0>

SILVA, Alexandre Alcântara da. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis (Minha Biblioteca). 5 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012897/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso prático de contabilidade (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017953/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1496 - ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 2**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Estatística é uma palavra de origem latina, que significou durante muito tempo ciência dos negócios do Estado. Sendo ela Matemática Aplicada, é uma disciplina da área das ciências exatas que tem aplicação em grande gama de áreas de estudo.

Historicamente, as ideias e métodos estatísticos estavam associados a assuntos do Estado, com finalidades tributárias e militares. No século XXI, decisões econômicas, financeiras e empresariais tornaram-se bastante quantitativas, fazendo com que o conhecimento da ciência Estatística seja indispensável para qualquer profissional que necessite analisar informações, de maneira fundamentada, que auxiliem em suas tomadas de decisões.

Com o avanço da tecnologia, grande quantidade de dados pode ser analisada rapidamente por meio de um computador pessoal e softwares estatísticos. Neste contexto, a disciplina Estatística busca auxiliar o desenvolvimento de habilidades, como: planejamento, senso crítico e análise, de forma que o discente se torne apto a utilizar técnicas estatísticas apropriadas para análise de dados, nas mais diversas áreas, e, principalmente, saiba interpretar as informações obtidas.

2.Ementa:

Conceitos Básicos de Estatística e Dados Estatísticos. Distribuição de Frequências. Medidas de Posição e de Tendência Central. Medidas de Assimetria e Curtose. Medidas de Dispersão. Gráficos. Probabilidades e Distribuição Normal. Correlação, Covariância e Regressão Linear

3.Objetivos Gerais:

Apresentar os elementos da Estatística descritiva, da teoria elementar da probabilidade e o relacionamento linear entre duas variáveis, que servirão de base para o estudo da Estatística, com o objetivo de tornar o acadêmico apto a tomar decisões empresariais com o uso do ferramental estatístico.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. Objetivos Específicos:

- Conhecer os conceitos básicos de Estatística;
- Identificar a terminologia e símbolos usuais encontrados em estatística, objetivando a organização das informações necessárias à execução de suas atividades;
- Identificar e compreender as técnicas e procedimentos de tratamento estatístico de informações e os cálculos essenciais ao trabalho estatístico quanto aos mais diferentes tipos de dados importantes para o processo de tomada de decisão;
- Realizar análise exploratória e descritiva de conjuntos de dados;
- Utilizar a linguagem estatística como instrumento de apoio na execução de atividades do cotidiano;
- Compreender a relação das variáveis através dos índices de Correlação;
- Determinar projeções através de Regressão Linear Simples
- Organizar e apresentar dados estatísticos através de séries e gráficos.

5. Conteúdos:

UNIDADE I - CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA E DADOS ESTATÍSTICOS

- 1.1 - Origem da Estatística
- 1.2 - A importância do uso da Estatística como ferramenta de gestão
- 1.3 - Definição de Estatística
- 1.4 - Coleta de Dados
- 1.5 - Apresentação de Dados Estatísticos
 - 1.5.1 - Apresentação Tabular
 - 1.5.2 - Apresentação Gráfica
- 1.6 - Origem: Fontes primárias e secundárias
- 1.7 - Definições de População e Amostra
- 1.8 - Variáveis
 - 1.8.1 - Conceito
 - 1.8.2 - Tipos de variáveis
 - 1.8.3 - Princípios para classificação das variáveis
- 1.9 - Aplicações

UNIDADE II - DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS

- 2.1 - Definição
 - 2.1.1 - Dados Brutos
 - 2.1.2 - Rol
- 2.2 - Tabelas
 - 2.2.1 - Dados Tabulados Não-Agrupados Em Classes - SIMPLES
 - 2.2.2 - Dados Tabulados Agrupados Em Classes - FAIXAS
- 2.3 - Tipos de Frequências
 - 2.3.1 - Frequência Simples
 - 2.3.2 - Frequências Relativas
 - 2.3.3 - Frequências Acumuladas
- 2.4 - Aplicações

UNIDADE III - MEDIDAS DE POSIÇÃO E DE TENDÊNCIA CENTRAL

- 3.1 - Média
 - 3.1.1 - Definição
 - 3.1.2 - Determinação
 - 3.1.3 - Propriedades



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 3.2 - Mediana
- 3.2.1 - Definição
- 3.2.2 - Determinação
- 3.3 - Moda
- 3.3.1 - Definição
- 3.3.2 - Determinação
- 3.4 - Comparações entre as Medidas de Posição e de Tendência Central

UNIDADE IV - MEDIDAS DE ASSIMETRIA E CURTOSE

- 4.1 - Separatrizes
- 4.1.1 - Quartis
- 4.1.2 - Decis
- 4.1.3 - Percentis
- 4.2 - Medidas de Assimetria
- 4.3 - Medidas de Curtose
- 4.4 - Aplicações

UNIDADE V - MEDIDAS DE DISPERSÃO

- 5.1 - Variância
- 5.1.1 - Definição
- 5.1.2 - Determinação
- 5.1.3 - Propriedades
- 5.2 - Desvio padrão
- 5.2.1 - Definição
- 5.2.2 - Determinação
- 5.2.3 - Propriedades
- 5.3 - Coeficiente de variação
- 5.3.1 - Definição
- 5.3.2 - Determinação
- 5.4 - Aplicações

UNIDADE VI - GRÁFICOS

- 6.1 - Gráfico de linhas
- 6.2 - Gráfico de barras
- 6.3 - Gráfico de setores
- 6.4 - Histograma
- 6.5 - Polígono de Frequências
- 6.6 - Diagrama de Pareto

UNIDADE VII - PROBABILIDADES E DISTRIBUIÇÃO NORMAL

- 7.1 - Conceitos Básicos
- 7.1.1 - Experiência Aleatória
- 7.1.2 - Espaço amostral
- 7.1.3 - Eventos
- 7.2 - Definição Axiomática de Probabilidades
- 7.3 - Teoremas de Probabilidades
- 7.3.1 - Probabilidade Complementar
- 7.3.2 - Teorema da Soma
- 7.3.3 - Probabilidade Condicional
- 7.3.4 - Eventos Independentes
- 7.3.5 - Teorema do Produto
- 7.3.6 - Probabilidade Total



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 7.3.7 - Teorema de Bayes
- 7.4 - Características da Distribuição Normal
- 7.5 - Distribuição Normal Padronizada
- 7.6 - Uso da tabela da Distribuição Normal Padronizada
- 7.7 - Aplicações
- UNIDADE VIII - CORRELAÇÃO, COVARIÂNCIA E REGRESSÃO LINEAR
- 8.1 - Correlação Linear
 - 8.1.1 - Diagrama de dispersão
 - 8.1.2 - Coeficiente de correlação linear
- 8.2 - Covariância
- 8.3 - Regressão Linear Simples
 - 8.3.1 - Análise de regressão linear simples
 - 8.3.2 - Método dos mínimos quadrados - reta de regressão
- 8.4 - Coeficiente de Determinação
- 8.5 - Aplicações

6.Procedimentos de ensino:

Aulas expositivas dialogadas. Resolução de exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina. Estudo dirigido com os livros didáticos da disciplina ou livros que constam da bibliografia básica e complementar.

O material customizado da disciplina Estatística foi elaborado, especialmente, com a intenção justamente evidenciar a aplicação da estatística e do raciocínio em problemas práticos, resgatando conceitos teóricos e aplicando-os em áreas diversas da área de gestão.

É importante que sejam seguidas as seguintes recomendações:

- Selecionar e apresentar aplicações existentes na literatura.
- Procurar contextualizar as questões relacionadas ao assunto em voga, com fatos atuais e recentes publicados ou divulgados na mídia..
- Recomendar aos alunos a leitura prévia dos temas a serem abordados na aula seguinte que consta no Plano de Aula. Esse hábito deve ser cultivado durante todas as aulas.
- Aconselhar aos alunos que resolvam novamente os problemas propostos e/ou resolvidos em sala de aula, pois essa atividade ajuda a sedimentar o conhecimento e a esclarecer dúvidas quanto à aplicação das técnicas.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação oficial será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3), sendo AV2 e AV3 unificadas, a partir de um banco de questões propostas pelos professores da Estácio de todo o Brasil.

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas, nos casos de disciplina que contemplem esse tipo de atividade.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas, nos casos de disciplina que contemplem esse tipo de atividade.

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina;
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações;
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. 2a. Edição. Curitiba: InterSaberes, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158935/pdf>

FERREIRA, Valeria Aparecida Martins. Estatística Básica. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/72D811A3-77CF-4900-BBC5-DD0ACD196C3D>

FERREIRA, Valeria Aparecida Martins. Probabilidade e Estatística. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/11D3A82D-73D0-437B-9483-85ECFD3DED5E>

9. Bibliografia Complementar:

ANDERSON, David R.; SWEENEY Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A; CAMM, Jeffery D.; COCHRAN, James J. Estatística Aplicada a Administração e Economia. 8. São Paulo: Cengage, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128006/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

FERREIRA, Valéria Aparecida Martins. Análise Estatística. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/1F73B70B-CBDC-45BD-B0E0-0A25CB5E44BB>

LARSON, Ron e FARBER, Betsy. Estatística Aplicada. 6a. Edição.. São Paulo: Pearson Prentice Hall., 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36874/pdf>

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica Probabilidade e Inferência. Volume único.. São Paulo: Pearson Prentice Hall., 2010.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1997/pdf>

NEUFELD, John L. Estatística Aplicada à Administração Usando Excel. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/460/pdf>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS

Disciplina: GST1984 - ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	22	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina integra o ciclo de aprendizagem do curso de Ciências Contábeis para desenvolver as habilidades e competências na formação do futuro profissional e proporciona a compreensão da ciência contábil como ferramenta de comunicação entre a entidade e o usuário da informação contábil.

A disciplina possibilita o domínio dos conceitos e das técnicas para a elaboração das demonstrações contábeis. Para tanto, as demonstrações contábeis publicadas permitem aos usuários da informação contábil avaliar o desempenho operacional, avaliar as mutações do patrimônio líquido e avaliar a geração e/ou consumo de caixa da entidade nas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Este estudo consolida o aprendizado do aluno em relação às demonstrações contábeis que devem ser divulgadas quando a entidade é companhia aberta ou fechada, e/ou ainda, quando a entidade é identificada como de pequeno, médio ou grande porte segundo a lei das sociedades anônimas.

2.Ementa:

Aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio. Reconhecimento, Desreconhecimento e Mensuração de ativos e passivos. Características Qualitativas de Informações Financeiras Úteis. Conceitos de capital e manutenção de capital. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial (BP). Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Demonstração do Resultado Abrangente (DRA). Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Balanço Social. Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Notas Explicativas. Outros Relatórios e Pareceres informativos.

3.Objetivos Gerais:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Compreender as técnicas de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis em conformidade com a legislação vigente.

4. Objetivos Específicos:

Reconhecer os conceitos de patrimônio líquido, ativos, passivos, receitas e despesas.

Elaborar e comparar as demonstrações contábeis.

Analisar as variações financeiras e econômicas da posição patrimonial e desempenho operacional e fluxos de caixa da companhia.

Identificar a mensuração e o reconhecimento da perda de recuperabilidade dos ativos.

Relacionar relatórios e pareceres informativos.

5. Conteúdos:

Unidade 1 - Conceitos

1.1 Patrimônio

1.2 Aspectos Quantitativos e Qualitativos do Patrimônio

1.3 Reconhecimento, Desreconhecimento e Mensuração dos Elementos Patrimoniais - NBC TG Estrutura Conceitual

1.4 Reconhecimento das Características Qualitativas de Informações Financeiras Úteis- NBC TG Estrutura Conceitual

1.5 Reconhecimento dos Conceitos de Capital e de Manutenção de Capital- NBC TG Estrutura Conceitual

Unidade 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: NBC TG 26

2.1 Apresentação NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas

2.2 Principais divergências entre NBC TG 1000 x NBC TG 26

2.3 Conjunto Completo das Demonstrações Contábeis

2.4 Lei 6.404/76 e suas Alterações, disposições relativas aos princípios e as normas de contabilidade

Unidade 3 - Estrutura do Balanço Patrimonial: NBC TG 26

3.1 Apresentação, finalidade e normatização do Balanço Patrimonial

3.2 Ativos e Passivos, Critérios e Classificação: Circulante e Não Circulante

3.3 Patrimônio Líquido: Formação, Subscrição e Integralização de Capital e Reservas

3.4 Modelo de Apresentação e Divulgação de Balanço Patrimonial

3.5 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - NBC TG 23

3.6 Redução ao Valor Recuperável de Ativos - NBC TG 01

Unidade 4 - Estruturas da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e da Demonstração do Resultado do Exercício Abrangente - DRA: NBC TG 26

4.1 Aspectos Conceituais: Finalidades e Normatização

4.2 Receitas x despesas

4.3 Apuração do Resultado e Critérios de apresentação



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4.4 Resultados Abrangentes

4.5 Modelos de Apresentação e Divulgação: DRE e DRA

Unidade 5 - Estrutura da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL: NBC TG 26

5.1 Aspectos Conceituais: Finalidades e Normatização

5.2 Mutações Quantitativas e Qualitativas nas Contas do Patrimônio Líquido

5.3 Resultado Abrangente e Outros Resultados Abrangentes do Período

5.4 Operações com Acionistas: Integralização de Capital, Distribuição de Lucros e Modificações na Participação Societária

5.5 Modelo de Apresentação, Elaboração e Divulgação da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Unidade 6 -Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa- DFC: NBC TG 03

6.1 Aspectos Conceituais: Finalidades e Normatização

6.2 Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento

6.3 Métodos de Elaboração: Direto e Indireto

6.4 Modelo de Apresentação e Divulgação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Unidade 7 - O Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado- DVA: NBC TG 09

7.1 Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade

7.2 Global Reporting Initiative - GRI

7.3 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

7.4 Aspectos Conceituais: Finalidades e Normatização das informações da DVA

7.5 Elaboração e Divulgação da DVA

7.6 Modelo de Apresentação e Divulgação da DVA

Unidade 8 - Notas Explicativas / Outras informações

8.1 Notas Explicativas -NBC TG 26

8.2 Outras informações.

8.3 Relatório da Administração

8.4 Parecer dos Auditores Independentes

8.5 Parecer do Conselho Fiscal

8.6 Relatório do Comitê de Auditoria.

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades de campo. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o de campo.

A AV2 valerá até 8,00 pontos e a Atividade de campo valerá até 2,00 pontos.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial : instrumentos de análise, gerência e decisão (Minha Biblioteca). 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

Osni Moura Ribeiro. Demonstrações financeiras: mudanças na lei das sociedades por ações: como era e como ficou (Minha Biblioteca). 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227708/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

SILVA, Alexandre Alcântara da. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis (Minha Biblioteca). 5 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012897/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485901/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

GELBCKE, Ernesto R.; SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. FIPECAFI. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016161/cfi/6/2!/4/2@0.00:0>.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica (Minha Biblioteca). 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

Santos, Fernando de Almeida ;veiga, Windsor Espenser. Contabilidade: com ênfase em micro, pequenas e médias empresas (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489114/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

SANTOS, Lucas José Machado dos. Estrutura das demonstrações contábeis (Livro Proprietário). 1ª ed. Rio de Janeiro: SESES, 2016.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** CCJ0131 - FILOSOFIA, ÉTICA E CIDADANIA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Filosofia, Ética e Cidadania resulta de um projeto acadêmico comprometido com a formação integral da pessoa humana para o exercício responsável da autonomia como seres racionais e livres. O olhar filosófico oportuniza um modo singular de refletir e de proceder, bem como problematizar as questões da sociedade contemporânea.

O estudante encontrará um caminho que relaciona filosofia, ética e cidadania no horizonte da liberdade, que não significa fazer o que quiser, mas a possibilidade de investigar e deliberar sobre questões públicas, sobre o bem da coletividade, sobre as ideias que temos em comum a respeito do certo ou errado, dentre outras possibilidades.

Uma reflexão formativa sobre o que é cidadania, que privilegia o processo de humanização e que apresenta o exercício consciente da ética como a forma de conduzir a vida em sociedade, pautada na dignidade da pessoa humana.

2.Ementa:

O que é Filosofia. O nascimento da Filosofia. A reflexão filosófica. O que é ética. A ética finalista. A ética da convicção. A ética utilitarista e as éticas contemporâneas. A cidadania e suas várias faces. Direitos Humanos e a dignidade do ser humano. Os direitos humanos como fenômeno histórico-cultural.

3.Objetivos Gerais:

Os objetivos gerais da disciplina são:

Identificar a importância da Filosofia para formação do pensamento crítico;

Reconhecer as relações existentes entre ética, direito humanos e cidadania;

Avaliar a importância do exercício pleno da cidadania como um dos aspectos da dignidade da pessoa



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

humana.

4.Objetivos Específicos:

Ao final do curso aluno será capaz de:

Identificar o conceito de Filosofia;

Avaliar a importância da Filosofia para a construção de um pensamento reflexivo;

Identificar a diferença entre Ética e Moral;

Conhecer e aplicar os conceitos das principais teorias sobre a Ética;

Analisar os diferentes aspectos da Cidadania;

Reconhecer a importância dos direitos fundamentais no mundo contemporâneo.

5.Conteúdos:

PARTE 1 - Filosofia, pra que serve?

1.1. O que é Filosofia?

1.2. O nascimento da Filosofia

1.3. A reflexão filosófica

PARTE 2: Não me venha dar lição de moral! Fale-me de Ética!

2.1. O que é ética?

2.2. A ética finalista

2.3. A ética da convicção

2.4. A ética utilitarista e as éticas contemporâneas

PARTE 3: Cidadania - nunca estamos sozinhos, quando escolho, escolho a humanidade.

3.1. A cidadania e suas várias faces

3.2. Direitos Humanos e a dignidade do ser humano

3.3. Os direitos humanos como fenômeno histórico-cultural

6.Procedimentos de ensino:

As aulas serão ministradas na sala de aula virtual, espaço no qual a disciplina online irá ser desenvolvida. Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem, os procedimentos para co-construção do conteúdo e do processo ensino-aprendizagem foram elaborados de forma a estimular o pensamento crítico e a intervenção do corpo discente, de acordo com a metodologia de EAD adotada pela Instituição.

7.Procedimentos de avaliação:

A avaliação de disciplina on-line dos cursos presenciais segue as normas regimentais da Instituição.

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3) e por sua participação interativa e colaborativa (fóruns de discussão).

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter resultado igual ou superior a 6 (seis) na média aritmética das duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3), sendo que a menor delas deve ser igual ou superior a 4,0 (quatro).

A avaliação AV1 é uma prova eletrônica que vale até 10 (dez) pontos e poderá ser realizada pelo aluno em qualquer ambiente, dentro ou fora da Instituição, conforme estipulado no calendário acadêmico. O aluno poderá obter até 2 (dois) pontos extras na nota da avaliação AV1 pela participação nos fóruns da disciplina.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

As avaliações AV2 e AV3 são presenciais e realizadas nos laboratórios de informática da Instituição, mediante agendamento em períodos pré-estabelecidos no calendário acadêmico.

8. Bibliografia Básica:

GUERRA, Sidney. Direitos Humanos & Cidadania. 1ª. São Paulo: Atlas, 2012. único.

OLIVEIRA, Clara Maria C. Brum de: LIMA, Marcelo Machado da Costa. Filosofia, ética e cidadania. 1ª Ed.. Rio de Janeiro: SESES, 2016. único.

SANDEL, Michael S. Justiça: O que é fazer a coisa certa. 1ª Ed.. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. único.

9. Bibliografia Complementar:

ARANHA, M.L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando. Introdução à Filosofia. 1ª. São Paulo: Moderna, 2009. único.

DROIT, Roger-Pol. Ética. Uma primeira conversa. São Paulo: Martins Fontes, 2014. único.

MARCONDES, Danilo; FRANCO, Irley. A Filosofia. O que é? Para que serve?. 1ª. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. único.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). História da Cidadania. 1ª. São Paulo: Contexto, 2003. único.

SANDEL, Michael S. O que o dinheiro não compra. Os limites morais do mercado. 9ª. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. único.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** CCJ0001 - FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 11**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Fundamentos das Ciências Sociais tem como objetivo apresentar ao aluno os conceitos iniciais sobre campo de estudo dos fenômenos sociais, permitindo a compreensão da realidade social numa perspectiva científica e favorecendo a construção de conhecimentos nas demais ciências humanas e sociais aplicadas.

O conteúdo da disciplina é muito interessante e atual porque utiliza o discurso socioantropológico como ferramenta para análise dos processos que dão origem à criação, à manutenção, à crise, à reprodução e à inovação nos diversos fenômenos sociais e suas múltiplas relações.

A disciplina contribui para o desenvolvimento de um olhar crítico-analítico, científico, humanista e voltado para o exercício pleno da cidadania, e possibilita desenvolver, no aluno, habilidades que o capacitarão para a elaboração do discurso próprio do campo sociológico, além de ser determinante para a compreensão dialógica de todas as demais disciplinas do curso.

2.Ementa:

A sociedade como objeto de estudo. O estudo da cultura. Contexto histórico da formação das Ciências Sociais. Teorias sociológicas clássicas: Sociologia Francesa e Sociologia Alemã. Temas contemporâneos da Sociologia: Formação cultural e diversidade étnico-racial brasileira. Globalização. Exclusão social. Questões socioambientais. Novos padrões morais e culturais.

3.Objetivos Gerais:

Compreender os elementos básicos das Ciências Sociais que permitam a análise da realidade social, refletindo sobre as questões contemporâneas da sociedade brasileira e mundial;



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Analisar os vários processos sociais que propiciam a criação, manutenção, reprodução, crise, revolução e/ou inovação dos diversos fenômenos sociais;

Relacionar, criticamente, as diferentes concepções de sociedade e visões de mundo, a partir do conhecimento da dinâmica das relações existentes entre as diversas formas de organização social e sua importância para a formação profissional.

4. Objetivos Específicos:

Distinguir o conhecimento científico do senso comum, ressaltando a importância do pensamento científico para a elaboração de uma visão crítico-reflexiva da sociedade.

Definir as ciências sociais e descrever as áreas de conhecimento que as constituem - sociologia, antropologia e ciência política, demonstrando a contribuição de cada uma delas para a compreensão da vida em sociedade.

Entender o enfoque específico utilizado pelas ciências sociais na análise da sociedade.

Compreender a oposição fundamental entre natureza e cultura, paradigma clássico da Antropologia.

Identificar os conceitos básicos da análise cultural da antropologia: etnocentrismo, relativismo cultural, alteridade.

Analisar a formação social brasileira, marcada pela diversidade cultural, enfatizando a contribuição das culturas africana, indígena e europeia.

Entender o contexto histórico do surgimento das Ciências Sociais e de suas primeiras correntes de pensamento.

Compreender os modelos clássicos de análise sociológica: Durkheim, Weber e Marx.

Refletir sobre questões contemporâneas da sociedade brasileira e mundial, tais como: globalização, sustentabilidade ambiental e exclusão social.

Entender os processos de construção do preconceito, da discriminação e da segregação de indivíduos e grupos sociais.

Analisar criticamente as mudanças ocorridas nas relações sociais, identificando novas configurações identitárias e novos padrões morais e culturais e novos estilos de vida.

5. Conteúdos:

Unidade I - A sociedade como objeto de estudo e o estudo da cultura

1.1 A questão do conhecimento: senso comum e conhecimento científico.

1.2 A investigação científica da sociedade: as assim chamadas ciências sociais. Problemas sociais e sociológicos. Indivíduo e sociedade.

1.3 A análise antropológica da cultura. O método etnográfico, o etnocentrismo e o relativismo cultural.

1.4 Diversidade cultural e globalização. A emergência do multiculturalismo.

Unidade II - O contexto histórico da formação das Ciências Sociais e as teorias sociológicas francesas: Comte e Durkheim

2.1 Iluminismo, Revolução Francesa e Revolução Industrial. Neocolonialismo e darwinismo social.

2.2 O positivismo de Auguste Comte. A lei dos três estados e a classificação das ciências. A influência do positivismo no Brasil.

2.3 A sociologia científica de Émile Durkheim (I). Os fatos sociais e suas características. Regras relativas



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

à observação dos fatos sociais. Normalidade e patologia.

2.4 A sociologia científica de Émile Durkheim (II). Coesão, solidariedade e consciência coletiva. Morfologia social. Anomia.

Unidade III - A sociologia crítica de Karl Marx e a sociologia compreensiva de Max Weber.

3.1 A sociologia crítica de Karl Marx (I). Materialismo histórico e dialética. Estrutura, superestrutura e relações de produção.

3.2 A sociologia crítica de Karl Marx (II). Luta de classes, Ideologia e práxis. A relação Estado-sociedade na concepção marxista. A atualidade do pensamento marxista.

3.3 A sociologia compreensiva de Max Weber (I). Ciência e política. Os tipos de ação social.

3.4 A sociologia compreensiva de Max Weber (II). Os tipos ideais. As formas de dominação legítima.

Unidade IV - Temas contemporâneos da Sociologia

4.1 A produção das diferenças. Preconceito, discriminação e segregação. Preconceito racial e o mito da democracia racial brasileira.

4.2 Preconceitos de gênero e orientação sexual. Novos modelos de família. Nós e eles: a produção do estigma.

4.3 A vida nas grandes metrópoles: solidão na multidão. Olhares sobre a sociedade: desigualdade social e invisibilidade social. A lógica do consumo, a obsolescência planejada e a problemática socioambiental.

6.Procedimentos de ensino:

O estudante deve conhecer e acompanhar o desenvolvimento do Plano de Ensino da disciplina, do Livro Didático de Fundamentos das Ciências Sociais, bem como os Planos de Aula da disciplina e as páginas indicadas no Livro Didático antes de cada aula, como preparação.

Os exercícios propostos nos Planos de Aula e no Livro, baseados na metodologia do caso concreto e da sala-de-aula-invertida, devem ser resolvidos pelo estudante antes das aulas e seu resultado postado no SAVA da disciplina.

Caso haja indicação para a aula de referências bibliográficas, textos, vídeos, pesquisas etc, estes devem ser lidos/assistidos/efetuados, também, antes de cada aula.

O professor deve conduzir as aulas na parte expositiva, partindo da premissa de que os estudantes se prepararam para elas, estudando os conceitos básicos e realizando as tarefas previamente estabelecidas.

As aulas devem ser interativas com a participação dos estudantes em debates, exposições, apresentações, resolução de casos e exercícios etc.

7.Procedimentos de avaliação:

A avaliação se dá de forma continuada. Antes de cada aula o estudante deverá ler o Plano da Aula e as páginas indicadas do Livro Didático e resolver os casos e exercícios propostos, postando o resultado no SAVA da disciplina.

A AV1 será uma prova escrita, sem consulta, com questões objetivas e discursivas, que valerá no mínimo 8,0 (oito) e no máximo 10,0 (dez) pontos. Os até dois pontos serão atribuídos aos trabalhos postados no SAVA. A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

As AV2 e AV3 serão realizadas por provas escritas, sem consulta, valendo 10,0 (dez) pontos, contendo questões objetivas e discursivas, sendo, ao menos uma das questões, pelo menos um dos casos da METODOLOGIA DO CASO CONCRETO resolvidos ao longo do período. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução a filosofia. 4ª. ed. São Paulo: Moderna, 2009. único.

COSTA, Cristina Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 5ª Ed.. São Paulo: Moderna, 2016. único.

Moura, Solange Ferreira de [organizador]. Livro didático de Fundamentos das Ciências Sociais. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2013. único.

9. Bibliografia Complementar:

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. 2ª Ed.. São Paulo: Pearson, 2010. único.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009.

MARTINS, Carlos Benedito. O Que É Sociologia - Col. Primeiros Passos. 1ª Ed.. São Paulo: Brasiliense, 2001. único.

MATTA, Roberto da. Relativizando: uma introdução à antropologia social. 1ª Ed.. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. único.

QUINTANEIRO, Tânia et alii. Um toque de clássicos. 2ª Ed.. Belo Horizonte: Editora da UFMG,, Editora da UFMG, 2007.. único.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1508 - FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

O mundo defronta-se com um novo cenário de dimensões políticas, filosóficas, sociais, econômicas, culturais e tecnológicas que exigem na formação do profissional, em qualquer área de conhecimento, o desenvolvimento de novas habilidades e competências e o domínio de novos conhecimentos e técnicas na construção do saber.

Neste contexto, é fundamental que se veja a Matemática, não somente como um fim em si mesma, mas também e principalmente como um instrumento de compreensão de outras áreas de conhecimento.

A disciplina de Fundamentos de Matemática busca justamente evidenciar a aplicação da matemática e do raciocínio em problemas práticos, resgatando conceitos teóricos e aplicando-os em áreas diversas.

A Disciplina de Fundamentos de Matemática foi elaborada tendo em vista desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico, de forma que o discente desenvolva a capacidade de operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

2.Ementa:

Conjuntos. Conceitos fundamentais de álgebra e aritmética.. Introdução ao estudo de função. Função afim ou polinomial do primeiro grau. Função de segundo grau.

3.Objetivos Gerais:

- Modelar e solucionar vários tipos de problemas com o uso do conhecimento matemático básico;
- Resolver situações-problema de matemática e de outras áreas de conhecimento, utilizando diferentes modelagens e soluções para desenvolver a interpretação e o Raciocínio Lógico;
- Estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento;



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- Desenvolver o jeito matemático de pensar nas soluções de problemas do cotidiano.

4. Objetivos Específicos:

- Compreender e aplicar na área de Gestão a Teoria de conjuntos;
- Dominar as habilidades de cálculo aritmético e algébrico básico;
- Aplicar o cálculo de porcentagem, Regra de três simples e composta em situações práticas;
- Reconhecer e aplicar o conceito de função, com ênfase nas funções de primeiro e segundo graus.

5. Conteúdos:

UNIDADE I - CONJUNTOS

- 1.1. Conceitos Primitivos: Conjunto e Elemento.
- 1.2. Representação de um conjunto.
 - 1.2.1. Representação tabular ou por enumeração.
 - 1.2.2. Representação através de diagramas de Venn.
 - 1.2.3. Representação através de uma propriedade.
- 1.3. Relação de Pertinência.
- 1.4. Tipos de conjuntos.
 - 1.4.1. Conjunto Unitário.
 - 1.4.2. Conjunto Vazio.
 - 1.4.3. Conjuntos Finitos.
 - 1.4.4. Conjuntos Infinitos.
 - 1.4.5. Conjuntos Iguais.
 - 1.4.6. Conjuntos Diferentes.
 - 1.4.7. Conjunto Universo.
 - 1.4.8. Conjuntos Disjuntos.
- 1.5. Subconjuntos.
 - 1.5.1. Propriedades.
 - 1.5.2. Conjuntos cujos elementos são conjuntos.
 - 1.5.3. Conjunto das Partes de um Conjunto.
- 1.6. Operações com conjuntos.
 - 1.6.1. Número de Elementos de um Conjunto.
 - 1.6.2. Interseção de conjuntos.
 - 1.6.3. União (ou Reunião) de conjuntos.
 - 1.6.4. Diferença de conjuntos.
 - 1.6.5. Conjunto complementar.
 - 1.6.6. Produto Cartesiano de dois Conjuntos.
 - 1.6.7. Propriedades das Operações entre Conjuntos.
- 1.7. Conjuntos numéricos.
 - 1.7.1 - Números Naturais.
 - 1.7.2. Números Inteiros.
 - 1.7.3. Números Racionais.
 - 1.7.4. Números Irracionais.
 - 1.7.5. Números Reais.
- 1.8. Formas de representação numérica.
 - 1.8.1 - Forma fracionária.
 - 1.8.2 - Forma decimal.
 - 1.8.3. Transformação de fracionária para decimal e vice-versa.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

UNIDADE II - CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE ÁLGEBRA E ARITMÉTICA

- 2.1. Potenciação e propriedades;
- 2.2. Radiciação e propriedades
- 2.3. Expressões algébricas
- 2.4. Operações com expressões algébricas
- 2.5. Fatoração e produtos notáveis
- 2.6. Razão e proporção
- 2.7. Propriedades das proporções
- 2.8. Regras de três simples e composta
- 2.9. Porcentagem

UNIDADE III - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE FUNÇÃO

- 3.1. Plano Cartesiano
- 3.2. Conceito de Função
- 3.3. Função Real de Variável Real
- 3.4. Valor de uma Função num Ponto
- 3.5. Domínio e Imagem de uma Função
- 3.6. Gráfico de uma Função
- 3.7. Função Crescente, decrescente e constante
- 3.8. Análise e Interpretação de gráficos.

UNIDADE IV - FUNÇÃO AFIM OU POLINOMIAL DO 1º GRAU

- 4.1. Definição
- 4.2. Casos particulares de uma função afim
 - 4.2.1. Função Constante
 - 4.2.2. Função Linear
 - 4.2.3. Função Identidade
- 4.3. Determinação de uma função afim a partir de duas coordenadas
- 4.4. Gráfico de uma função afim
- 4.5. Interseção do gráfico de uma função afim com o eixo ox
- 4.6. Interseção do gráfico de uma função afim com o eixo Oy
- 4.7. Coeficientes angular e linear de uma função afim
- 4.8. Função afim crescente e decrescente

UNIDADE V - FUNÇÃO QUADRÁTICA OU POLINOMIAL DO 2º GRAU

- 5.1. Definição
- 5.2. Gráfico de uma função quadrática
- 5.3. Concavidade
- 5.4. Raízes ou zeros
- 5.5. Interseção com o eixo dos y
- 5.6. Máximo e mínimo
- 5.7. Vértice
- 5.8. Imagem
- 5.9. Construção do gráfico de uma função de segundo grau

6. Procedimentos de ensino:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aulas expositivas. Resolução de exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina. Estudo dirigido com o material didático ou livros da bibliografia básica, dentre outros. O material customizado da disciplina Fundamentos de Matemática foi elaborado, especialmente, com a intenção justamente evidenciar a aplicação da matemática e do raciocínio em problemas práticos, resgatando conceitos teóricos e aplicando-os em áreas diversas.

Recomendações: é interessante que selecionar e apresentar aplicações existentes na literatura.

Sempre que possível, procurar contextualizar as questões relacionadas ao assunto em questão, com fatos atuais e recentes publicados ou divulgados na imprensa.

É de suma importância que se recomende aos alunos a leitura prévia dos temas a serem abordados na aula seguinte. Para isso pode-se informar previamente o conteúdo a ser apresentado. Esse hábito deve ser cultivado durante todas as aulas.

Aconselhar aos alunos que resolvam novamente os problemas propostos e/ou resolvidos em sala de aula, pois essa atividade ajuda a sedimentar o conhecimento e a esclarecer dúvidas quanto à aplicação das técnicas.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração. 6. Brasil: Pearson, 2010.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1958>

LIMA, Mário Luiz Alves de. Matemática Básica. 1. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

9.Bibliografia Complementar:

ADAMI, Adriana Miorelli; DORNELLES FILHO, Adalberto Ayjara; LORANDI, Magda Mantovani. Pré-



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

cálculo. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603215/cfi/0>

ARAÚJO, Luciana Maria Margoti; FERRAZ, Mariana Sacrini Ayres; LOYO, Tiago; STEFANI, Rafael; PARANTI, Tatiana Marques da Silva. Fundamentos de Matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701/cfi/2!/4/4@0.00:56.1>

BONAFINI, Fernanda Cesar. Matemática. Brasil: Pearson, 2011.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3022>

MACEDO, Luiz Roberto Dias de; CASTANHEIRA, Nelson Pereira; ROCHA, Alex. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: IBPEX, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9943>

MARIANO, Fabricio; MENEZES, Anderson. Matemática Básica para Concursos. 2. Rio de Janeiro: GEN, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6324-8/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1518 - GERENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

As organizações sustentáveis tendem a conquistar resultados de longo prazo, sem renunciar aos resultados de curto prazo. Dessa maneira, a utilização dos mecanismos de planejamento e controle é imprescindível para que as organizações logrem êxito em seus negócios. Ainda para que esta relação seja eficaz são necessários conhecimentos, ferramentas e tecnologias que contribuam para o desenvolvimento de métodos, sistemas e processos eficientes fundamentados nas teorias acadêmicas e nas melhores práticas de mercado. Neste contexto o Gerenciamento Orçamentário possibilita desenvolver competências necessárias para quantificar com eficiência e eficácia o planejamento, a execução e o controle das estratégias adotadas pela organização. Sendo o orçamento uma ferramenta considerada imprescindível neste processo. O gerenciamento organizacional norteado por uma gestão orçamentária bem definida é fator crítico de sucesso para as organizações.

Por ser uma disciplina que utilizará diversos aspectos relacionados à gestão já aprendidos em outras disciplinas como: Estratégia, análise, tomada de decisão, custos, estoques, receitas, despesas e demonstrações contábeis. O Gerenciamento Orçamentário proporcionará aos alunos uma visão integradora e multidisciplinar, possibilitando o amadurecimento acadêmico e se constituindo em um diferencial competitivo para aluno se colocar no mercado de trabalho.

2.Ementa:

A Natureza e a importância do processo de planejamento e Controle. Visão sistêmica da empresa. Orçamento empresarial como ferramenta para planejamento e controle. Tipos de orçamentos. Vantagens e limitações do orçamento. Princípios de implantação. Etapas de Elaboração. Planos orçamentários. Decisões de investimentos. Consolidação. Projeções financeiras e projeção das demonstrações contábeis. Avaliação e Feedback.

3.Objetivos Gerais:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Contribuir no desenvolvimento das competências gerenciais, analíticas e quantitativas, interrelacionando: planejamento, estratégia e métricas. Compreender, através da construção de planos orçamentário - fundamentados nas diretrizes empresariais, como quantificar ações: tanto gerenciais, quanto operacionais, que impactam no resultado das organizações. Possibilitar avaliar e controlar o desempenho organizacional através das ferramentas orçamentárias.

4.Objetivos Específicos:

Compreender o planejamento dentro dos conceitos sobre gestão e tratar o relacionamento entre planejamento estratégico, estratégia e orçamento;
Compreender os conceitos relacionados ao orçamento empresarial, seus tipos, seu processo e os sistemas que o integram;
Elaborar planos e quadros orçamentários que englobem: orçamento operacional, orçamento de atividades financeiras e projeções de relatórios financeiros;
Compreender o impacto das ações no resultado e desempenho organizacional.

5.Conteúdos:

UNIDADE 1-Natureza do Processo de Planejamento e Controle

- 1.1 Princípios Gerais da Abordagem Sistemática.
- 1.2 Ambientes de Negócio
- 1.3 Planejamento: Conceitos e Níveis.
- 1.4 Relação entre Planejamento e Controle;
- 1.5 Controle e Feedback

UNIDADE 2- Orçamento Empresarial

- 2.1 Conceito e características do Orçamento;
- 2.2 Evolução dos Processos Orçamentários;
- 2.3 Vantagens e limitações do Orçamento;
- 2.4 Tipos de Orçamento;
- 2.5 Princípios para implantação do Orçamento Empresarial ;
- 2.6 Etapas da Montagem do Orçamento;

UNIDADE 3-Planos Orçamentários Operacionais: Orçamento de Vendas

- 3.1 Conceitos e Condicionantes
- 3.2 Previsões e metas de vendas
- 3.3 Planejamento de vendas por linha de produtos e por região
- 3.4 Impacto dos Tributos

UNIDADE 4- Planos Orçamentários Operacionais: Orçamento de Produção

- 4.1 Conceitos e Condicionantes;
- 4.2 Relação entre vendas, produção e estoque
- 4.3 Orçamento dos Custos de Produção
 - 4.3.1 Orçamento de Matérias-primas e compras.
 - 4.3.2 Orçamento de Mão-de-Obra Direta.
 - 4.3.3 Orçamento de Custos Indiretos de Fabricação.

UNIDADE 5- Planos Orçamentários Operacionais: Orçamento de Despesas



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 5.1 Orçamento de Despesas Comerciais
- 5.2 Orçamento de Despesas Administrativas
- 5.3 Orçamento de Outras Despesas

UNIDADE 6-Planos Orçamentários Operacionais: Orçamento de Investimentos

- 6.1 Decisões estratégicas de Investimentos
- 6.2. Avaliação de Investimentos.
- 6.3 Elaboração do Orçamento de Investimentos

UNIDADE 7-Planos Orçamentários Operacionais: Orçamento de Caixa

- 7.1 Conceitos e Características do orçamento de caixa;
- 7.2 Elaboração de Orçamento de Caixa.

UNIDADE 8-Controle Orçamentário e Demonstrativos Contábeis Projetados

- 8.1 Orçamento como Instrumento de Controle;
- 8.2 Etapas do processo de controle;
- 8.3 Projeção do Fluxo de Caixa: Entradas e Saídas.
- 8.4 Projeção de Demonstrativo de Resultados (DRE);
- 8.5 Projeção do Balanço Patrimonial (BP)

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

A AV2 valerá até 8,00 pontos e a Atividade Estruturada valerá até 2,00 pontos.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

final do aluno na disciplina.

2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.

3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

As disciplinas oferecidas na modalidade Educação a Distância (EAD) seguirão o mesmo critério de avaliação das disciplinas presenciais.

8. Bibliografia Básica:

FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014099/cfi/0!/4/2@100:0.00>

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e orçamentária. 12 ed.. São Paulo: Grupo GEN, 2017.
Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.0994>

Martins, André Luís da Cunha. Gerenciamento Orçamentário (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2019.

9. Bibliografia Complementar:

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: teoria e prática (Minha Biblioteca). 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/cfi/6/2!/4/2@0.00:0>

HOJI, Masakazu. Orçamento Empresarial: Passo a Passo. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221904/cfi/0!/4/2@100:0.00>

Miedzinski, João Cirilo. Planejamento empresarial (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496488/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento econômico e orçamento: Contabilometria integrando estratégia e planejamento orçamentário. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221232/cfi/0!/4/4@0.00:16.2>

SOUZA, Acilon Batista de. Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485642/cfi/0!/4/4@0.00:5.43>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST0143 - GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 5**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

As organizações têm como principal objetivo a multiplicação de recursos, sendo assim, a gestão financeira tem fundamental importância, pois é responsável pelo gerenciamento dos processos financeiros norteando o processo de tomada de decisão, favorecendo as melhores aplicações e contribuindo para o sucesso do empreendimento no atual mercado produtivo. Nesse contexto, a gestão de capital de giro abrange uma inter-relação entre os diversos departamentos da empresa que devem atuar em conjunto na construção do planejamento corporativo da organização.

A disciplina de Gestão do Capital de Giro fornece os instrumentos para a análise, revisão e implantação de políticas financeiras que maximizam a riqueza da empresa, como também, possibilita decisões financeiras assertivas essenciais no mercado competitivo, dinâmico e inovador.

2.Ementa:

Gestão de capital de giro. Ciclo Operacional. Ciclo Econômico. Ciclo Financeiro. Fluxos de Caixa. Fontes e Necessidades de capital de giro. Gestão de Caixa. Gestão de valores a receber. Gestão de estoques. Gestão de contas a pagar. Prazos médios.

3.Objetivos Gerais:

Compreender as potencialidades de captação e aplicação dos recursos financeiros de capital de giro, assim como, desenvolver a capacidade de projetar orçamentos de caixa e entender as relações existentes entre contas a pagar, contas a receber, estoques e seus respectivos prazos.

4.Objetivos Específicos:

Compreender a gestão de capital de giro;



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Analisar o fluxo de caixa;
Quantificar a gestão dos ciclos operacional, econômico e financeiro.

5. Conteúdos:

Unidade 1- Gestão do Capital de Giro

- 1.1 Natureza e definições da administração do capital de giro
- 1.2 Ciclo operacional, Ciclo Econômico e Ciclo Financeiro
- 1.3 Conflito risco-retorno na administração do capital de giro
- 1.4 Equilíbrio financeiro
- 1.5 Alternativas de financiamento do capital de giro

Unidade 2 - Fluxos de Caixa

- 2.1 Metodologias de apuração e análise do fluxo de caixa
- 2.2 Fluxo do capital circulante líquido
- 2.3 Fluxo de caixa operacional
- 2.4 Fluxos de caixa incrementais

Unidade 3 - Análise e Dimensionamento dos Investimentos em Capital de Giro

- 3.1 Necessidades de investimento em capital de giro e saldo de disponível
- 3.2 Volatilidade e financiamento do investimento necessário em capital de giro
- 3.3 Cálculo de necessidades de investimento em capital de giro a partir do ciclo financeiro
- 3.4 Over trading
- 3.5 Sincronia do ciclo financeiro e necessidade de capital de giro

Unidade 4 - Gestão de Caixa

- 4.1 Razões para demanda de caixa
- 4.2 Modelos de administração de caixa
- 4.3 Análise dos modelos de administração de caixa

- 4.4 Mensuração da liquidez da empresa
- 4.5 Gestão de contas bancária

Unidade 5 - Gestão de Valores a Receber

- 5.1 Política de crédito
 - 5.2 Prazo de crédito - Prazo médio de recebimento
 - 5.3 Análise da alteração da política de crédito
 - 5.4 Concessão de crédito
 - 5.5 Risco na decisão de crédito
 - 5.6 Giro dos valores a receber
 - 5.7 Créditos duvidosos e cronologia dos valores a receber
- ##### Unidade 6 - Gestão Financeira de Estoques

- 6.1 Prazo médio de renovação de Estoques
 - 6.2 Lote econômico de compra
 - 6.3 Inflação e investimento em estoques
 - 6.4 Estoque de segurança
 - 6.5 Custo de oportunidade em investimento em estoque
 - 6.6 Avaliação da Decisão de Estocagem
- ##### Unidade 7 - Gestão de Contas a Pagar
- 7.1 Passivo circulante operacional
 - 7.2 Passivo circulante financeiro



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

7.3 Fontes de financiamento

7.4 Prazo Médio de Pagamentos

7.5 Decisões sobre financiamentos

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades de campo. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o de campo.

A AV2 valerá até 8,00 pontos e a Atividade de campo valerá até 2,00 pontos.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal. A Análise Contábil e Financeira (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490332/cfi/0!/4/2@100:0.00>

MATIAS, Alberto Borges. Finanças Corporativas de Curto Prazo: A Gestão do Valor do Capital de Giro (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484652/cfi/0!/4/2@100:0.00>

SILVA, José Marcos da. Gestão do Capital de Giro (Livro Proprietário). 1ª. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

9.Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico - financeiro (Minha



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Biblioteca). 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000146/recent>

CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; LEMES Jr., Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa.

Fundamentos de finanças empresariais : técnicas e práticas essenciais (Minha Biblioteca). 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2822-4/cfi/6/4\[vnd.vst.idref=halftitle\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2822-4/cfi/6/4[vnd.vst.idref=halftitle])

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão financeira: uma abordagem introdutória (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Manole, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445518/cfi/4!/4/4@0.00:0.00>

DINIZ, Natália. Análise das demonstrações financeiras (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

DOS SANTOS, José Odálio. Análise de Crédito: empresas, pessoas físicas, varejo, agronegócio e pecuária (Minha Biblioteca). 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496099/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST0090 - GESTÃO SOCIETÁRIA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 6**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A contabilidade societária é a disciplina ou o ramo da contabilidade que se dedica ao estudo dos princípios, conceitos, técnicas e procedimentos aplicáveis à constituição das sociedades e um rol de conhecimentos específicos que avaliam os sistemas que medem os investimentos e avaliação das empresas, como também, aborda entre outros assuntos, reorganização societária, consolidação das Demonstrações Contábeis, Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Remuneração do Capital Próprio.

Os conteúdos ministrados na disciplina de Contabilidade Societária II impactam o desenvolvimento de competências inerentes a análise crítica do aluno quanto a evidenciação e gestão societária da organização, pois proporciona o conhecimento de transações e do patrimônio líquido da investida, bem como, da posição patrimonial da investidora a fim de que os resultados das companhias sejam mensurados e gerenciados a partir de conglomerados econômicos inerentes da globalização dos negócios e em conformidade com a legislação vigente disponível pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e pela Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6404/76 e alterações).

2.Ementa:

Transformação Societária. Extinção e Concentração de empresas. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Remuneração do Capital Próprio.

3.Objetivos Gerais:

Compreender as normas da contabilidade societária e evidenciar fidedignamente as transações de reorganização societária, consolidação das demonstrações contábeis, provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e remuneração do capital próprio.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4.Objetivos Específicos:

Compreender a Reorganização Societária;

Desenvolver os procedimentos de Consolidação das Demonstrações Contábeis;
Identificar Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
Conhecer a Remuneração do Capital Próprio.

5.Conteúdos:

Unidade 1 - Reorganização Societária: Combinação de Negócios- NBC TG15

1.1 Motivos e necessidades das reorganização societária

1.2 Transformação societária: de empresa individual para sociedade limitada e de sociedade limitada para sociedade anônima

1.3 Extinção de empresas: Dissolução, Liquidação e Extinção

1.4 Concentração de empresas: fusão, cisão e incorporação

1.5 Formalidades antes e depois das fusões, cisões e incorporações

Unidade 2 - Demonstrações Consolidadas - NBC TG 36

2.1. Objetivo da norma

2.2. Obrigatoriedade e Dispensa da consolidação

2.3. Eliminação dos ajustes: no Balanço Patrimonial, na DRE, no Balanço Patrimonial e na DRE simultaneamente

2.4. Determinação do controle

2.5. Procedimentos de consolidação

2.5.1.Participação de não controladores

2.5.2.Resultados não realizados nos estoques

2.6.Consolidação da Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

2.7.Consolidação da DFC e DVA

2.8 Notas Explicativas

2.9 Consolidação x Método da Equivalência Patrimonial

Unidade 3 -Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes- NBC TG 25

3.1 Introdução e Termos chaves

3.2 Reconhecimento de Provisões

3.3 Passivos Contingentes

3.4 Ativos Contingentes

3.5 Avaliação

3.6 Interpretações e notas explicativas

Unidade 4 -Remuneração do capital próprio



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4.1 Definição

4.2 Lançamento

4.3 Tributação

6.Procedimentos de ensino:

Os procedimentos de ensino precisam garantir a intervenção ou participação do aluno na forma de interação com o professor, com os demais estudantes e com o conteúdo. Como exemplo de metodologias ativas, podem ser citadas a "sala de aula invertida"; o método colaborativo ou de trabalho em grupo (desenvolvimento de tarefas e atividades propostas nos roteiros de estudo e/ou pelo professor por meio da cooperação, dinâmicas de grupo, seminários, debates, "tempestade cerebral", resolução de problemas, etc.); o método de projetos (desenvolvimento de pesquisa ou projetos, estudo de caso, visitas técnicas, práticas etc.), entre outros.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina geradas pelo Banco de Questões da Estácio. Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

A avaliação de disciplina on-line dos cursos presenciais segue as normas regimentais da Instituição.

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3) e por sua participação interativa e colaborativa (fóruns de discussão).

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter resultado igual ou superior a 6 (seis) na média aritmética das duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3), sendo que a menor delas deve ser igual ou superior a 4,0 (quatro).

A avaliação AV1 é uma prova eletrônica que vale até 10 (dez) pontos e poderá ser realizada pelo aluno em qualquer ambiente, dentro ou fora da Instituição, conforme estipulado no calendário acadêmico. O aluno poderá obter até 2 (dois) pontos extras na nota da avaliação AV1 pela participação nos fóruns da disciplina.

As avaliações AV2 e AV3 são presenciais e realizadas nos laboratórios de informática da Instituição,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

mediante agendamento em períodos pré-estabelecidos no calendário acadêmico

8. Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Societária (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017007/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

MELI, Diego Bevilacqua; ASSUMPÇÃO, Débora Skibinski. Contabilidade Societária (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2019.

RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS) (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012446/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.0994>.

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária em IFRS e CPC (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016673/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016161/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial : instrumentos de análise, gerência e decisão (Minha Biblioteca). 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

Müller, Aderba. Contabilidade avançada e internacional (Minha Biblioteca). 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440135/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

Vanessa Anelli Borges. Contabilidade Societária I (Livro Proprietário). 1ª. Rio de Janeiro: SERES, 2016.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1941 - GOVERNANÇA CORPORATIVA, RISCO E COMPLIANCE**Matéria:** ADMINISTRACAO

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A governança corporativa envolve um conjunto de regras e atividades que determina o modo pelo qual a empresa deve operar. Trata-se de um meio de estabelecer e manter a harmonia entre os acionistas e os altos executivos das empresas. Através dela, busca-se identificar maneiras de garantir que as decisões sejam tomadas de forma eficaz, sem perder o foco na eficiência operacional e maximização dos resultados. Existem muitas definições para governança corporativa, mas, de forma geral, todas convergem para os mesmos princípios, práticas e objetivos (Costa 2016).

Esse conjunto de regras possui grande relevância no ambiente empresarial, pois vem alterando diretamente a estrutura das empresas ao propor não apenas uma nova forma de organização, mas uma diretriz ética aos gestores. Seus preceitos e efeitos práticos no mercado vêm sendo amplamente estudados tanto na academia quanto por, buscar moralizar o que podemos chamar da alma do sistema capitalista, nos revelando como um comportamento ético (de respeito aos acionistas, observância à lei, regras, normas e princípios) pode representar também uma maior eficiência na gestão.

Para que exista uma boa gestão de controles internos, é imprescindível que as empresas e instituições assimilem os princípios de Governança como valores morais e éticos principalmente capazes de potencializar e incrementar a eficiência da gestão e a organicidade funcional e que os executivos de uma entidade assumam a Governança como um compromisso social e com a perenidade da empresa. Baseando-se no conceito acima elencado, o gestor de uma empresa possui como principal atividade controlar a atividade global da empresa, delegando ou formando um departamento de inteligência fiscal em sua organização, seja com funcionários ou prestadores de serviços terceirizado, com isso proporcionando um estudo mais minucioso das adversidades e das oportunidades incidentes da atividade e possibilitando economia.

Por vezes, somente estabelecer um plano de gestão de riscos e compliance na empresa tem sua eficácia limitada, é preciso que esse plano seja testado e acompanhado por vários meses do ano em um formato de Auditoria, para saber se as medidas elaboradas são realmente aplicadas pelos setores envolvidos.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.Ementa:

Conceito e práticas de governança corporativa: Ética na gestão empresarial, lei Sarbanes-Oxley e a evolução das práticas de governança corporativa. Relação entre as Estratégias das Empresas e a Governança Corporativa. Riscos e Controles internos: tipos de Riscos, a relação entre riscos e as influências ambientais internas e externas à organização. Compliance e suas características: princípios mundiais e brasileiros de Compliance: Compliance como instrumento de governança, gestão do risco operacional e de Compliance.

3.Objetivos Gerais:

Apresentar a relevância da governança corporativa dentro da manutenção da atividade operacional das empresas, bem como a gestão do risco por meio dos controles internos e o uso das ferramentas de compliance.

4.Objetivos Específicos:

- Compreender os conceitos de governança corporativa e Compliance;
- Apresentar os condicionantes históricos sobre o tema governança corporativa e o papel da ação ética no atendimento das normas legais e regulamentares, das políticas e diretrizes estabelecidas para os mais diferentes negócios.
- Demonstrar como a relação entre governança corporativa, riscos e Compliance representa um diferencial para as organizações.

5.Conteúdos:

Unidade I - GOVERNANÇA CORPORATIVA

1.1 -Conceitos fundamentais para a governança corporativa, a gestão de riscos e a política de compliance.

1.2 -Definição de governança.

1.3 -Estratégia empresarial e governança corporativa.

1.4 -Ética e a gestão de empresas para a boa governança.

Unidade II - RISCOS, CONTROLES E INFLUÊNCIAS

2.1 -Riscos e controles internos para a boa governança.

2.2 -Riscos e as influências ambientais - Influências Externas.

2.3 -Riscos e as influências ambientais- Influências Internas.

Unidade III - COMPLIANCE



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3.1 -Compliance para a boa governança.

3.2 -Evolução histórica da prática e compliance.

3.3 -Grandes escândalos empresariais mundiais e o impacto para política de normas e regulamentos.

3.4 -Grandes escândalos nacionais: o Brasil em evidência.

3.5 -Compliance para o combate à corrupção.

Unidade IV - ALINHAMENTO ENTRE GOVERNANÇA CORPORATIVA, RISCOS E COMPLIANCE

4.1 -Gestão de risco e o compliance - interação para a boa governança.

4.2 -Instrumentos anticorrupção e suborno: a ISO 37001.

4.3 -Transparência nas ações: a base para a boa governança corporativa.

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas com uso de metodologias ativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos que tratem de temas atuais sobre a governança, risco e compliance; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos e/ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades da disciplina.

A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações.

A disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas, contempla outras atividades acadêmicas de ensino.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização. A AV2 contemplará todo o conteúdo da disciplina.

As provas de AV2 serão geradas pelo Banco de Questões da Estácio.

A AV3 contemplará todo o conteúdo da disciplina. As provas de AV3 serão geradas pelo Banco de Questões da Estácio. Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

8. Bibliografia Básica:

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Governança, gestão responsável e ética nos negócios. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52000/pdf>

BLOK, Marcella. Compliance e Governança Corporativa. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49251/pdf>

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças de. Governança Corporativa na Prática: Integrando Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva na Geração de Resultados. 3. São Paulo: Grupo GEN, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494569/cfi/0!/4/2@100:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

FROTA, André. Globalização e governança internacional: fundamentos teóricos. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/51999/pdf>

GONZALEZ, Roberto Sousa. Governança corporativa. São Paulo: Trevisan, 2012.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519424/cfi/0!/4/2@100:0.00>

LEITE, Roberto Cintra. Governança 2.0: como tornar uma organização eficiente. São Paulo: Trevisan Editora, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450162/cfi/0!/4/2@100:0.00>

SILVA, André da Silva Carvalhal da. Governança corporativa e sucesso empresarial: melhores práticas para aumentar o valor da firma. 2. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220492/cfi/0>

SILVA, Edson Cordeiro da. Governança corporativa nas empresas: guia prático de orientação para acionistas, investidores, conselheiros de administração e fiscal, auditores, executivos, gestores, analistas de mercado e pesquisadores. 4. São Paulo: Atlas, 2016.

Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008920/cfi/6/2\[vnd.vst.idref=html01\]!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008920/cfi/6/2[vnd.vst.idref=html01]!)



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1986 - IFRS / BR GAAP - HARMONIZAÇÃO CONTÁBIL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Como a contabilidade é uma ciência social, tem impactos resultantes das mudanças e demandas concernentes aos relacionamentos entre empresa e sociedade. As empresas devem estar preparadas para atender as novas necessidades resultantes dessas interações, como forma de melhor garantir a competitividade, com vista à maximização de seus resultados.

Diante de tais evoluções geradas, torna-se fundamental o conhecimento das normas contábeis para garantia da adequação destas ao que há de mais atual e moderno no mercado mundial sobre o assunto em questão.

Por conseguinte, os profissionais devem estar bem preparados para responder de imediato aos questionamentos necessários de forma a agilizar os processos e garantirem posições cada dia melhores.

A contabilidade foi fortemente impactada pelas alterações implementadas pela Lei 11.638/2007, gerando grandes alterações nas estruturas e práticas adotadas até então nos diversos setores da economia.

Muito embora a grande mudança tenha ocorrido naquele momento, posteriormente a isso, ocorreram e ocorrem outras diversas alterações nas práticas contábeis, devido à emissão de novos pronunciamentos emitidos.

Dessa forma, é muito importante uma atenção especial aos tópicos dessa disciplina, devido a sua relevância dentro do cenário atual.

2.Ementa:

Harmonização e Convergência aos Padrões Contábeis Internacionais. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Ajuste a Valor Presente. Informações por segmento. Mensuração do Valor Justo. Instrumentos Financeiros. Ativo Biológico e Produtos Agrícolas. Ativo Imobilizado. Ativo Intangível. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes. Estoque. Receita proveniente de contratos com clientes. Benefícios a Empregados. Arrendamentos. Demonstrações Separadas e Demonstração Intermediária.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Resultado por ação.

3.Objetivos Gerais:

Compreender os conceitos da harmonização e convergência contábil aos padrões internacionais e entender as principais normas inerentes à Contabilidade.

4.Objetivos Específicos:

Compreender o processo de harmonização e convergência contábil aos padrões internacionais;

Relacionar as principais normas inerentes à área contábil.

Relacionar as definições, reconhecimento, mensuração, divulgação e processos das principais normas aplicadas à Contabilidade.

5.Conteúdos:

1.Harmonização e Convergência aos Padrões Contábeis Internacionais

1.1 Conceituação

1.2 Instituições Normativas

1.3 Vantagens e Desvantagens

1.4 Contabilidade no ambiente brasileiro

2. Custos de Empréstimos (IAS 23 - NBC TG 20)

2.1 Definições

2.2 Reconhecimento

2.3 Divulgação

3. Ajuste a Valor Presente (NBC TG 12)

3.1 Mensuração

3.2 Definições e Classificação

3.3 Divulgação

4. Informações por segmento (IFRS 8 -NBC TG 22)

4.1 Definições

4.2 Principais Características

4.3 Critérios de Divulgação e Mensuração

5. Mensuração do Valor Justo (IFRS 13 - NBC TG 46)

5.1 Definição

5.2 Reconhecimento e Mensuração

5.3 Hierarquia

6. Instrumentos Financeiros (IFRS 9 - NBC TG 48)

6.1 Definição

6.2 Reconhecimento e Desreconhecimento

6.3 Classificação de Ativo e Passivo Financeiro

6.4 Contabilização de Hedge

7. Ativo Biológico e Produtos Agrícolas (IAS 41 - NBC TG 29)



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 7.1 Definições
- 7.2 Reconhecimento e Mensuração
- 7.3 Divulgação

- 8. Ativo Imobilizado (IAS 16 - NBC TG 27)
 - 8.1 Definição
 - 8.2 Reconhecimento e Mensuração
 - 8.3 Depreciação
- 9. Ativo Intangível (IAS 38 - NBC TG 04)
 - 9.1 Definição
 - 9.2 Mensuração e Reconhecimento
 - 9.3 Reconhecimento de uma Despesas
 - 9.4 Vida Útil Definida e Vida Útil Indefinida

- 10. Propriedade para Investimento (IAS 40 - NBC TG 28)
 - 10.1 Definições
 - 10.2 Reconhecimento e Mensuração (no Reconhecimento e após o Reconhecimento)
 - 10.3 Divulgação
 - 10.4 Método do Valor Justo e Método de Custo
- 11. Estoque (IAS 2 - NBC TG 16)
 - 11.1 Definições
 - 11.2 Reconhecimento e Mensuração
 - 11.3 Valor realizável líquido
 - 11.4 Divulgação
- 12. Receita proveniente de contratos com clientes (NBC TG 47)
 - 12.1 Definições
 - 12.2 Identificação de contratos com clientes
 - 12.3 Reconhecimento, Mensuração
 - 12.4 Custo de um contrato
- 13. Benefícios a Empregados (IAS 19 - NBC TG 33)
 - 13.1 Definições
 - 13.2 Benefícios a curto prazo e pós-emprego
 - 13.3 Reconhecimento, Mensuração e Divulgação
 - 13.4 Contabilização
- 14. Arrendamentos (IAS 17 - NBC TG 06)
 - 14.1 Objetivo
 - 14.2 Alcance
 - 14.3 Identificação e Classificação
 - 14.4 Divulgação
- 15. Demonstrações Separadas e Demonstração Intermediária (AS 27- NBC TG 35 e IAS 34 - NBC TG 21)
 - 15.1 Definições
 - 15.2 Reconhecimento e Mensuração
 - 15.3 Divulgação

- 16. Resultado por ação (IAS 33- NBC TG 41)
 - 16.1 Definições
 - 16.2 Mensuração
 - 16.3 Ajuste retrospectivo



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

16.4 Divulgação

6.Procedimentos de ensino:

Os procedimentos de ensino precisam garantir a intervenção ou participação do aluno na forma de interação com o professor, com os demais estudantes e com o conteúdo. Como exemplo de metodologias ativas, podem ser citadas a sala de aula invertida; o método colaborativo ou de trabalho em grupo (desenvolvimento de tarefas e atividades propostas nos roteiros de estudo e/ou pelo professor por meio da cooperação, dinâmicas de grupo, seminários, debates, tempestade cerebral, resolução de problemas, etc.); o método de projetos (desenvolvimento de pesquisa ou projetos, estudo de caso, visitas técnicas, práticas etc.), entre outros.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados a partir dos roteiros de estudos e da realização da atividade de campo.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações.

As AV1, AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o da atividade campo ou das atividades estruturadas, se for o caso.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Iniciação à contabilidade em IFRS e CPC : facilitada e sistematizada (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011616/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.0994>

BRAGGIO;Marcelo Brum. Contabilidade Internacional (Livro Proprietário). Rio de Janeiro: SESES, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade internacional : IFRS : US Gaap e Br Gaap: teoria e prática (Minha Biblioteca). São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126545/cfi/0!/4/4@0.00:16.0>

9.Bibliografia Complementar:

Almeida, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade intermediária superior em IFRS e CPC: atende à



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

programação do 3º ano do curso de Ciências Contábeis (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489039/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Novas mudanças contábeis nas IFRS (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008371/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016161/cfi/6/2!/4/2@0.00:0>

SALOTTI, Bruno Meirelles; FLORES, Eduardo; MURCIA, Fernando Dal-Ri; CARVALHO, Nelson. IFRS no Brasil: temas avançados abordados por meio de casos reais (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2015.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498253/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

SOUSA, Edmilson Patrocínio de. Contabilidade tributária : aspectos práticos e conceituais (Minha Biblioteca). 1 ED. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018493/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1937 - INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**Matéria:** ADMINISTRACAO

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Inovação e Empreendedorismo compõe o "Eixo Empreendedor", norteador para a formação dos alunos dos cursos da área de gestão oferecidos pela instituição. Pretende despertar no aluno a capacidade de empreender, aliando Teoria e Prática por meio de metodologias ativas de aprendizagem e a aplicação contínua de ferramentas de gestão capazes de gerar novas ideias, conceitos e negócios. Proporcionará ao aluno conceitos fundamentais para o desenvolvimento de seu potencial empreendedor, bem como instigará o olhar do futuro profissional para novas oportunidades de negócios na região onde a IES esteja inserida, possibilitando a exploração das potencialidades e vocações regionais.

Agregada ao contexto de inovação, a disciplina fomentará, ainda, o uso de tecnologias e de ferramentas para estimular a criação de soluções corporativas empreendedoras articuladas com o laboratório de práticas de gestão das unidades cujo objetivo é formar talentos empreendedores.

Por se tratar de disciplina híbrida, sua carga horária abrange tanto as aulas presenciais quanto o auto estudo ou as atividades on-line, articulando a sala de aula presencial com o ambiente virtual.

2.Ementa:

Relação entre empreendedorismo e inovação. Análise de mercado: identificação de oportunidades e potencialidades da região. Gestão da Inovação. Ferramentas de gestão. Empreendedorismo sustentável e desenvolvimento local.

3.Objetivos Gerais:

Apresentar a gestão da inovação como fonte de vantagem competitiva para as organizações, fomentando, assim, a geração de novas oportunidades de negócios dentro das dinâmicas de mercado globalizadas e o empreendedorismo sustentável da região.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. Objetivos Específicos:

- Correlacionar empreendedorismo e inovação e seus conceitos fundamentais;
- Conhecer o processo e os tipos de inovação;
- Descrever o modelo de startups como oportunidades de negócio na contemporaneidade;
- Discutir as implicações tecnológicas para análise de mercado global e regional;
- Identificar a gestão da inovação como fonte de vantagem competitiva;
- Elencar as principais ferramentas de gestão voltadas à criação de negócios inovadores;
- Construir as bases para a geração de soluções corporativas empreendedoras.

5. Conteúdos:

Unidade I -Relação entre empreendedorismo e inovação.

- 1.1 - Conceitos fundamentais: empreendedorismo e inovação
- 1.2 - O fator humano no processo de inovação e formação de competências
- 1.3 - Organizações inovadoras x organizações tradicionais

- 1.4 - Tipos e graus de inovação
- 1.5 - O papel das universidades e centros de pesquisa (incubadoras de empresas)
- 1.6 - Startups como oportunidades de negócios
- 1.7 - Fontes e estruturas de financiamento para startups

Unidade II -Análise de mercado, identificação de oportunidades e gestão da inovação.

- 2.1 - Compreensão das dinâmicas de mercado e das oportunidades de negócio na localidade
- 2.2 - Implicações da tecnologia para análise das oportunidades de negócio: ferramentas de busca e análise de dados
- 2.3 - Inovação aberta, monitoramento e prospecção tecnológica, análise de patente e propriedade intelectual.
- 2.4 - Prototipação e a criação de produtos e serviços inovadores

Unidade III -Ferramentas de gestão voltadas à inovação.

- 3.1 - Brainstorming
- 3.2 - Análise das 5 forças, Análise SWOT e Identificação de competências
- 3.3 - Design thinking
- 3.4 - Mapa de empatia
- 3.5 - Canvas
- 3.6 - Pitch

Unidade IV - Empreendedorismo sustentável

- 4.1 - Ética, responsabilidade socioambiental e a implementação de um empreendimento
- 4.2 - Criação de soluções corporativas empreendedoras

6. Procedimentos de ensino:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

A disciplina deve ser desenvolvida por meio de aulas expositivas-dialogadas. São recomendados estudos de casos, exercícios práticos, trabalhos individuais e/ou em grupo. Nas aulas híbridas, o material disponibilizado para os alunos através do SAVA servirá de base para a realização de atividades em sala de aula. Esse material conta com vídeo aulas, artigos, textos e capítulos de livros que versam sobre variados e relevantes temas da disciplina. Deve-se promover a interatividade entre os alunos e o docente. O professor deverá atuar como orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar.

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 virtual. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento dos momentos em sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Na disciplina Inovação e Empreendedorismo, a Nota Final (NF) será composta pela aplicação trabalhos (individuais e em grupo), com valor de até 10 pontos (detalhamento sinalizado abaixo). O trabalho para a Nota Final (NF) terá valor total de até 10 pontos. Este terá como escopo os itens de 1 a 3, discriminados a seguir:

- 2 pontos, item 1: Apresentação de uma startup em sala de aula, descrevendo-se:
- Qual a atividade principal da startup escolhida?
- Qual a sua proposta de valor?
- Quais oportunidades de mercado (local) ela aproveitou para conceber sua ideia de produto/serviço?
- Se teve, quais as principais de fontes de financiamento utilizadas?

Os graus obtidos por cada aluno nessa etapa poderão variar de 0 a 2 pontos.

- 3 pontos, item 2: Apresentação de um(a) produto/serviço/solução corporativa empreendedora por meio da elaboração de um CANVAS.

Cada equipe deverá montar o Quadro do Canvas, de acordo com as instruções a seguir:

<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/quadro-de-modelo-de-negocios-para-criar-recrutar-e-inovar,a6df0cc7f4217410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>

Os graus obtidos por cada aluno nessa etapa poderão variar de 0 a 3 pontos.

- 5 pontos, item 3: Apresentação da solução corporativa empreendedora em formato de PITCH com a duração de 5 minutos.

Cada equipe deve escolher um membro do time para apresentar em 5 minutos a sua ideia:

- O Problema vivenciado pela organização e/ou comunidade, contextualizando-o;
- A oportunidade de negócios/serviços identificada. Que mercado irá atuar e qual tamanho deste mercado?
- A sua solução e a quantidade de pessoas que irá se beneficiar com seu produto / serviço.
- Os diferenciais competitivos serão ofertados aos usuários/clientes.
- O que busca com a ideia/negócio (se for o caso).

Os graus obtidos por cada aluno nessa etapa poderão variar de 0 a 5 pontos.

O trabalho poderá ser realizado em grupo de até 06 alunos. Será exigida a presença de todos os componentes durante sua apresentação para que a pontuação deste quesito seja atribuída a cada um deles. Demais, a realização de cada etapa deve ser precedida da conclusão do item anterior cuja



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

avaliação será feita por meio dos formulários destinados a este fim (anexos) de acordo com o cronograma estabelecido pelo professor. Como sugestão, a apresentação do CANVAS e do PITCH deverá ser feita em evento organizado pelo PROJETE, com a presença da comunidade e órgãos de fomento da região, ocasião em que pode ser feita a votação e escolha da melhor solução corporativa empreendedora desenvolvida pelas equipes.

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0 na NF (Nota Final) da disciplina.
2. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6 ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005257/cfi/6/2!/4/2/4@0:6.31>

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/cfi/0!/4/4@0:00:0.00>

SILVA, Alexandre Márcio Melo da. Inovação tecnológica e empreendedorismo. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

9. Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: MANOLE, 2012.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520438299/cfi/0!/4/2@100:0.00>

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º - A Prática na Prática, 3ª edição. 3. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012422/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.101>

POSSOLLI, Gabriela Eyng. Gestão da inovação e do conhecimento. 2. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6013/pdf>

PROENÇA, Adriano; LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES JÚNIOR, José Antonio Valle; TÁVORA JÚNIOR José La. Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil: Da Teoria para a Prática. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603437/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.101>

STADLER, Adriano (Org.), HALICKI, Zélia, ARANTES, Elaine Cristina. Empreendedorismo e responsabilidade social. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6096/pdf>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1516 - INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Introdução à Contabilidade é comum aos cursos da área de gestão oferecidos pela instituição, compondo o eixo de conhecimentos gerais. Em toda economia moderna, as entidades buscam a excelência em suas atividades e crescimento sustentável.

A Contabilidade é a ciência social que tem como premissas registrar, resumir, classificar e comunicar as informações econômico-financeiras de uma entidade. Portanto, representa um instrumento de gestão, uma vez que o processo de tomada de decisões requer um sólido embasamento qualitativo e quantitativo para que a organização obtenha eficácia. Sendo assim, a Contabilidade torna-se relevante na elaboração e evidenciação de informações úteis ao Processo de Gestão nas fases do Planejamento, Execução e Controle das empresas, como também, atende o cumprimento das normas contábeis e fiscais.

A disciplina de Introdução à Contabilidade traz a visão estratégica inicial da importância do acompanhamento e publicação dos fatos contábeis na gestão das organizações em suas diversas aplicações (Administração, Recursos Humanos, Logística e outras). Ademais, os conhecimentos adquiridos com este estudo permitirão ao aluno uma base acadêmica preliminar para posteriores aprimoramentos nas disciplinas específicas dos cursos de Gestão. Quanto ao exercício profissional, esta disciplina representa a compreensão inicial dos princípios norteadores da interpretação dos fatos econômico-financeiros na administração dos negócios.

2.Ementa:

A Contabilidade e sua Aplicação. O Patrimônio e o Balanço Patrimonial. Contas e Plano de Contas. Finanças Pessoais e Educação Financeira. Escrituração Contábil. Regimes de Contabilidade. Apuração do Resultado.

3.Objetivos Gerais:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Compreender os conceitos básicos da Contabilidade, Patrimônio, Apuração do Resultado e os princípios introdutórios de Finanças Pessoais e Educação Financeira.

4. Objetivos Específicos:

Entender o ciclo contábil e seu funcionamento para utilização na tomada de decisão.

Compreender a origem e aplicação de recursos.

Conhecer Finanças Pessoais e Educação Financeira.

Compreender a dinâmica de Apuração do Resultado.

5. Conteúdos:

UNIDADE 1 - A CONTABILIDADE E SUA APLICAÇÃO

1.1 O conceito de contabilidade

1.2 O objeto e a finalidade da contabilidade

1.3 As técnicas contábeis

1.4 O campo de aplicação da contabilidade

1.5 Usuários das informações contábeis

1.6 Principais intuições emitentes de normas contábeis e Visão Geral das Demonstrações Contábeis

UNIDADE 2 - O PATRIMÔNIO

2.1 Conceito

2.1.1 Bens

2.1.2 Direitos

2.1.3 Obrigações

2.2 Aspectos Qualitativo e Quantitativo do Patrimônio

2.3 Equação Fundamental do Patrimônio (ou Equação Básica da Contabilidade)

2.4 Patrimônio Líquido e Situações Patrimoniais Líquidas

2.5 Noções de Balanço Patrimonial

2.5.1 Passivo: origem dos recursos

2.5.2 Ativo: aplicação dos recursos

UNIDADE 3 - CONTAS

3.1 Conceito

3.2 Classificação das Contas

3.2.1 Classificação quanto aos elementos

3.2.2 Classificação quanto à natureza

3.2.3 Classificação quanto à variação na natureza do saldo

3.2.4 Classificação quanto à movimentação

3.2.5 Classificação quanto à necessidade de desdobramento

3.3 Plano de Contas: sua importância e elaboração

UNIDADE 4 - FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

4.1 Noções de Finanças Pessoais



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 4.2 Noções de Educação Financeira
- 4.3 Aspectos Gerais da Educação Financeira e do Sistema Financeiro Nacional
- 4.4 Contabilidade e Finanças Pessoais

UNIDADE 5 - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

- 5.1 Conceito
- 5.2 Método das Partidas Dobradas
- 5.3 Mecanismos de Débito e Crédito
- 5.4 Lançamento Contábil (elementos essenciais e fórmulas)
- 5.5 Livros de Escrituração
- 5.6 Razonetes e Balancete de Verificação

UNIDADE 6 - REGIMES DE CONTABILIDADE E APURAÇÃO DO RESULTADO

- 6.1 Conceitos básicos de Regime de competência
- 6.2 Conceitos básicos de Regime de caixa
- 6.3 Conceitos básicos de Apuração do resultado
- 6.4 Noções da Demonstração de Resultado

6.Procedimentos de ensino:

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 híbrido. O professor nas aulas teóricas expositivas deverá atuar sempre desempenhando o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual do aluno. Ainda, deverá fazer a promoção do uso das habilidades relacionadas ao pensamento como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. O professor deverá chamar a atenção do aluno para os roteiros de estudo que possuem três momentos: O antes, o durante e o depois da sala de aula, todos disponíveis no ambiente virtual. O professor deverá ressaltar que o aluno deverá se responsabilizar pelo próprio processo de aprendizagem, já que todo material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento na sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 será composta de etapas, em um conjunto de avaliações somativas. Devem compor as etapas:

A) TRABALHO 1 (EM GRUPO) - Composição do Patrimônio e um Orçamento Mensal de um trabalhador autônomo - VALE 5,0 PONTOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Atividade em grupo: o docente deverá apresentar a Composição do Patrimônio e um Orçamento Mensal de um trabalhador autônomo e solicitar um relatório contendo as seguintes análises:

· Composição do Patrimônio: (a) Identificação da situação líquida (Favorável; Desfavorável ou Nula); (b) análise da capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo; (c) Composição da origem dos recursos do Patrimônio (destaque em percentuais da composição do Patrimônio entre Capitais de Terceiros e Próprio).

· Orçamento Mensal: (a) Verificação se está gastando mais do que ganha por mês; (b) Relação dos itens variáveis no orçamento mensal (identificar os itens de entradas/saídas que podem ser gerenciados para melhorar a situação financeira); (c) Identificação se há itens do orçamento pessoal juntamente com os de atuação profissional; (d) Apuração do resultado da atividade profissional (Total das Entradas maior que o Total das Saídas ou Total das Entradas menor que o Total das saídas); (e) Relatório Final com sugestões de melhorias nas finanças do negócio.

O modelo de Balanço Patrimonial e Orçamento Mensal para realização desta atividade encontra-se disponível no SAVA.

B) TRABALHO 2 (INDIVIDUAL) - GAME VIDA FINANCEIRA - VALE 5,0 PONTOS

Etapas do Trabalho:

1. Realizar o game;

O game é visualizado no SAVA.

O aluno irá escolher um personagem de acordo com a sua preferência (1. Ágatha; 2. Mário; 3. Melissa; 4. Rafael; 5. Douglas; 6. Mariana)

2. Apresentar o resultado final do game (incluir o print da tela) e emitir um relatório contendo:

(a) As lições apreendidas sobre a relevância do equilíbrio financeiro e do equilíbrio emocional nas finanças pessoais de acordo com o game realizado e como esta experiência impactou a sua percepção em relação aos temas abordados na atividade.

(b) A aplicação da função da Contabilidade no registro, controle e tomada de decisões sobre aquisição/baixa de ativos; evolução do Endividamento, Composição do Patrimônio e Orçamento Mensal tanto para as Finanças Pessoais, como também, para as Finanças Corporativas.

Sugere-se que após as entregas dos relatórios sobre o Game Vida Financeira, o docente realize um debate com apresentação dos grupos e como mediador da metodologia ativa, demonstre a relevância da Contabilidade na mensuração, controle e gestão do Patrimônio no processo decisório das organizações (Conceito e Finalidade do Patrimônio), bem como, debater com a turma sobre a aplicabilidade da Contabilidade (Campo de Aplicação, Usuários das Informações Contábeis), Equação Fundamental da Contabilidade, Situação Líquida e Origem e Aplicação de Recursos.

O modelo de Relatório do Game Vida Financeira para realização desta atividade encontra-se disponível no SAVA.

Sugere-se que após as entregas dos relatórios sobre o Game Vida Financeira, o docente realize um debate abordando os assuntos mais relevantes destacados nas atividades.

AV1 - NOTA = Soma dos Trabalhos Realizados = (A + B)

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.

2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

BORGES, Vanessa Aneli; SILVA, José Marcos da; CIOF, José Leandro. Contabilidade Básica (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária (Minha Biblioteca). 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/cfi/6/2!/4/2/2@0:9.31>

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica (Minha Biblioteca). 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502206731>

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC: atende à programação do 1º ano dos cursos de ciências contábeis, administração de empresas e economia (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485901/cfi/4!/4/4@0:00:19.5>

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores (Minha Biblioteca). 8 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597016932>

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica: Atualizada Conforme os Pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 1000 e ITG 1000 (Minha Biblioteca). 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522498871>

PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade Geral - Facilitada (Minha Biblioteca). Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530974237>

VISCONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica (Minha Biblioteca). 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220921>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1555 - LEGISLAÇÃO E GESTÃO ATUARIAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A necessidade de proteção contra o perigo, a insegurança do desconhecido, a incerteza do futuro e a possibilidade de perda dos bens e da receita da família acompanham o homem ao longo da história. A partir dessa necessidade surgiu o seguro, cuja importância tem sido crescente.

No caso brasileiro, com o advento do CPC 11 e CPC 14, as normas ficaram similares às internacionais. Antes disso, entretanto, não existia uma norma específica para a identificação e contabilização de garantias financeiras emitidas por uma entidade seguradora.

Nesse contexto, tem-se que a confiança no sistema de informações contábeis é elemento essencial para assegurar que o mercado doméstico e global esteja alocando capitais eficientemente. A alocação eficiente de capital é fator fundamental para geração de emprego e renda, o que em última análise é o objetivo maior de qualquer sociedade organizada. Uma forma de alcançar essa confiança seria por meio da padronização das normas contábeis.

Logo, pode-se perceber a relevância desta disciplina, em especial pela representatividade que o mercado segurador tem na produção de riquezas para o país. Esta disciplina permitirá ao aluno a construção e absorção de conhecimentos sobre a operação de seguros, seus conceitos, definições e princípios que fundamentam a gestão atuarial no mercado segurador Brasileiro, para um desempenho satisfatório de suas funções.

2.Ementa:

Origem e evolução da Ciência Atuarial. Conceito e evolução do seguro e da Previdência. Estrutura do mercado. Características e legislação sobre a tipologia do seguros. Contratos de seguro. Riscos. Provisões técnicas, limites operacionais. Aspectos contábeis da operação de Seguros. CPC 11- Contratos de Seguros. CPC 14- Instrumentos Financeiros.

3.Objetivos Gerais:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Compreender os conceitos básicos da legislação e gestão atuarial e da estrutura e análise dos relatórios financeiros e patrimoniais de empresas seguradoras/atuariais de acordo com os procedimentos aplicáveis para convergência dos relatórios financeiros às normas internacionais.

4.Objetivos Específicos:

Entender o que é a Ciência Atuarial, seguro e previdência;
Compreender a estrutura do mercado segurador e previdenciário do Brasil;
Caracterizar e diferenciar os tipos de seguros;
Conhecer a contabilidade de seguros e sua terminologia;
Relacionar os principais indicadores.

5.Conteúdos:

Unidade 1: Conceito, Origem e Evolução da Ciência Atuarial e do Seguro e da Previdência

1.1 Ciência Atuarial

1.2 Introdução Seguro: Origem e Evolução do Seguro

1.3 Origem e Evolução da Previdência

Unidade 2: Estrutura do mercado segurador e o sistema previdenciário brasileiro

2.1. O Sistema Nacional de Seguros Privados

2.2 Sistema Previdenciário Brasileiro

2.3 Saúde Suplementar

Unidade 3: Tipos de seguro

3.1. Seguro de Pessoas

3.2. Seguro de Danos Patrimoniais

3.3. Seguro de Prestação de Serviços

3.4. Seguro de Renda

Unidade 4: Contabilidade de seguros. Provisões técnicas, limites operacionais e informações para apoio à gestão das seguradoras conforme CPCs e legislação aplicável

4.1. Ciclo Econômico de uma Companhia de Seguros

4.2 Provisões Técnicas, Limites Operacionais e Informações para Apoio à Gestão das Seguradoras.

Unidade 5: Principais indicadores do setor de seguros

5.1. Índices de Prêmios

5.2. Índices de Sinistro

5.3. Índices de Prêmios versus Sinistros

5.4. Índices de Despesas de Comercialização

5.5 Índices de Despesas Administrativas

5.6. Índices Combinado

5.7. Outros índices financeiros importantes

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-iterativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades de campo. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o de campo.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Gustavo Henrique Wanderley de. Seguros, matemática atuarial e financeira: uma abordagem introdutória (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788547233068/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

CORDEIRO, Antonio Filho. Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações - Exercícios Resolvidos e Propostos (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788522487790/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

NUNES, Rosangela Venâncio. Legislação e Gestão Atuarial (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

9. Bibliografia Complementar:

ALENCAR, Hermes Arrais. Cálculo de benefícios previdenciários: regime geral de previdência social: teses revisionais da teoria à prática (Minha Biblioteca). 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788553601493/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

LAUTERT, Juliano; MATTOS, João Guterres; PEREIRA Vaniza; SILVA, Filipe Martins da. NOÇÕES DE ATIVIDADES ATUARIAIS (Minha Biblioteca). São Paulo: SAGAH EDUCAÇÃO, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788595021273/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

MALACRIDA, Mara Jane C.; LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de; COSTA, Jorde Andrade. Contabilidade de seguros : fundamentos e contabilização das operações (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597016185/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

PACHECO, Ricardo. Matemática atuarial de seguro de danos (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788522489671/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras (Minha Biblioteca). 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131266/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS

Disciplina: GST1558 - LEGISLAÇÃO FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

O conhecimento de Legislação Fiscal, Trabalhista e Previdenciária é necessário aos profissionais da área de Gestão no exercício de suas atribuições. Compreender a estrutura das bases da Legislação Fiscal, Trabalhista e Previdenciária instrumentaliza os profissionais da área de Gestão no exercício seguro de suas funções.

Percebe-se nesse aspecto o necessário conhecimento dos vários pontos do Direito Tributário, do Trabalho e da Previdência em suas áreas de atuação tendo a praticidade e o tecnicismo como focos fundamentais para a correta aplicação da legislação atualizada vigente tendo o intuito de fomentar pessoas físicas e jurídicas de seus direitos, deveres e obrigações ocasionadas nestas legislações pertinentes. De tal modo, esta disciplina sintetiza o fundamental que um gestor necessita conhecer destes três ramos do Direito no exercício de suas atividades.

2.Ementa:

Legislação Trabalhista. Princípios da relação de emprego. Empregado e Empregador. Capacidade e Prescrição trabalhista. Contrato de Trabalho. Duração do Trabalho e período de descanso. Salário e Remuneração. Férias e Aviso Prévio. FGTS. Término do contrato de trabalho. Legislação Fiscal: Direito Financeiro e Tributário. Limitações ao Poder de Tributar. Espécies de tributos. Obrigação tributária. Legislação previdenciária. Tipos de Segurados. Benefícios Previdenciários.

3.Objetivos Gerais:

A disciplina tem por objetivo dar ao aluno uma visão geral da Legislação Trabalhista, Fiscal e Previdenciária, nas suas principais ramificações e compreender as funções da tributação e identificar os tributos incidentes sobre as várias atividades.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. Objetivos Específicos:

Compreender a Consolidação das Leis Trabalhistas e na Constituição Brasileira, o conceito de empregado, suas características e as espécies de trabalhadores;
Conhecer os princípios que fundamentam as relações trabalhistas; os contratos de trabalho e os direitos e garantias conferidos aos empregados;
Reconhecer no Código Tributário Nacional e na Constituição Brasileira, o conceito de Tributo, as espécies tributárias e as limitações ao poder de tributar;

Descrever a legislação previdenciária, os benefícios e os beneficiários da previdência social.

5. Conteúdos:

1. Legislação Trabalhista: Direito do Trabalho

- 1.1 Histórico
- 1.2 Autonomia
- 1.3 Relações do Direito do Trabalho com os demais ramos do Direito
- 1.4 Fontes
- 1.5 Natureza jurídica
- 1.6 Princípios

2. Sujeitos da Relação Jurídica do Trabalho e Capacidade Trabalhista

- 2.1 Empregado
 - 2.1.1 Conceito
 - 2.1.2. Espécies
- 2.2 Modalidades especiais de trabalhadores
- 2.3 Empregador
 - 2.3.1 Conceito
 - 2.3.2 Grupo de empresas
 - 2.3.3 Sucessão trabalhista
 - 2.3.4 Poderes do empregador
- 2.4 Capacidade trabalhista

3. Contrato de Trabalho

- 3.1 Conceito
- 3.2 requisitos
- 3.3 Elementos
- 3.4 Espécies
- 3.5 Terceirização

4. Jornada de trabalho

- 4.1 Conceito
- 4.2 Classificação
- 4.3 Horas in itinere
- 4.4 Trabalho em regime de tempo parcial
- 4.5 Trabalho em regime de escala de revezamento
- 4.6 Empregados excluídos do regime de duração do trabalho

5. Remuneração e Férias



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 5.1 Conceito
- 5.2 Parcelas salariais e parcelas sem natureza salarial
- 5.3 Adicionais
- 5.4 Formas de fixação do salário, local e forma de pagamento
- 5.5. Equiparação Salarial
- 5.6 Intervalos
- 5.7 Férias
 - 5.7.1 conceito e prazo
 - 5.7.2. Período aquisitivo e concessivo
 - 5.7.3 Abono Pecuniário
 - 5.7.4 Comunicação e Remuneração
 - 5.7.4 Fracionamento
- 6. Aviso Prévio, Estabilidade e Cessação do Contrato de Trabalho
 - 6.1 Conceito, prazo e forma do aviso prévio
 - 6.1.1 Aviso prévio e trabalho no período
 - 6.1.2 Reconsideração do aviso prévio concedido
 - 6.2 Estabilidade
 - 6.2.1 conceito
 - 6.2.1 Garantias de Emprego
 - 6.3. Cessação do Contrato de Trabalho
 - 6.3.1 Pedido de demissão
 - 6.3.2 Rescisão sem justa causa
 - 6.3.3 Rescisão indireta
 - 6.3.4 Rescisão com justa causa
 - 6.3.5 Acordo trabalhista
- 7. Legislação Fiscal: Direito Financeiro e Tributário
 - 7.1 Distinção
 - 7.2 Conceito
 - 7.3 Histórico do Direito Tributário
- 8. Limitações ao Poder de Tributar
 - 8.1 Princípio da Legalidade
 - 8.2 Princípio da Anterioridade ou Princípio Da Não Surpresa
 - 8.3 Princípio da Irretroatividade
 - 8.4 Princípio da Igualdade ou Isonomia Tributária
 - 8.5 Princípio da Capacidade Contributiva
 - 8.6 Princípio da Vedação de Confisco
- 9. Espécies de tributos
 - 9.1 Impostos
 - 9.1.1 Impostos sobre o Patrimônio e a Renda
 - 9.1.2 Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR)
 - 9.1.3 Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural
 - 9.1.4 Imposto sobre Heranças (Causa Mortis) e Doações (ITCMD)
 - 9.1.5 Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)
 - 9.1.6 Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)
 - 9.1.7 Imposto sobre a Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis e Direitos a eles relativos (ITBI)



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

9.2 Taxas

9.3 Contribuição de Melhoria

9.4 Empréstimos Compulsórios

9.5 Contribuições Especiais

10. Obrigação tributária

10.1 Conceito

10.2 Obrigação principal e acessória

10.3 Crédito tributário

10.3.1 Conceito

10.3.2 Características

10.3.3 Causas de suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário

10.4 Domicílio tributário

11. Legislação previdenciária

11.1 Legislação

11.2. Beneficiários

11.3. Benefícios previdenciários

6.Procedimentos de ensino:

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 híbrido. O professor, nas aulas teóricas expositivas, deverá desempenhar o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da sala de aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento dos momentos em sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.

2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.

3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

BORBA, Claudio. Direito Tributário (Minha Biblioteca). 28 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530983857/cfi/6/2!/4/2@0.00:0>

LEITÃO, André Studart. MEIRINHO, Augusto Grieco SantAnna. Manual de Direito Previdenciário (Minha Biblioteca). 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553602117/cfi/0!/4/2@100:0.00>

ROMAR, Carla Teresa Martins. Direito do Trabalho Esquematizado (Minha Biblioteca). 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611027/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

CISNEIROS, Gustavo. Direito do Trabalho Sintetizado (Minha Biblioteca). 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982126/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>

EDUARDO, Italo Romano; EDUARDO, Jeane Tavares Aragão. Curso de Direito Previdenciário - Teoria, Jurisprudência e Questões (Minha Biblioteca). 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530971069/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>

JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. Manual de Direito do Trabalho (Minha Biblioteca). 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011401/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.0994>

SABBAG, Eduardo. Direito Tributário Essencial. (Minha Biblioteca). 6 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530980764/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

SHOUEI, Luís Eduardo. Direito Tributário. (Minha Biblioteca). 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217341/cfi/0!/4/4@0.00:66.3>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** CEL0014 - LÍNGUA PORTUGUESA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 14**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A língua portuguesa é estratégica, não só para todas as outras disciplinas, mas também para aquisição do conhecimento. A habilidade verbal, quer na fala, quer na escrita, é requisito para o exercício profissional.

Integra todos os primeiros períodos de todos os cursos universitários de graduação. É fundamental, então, que a disciplina seja ministrada por profissionais qualificados, capazes de considerar a dimensão do ensinamento para além do que se pretende na formação de professores de Letras, que estes terão outras oportunidades de estudar a língua, mas os alunos de outros cursos, não!

Esta é a única oportunidade que lhes é oferecida para todos eles reunidos. O estudo da língua portuguesa há de contemplar diversos registros, sem privilegiar, mas sem esquecer, suas manifestações literárias referenciais, incluindo amostras de poesia do cânone ou ainda fora dele, do cancionário nacional e da prosa, sejam excertos de crônica, ensaio, conto, ou romance e trechos selecionados da mídia, na forma de frases, ditos, áudios e imagens, paradas ou em movimento.

A disciplina de Língua Portuguesa é, também, uma das formas de se atender à necessidade de tratar transversalmente as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Isso se dá por meio da abordagem dos aspectos socioculturais da linguagem e da leitura de textos literários e não literários que contêm temáticas relacionadas com as Relações Etnicorraciais e os Direitos Humanos.

2.Ementa:

Língua, fala, norma, variações e sociedade; Modalidades linguísticas falada e escrita; O português coloquial e a norma culta; Leitura e produção escrita; Estratégias de leitura: recuperação da informação; Compreensão e interpretação de textos; Reflexão sobre forma e conteúdo; O texto e sua funcionalidade; Textualidade: coesão e coerência, intenção comunicativa, habilidades de interpretação; Gêneros textuais; O estilo na escrita; Tipologia textual. Aspectos socioculturais (relações étnico-raciais e cultura



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

afro-brasileira; política de educação ambiental e direitos humanos).

3. Objetivos Gerais:

- Desenvolver a competência leitora e a capacidade para a escrita à luz das perspectivas de estudos cognitivos e gramaticais;
- Desenvolver a capacidade de localizar informações relevantes do texto para entendimento da mensagem.

4. Objetivos Específicos:

- Identificar e buscar adequação a diferentes modalidades e registros da língua portuguesa;
- Identificar a intencionalidade (mensagem) presente em diferentes textos e contextos a partir do estudo dos diferentes elementos linguísticos;
- Identificar, interpretar, analisar textos de múltiplos gêneros e diferentes tipologias;
- Produzir textos aplicando os conhecimentos adquiridos.

5. Conteúdos:

Unidade I - USOS DA LÍNGUA. RECUPERAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO TEXTO

1.1 Linguagem, Língua, Sistema e norma. Fala e escrita. Registros formal e informal.

1.2 Adequação vocabular. Variação linguística. O texto: conceito e mecanismos de construção. Hipertexto.

1.3 Identificação do objetivo da mensagem. Área de referência, estrutura e recursos linguísticos e gramaticais.

Unidade II - PROCESSAMENTO DA LEITURA. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

2.1 Habilidades de leitura: identificação das marcas linguísticas e relações sintático-semânticas.

2.2 Reconhecimento do tópico do texto, ideia principal, tema, conflito central.

2.3 Relações entre o texto e recursos suplementares (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.).

2.4 Relações do texto com aspectos socioculturais (relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira, política de educação ambiental e direitos humanos).

Unidade III - REFLEXÃO SOBRE FORMA E CONTEÚDO

3.1 Validação ou reformulação sobre o conteúdo do texto.

3.2 Articulação de conhecimento de mundo e informações textuais. Inferências semânticas e pragmáticas. Pressuposição.

3.3 Identificação de ambiguidades, implícitos, ironias, sentidos figurados etc.

6. Procedimentos de ensino:

Quando ofertada presencialmente, a disciplina terá como procedimento de ensino aulas expositivo-dialogadas, com práticas de leitura de textos, além de procedimentos colaborativos ou de trabalho em grupo.

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina. Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual etc.

Quanto à metodologia de ensino, o docente é responsável por mediar o conteúdo e sua integralização, com vistas ao aprendizado cooperativo e colaborativo, norteando-se pelo incentivo à troca constante entre os atores envolvidos e à construção coletiva do conhecimento. Para tal, cabe ao docente organizar e orientar as discussões no fórum, bem como nas outras ferramentas de comunicação disponibilizadas na sala de aula virtual (chat, central de mensagem, anotações etc.).

7.Procedimentos de avaliação:

A avaliação da disciplina segue as normas regimentais da Instituição. Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

A avaliação do discente deverá ainda contemplar uma avaliação parcial (AP), que será realizada online após a 5ª aula, na qual o aluno poderá alcançar grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota da AP poderá ser somada a nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro).

Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognitivos efetuando-se a partir de questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina.

Para cada disciplina do curso estudada o discente realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas transmitidas via web, aulas online e nas demais atividades de ensino aprendizagem realizadas. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS) abrangendo todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis).

As avaliações presenciais serão realizadas no campus do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8.Bibliografia Básica:

GAMEIRO, Maria Beatriz. Língua Portuguesa [BV:RE]. 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
Disponível em: <http://api.repositorio.savaestacio.com.br/api/objetos/efetuaDownload/846d594d-e0f6-4a30-bbf3-b3da3178518f>

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. Português da Gente: a língua que estudamos, a língua que falamos [BV:PE]. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1263>

PAES, Roberto. Língua, uso e discurso: entremeios e fronteiras [BV:RE]. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2013.
Disponível em: <http://api.repositorio.savaestacio.com.br/api/objetos/efetuaDownload/6a19d78c-6a39->



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4ae7-8bdc-9da596d40a96

9. Bibliografia Complementar:

FILHO, José Arnaldo Guimarães. Formação da Língua Portuguesa [BV:RE]. 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2017.

Disponível em: <http://api.repositorio.savaestacio.com.br/api/objetos/efetuaDownload/72b4434c-15d7-4ed7-bc75-dafe241f82c8>

Furloni, Ivi. Sintaxe do português I [BV:RE]. 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: <http://api.repositorio.savaestacio.com.br/api/objetos/efetuaDownload/c3b75b23-a217-4609-9206-b12e9e3a7a13>

FURLONI, Ivi. Sintaxe do português II [BV:RE]. 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: <http://api.repositorio.savaestacio.com.br/api/objetos/efetuaDownload/b5ec1ea8-02fb-4716-a024-0c69752031f4>

Moraes, Rozangela. Fonética e fonologia da língua portuguesa [BV:RE]. 1 ed. Rio de Janeiro: SESE, 2015.

Disponível em: <http://api.repositorio.savaestacio.com.br/api/objetos/efetuaDownload/f00c6da3-4665-411c-800d-cd75ce2806ab>

MOURA, Solange Ferreira de. Português Instrumental [BV:RE]. 1 ed. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2014.

Disponível em: <http://api.repositorio.savaestacio.com.br/api/objetos/efetuaDownload/753f1754-e0ef-4769-acea-055b9e0a25e1>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1570 - MATEMÁTICA FINANCEIRA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Esta disciplina busca desenvolver a capacidade de cálculos das operações financeiras. A relação dos indivíduos com o dinheiro está presente não apenas no âmbito profissional, mas também pessoal. Nossas vidas, no modelo de sociedade vigente, são fortemente impactadas por questões que envolvem recursos financeiros. Ter uma relação saudável com esses recursos passa a ser premissa para o alcance de inúmeros objetivos (pessoais e organizacionais).

Nesse contexto, torna-se extremamente relevante entender os conceitos de valor do dinheiro no tempo e os impactos de decisões financeiras no curto, médio e longo prazos. Dominar fórmulas matemáticas e utilizar ferramentas tecnológicas apropriadas são premissas para a organização das finanças pessoais e institucionais (sejam elas públicas ou privadas).

O profissional contemporâneo necessita ter pleno entendimento sobre as variáveis e conceitos envolvidos nos cálculos financeiros, a dinâmica da gestão dos recursos financeiros e os desdobramentos (no presente e futuro) das decisões relacionadas ao tema. É, portanto, a disciplina que trabalhará uma habilidade fundamental para o desenvolvimento das competências para a gestão financeira pessoal e das organizações onde esteja inserido.

2.Ementa:

Objetivos, aplicações da matemática financeira, conceitos e convenções. Unidade de medida da taxa de juros. Juros simples e compostos. Operações de desconto. Séries de pagamentos e sistemas de amortização de dívidas. Princípios de avaliação de investimentos.

3.Objetivos Gerais:

Desenvolver o raciocínio matemático estruturado através de uma abordagem financeira. Compreender a



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

aplicabilidade dos instrumentos da matemática para a gestão financeira (pessoal e nas organizações).

4. Objetivos Específicos:

Entender o valor do dinheiro no tempo;
Reconhecer as variáveis presentes nos cálculos financeiros;
Perceber os impactos das variáveis (dinheiro, tempo, taxa de juros) nos cálculos financeiros;
Compreender e calcular valores presentes e futuros (através das diferentes modalidades de capitalização);
Dominar as principais funções financeiras das ferramentas MS Excel e calculadora Financeira HP 12C;
Compreender e distinguir os principais sistemas de amortização de dívida;
Identificar os principais aspectos relacionados às transações financeiras e comerciais;
Analisar as opções de aplicação e de captação de recursos financeiros;
Entender dinâmica do processo de tomada de decisão que envolve recursos financeiros.

5. Conteúdos:

Unidade I - Conceitos e Convenções

- 1.1 - Conceitos de valor do dinheiro no tempo, taxa de juros, juros, formação da taxa de juros
- 1.2 - Fluxo de caixa, simbologia, conceitos e convenções básicas
- 1.3 - Unidade de medida da taxa de juros, capitalização, descapitalização
- 1.4 - Convenção de períodos: juros comerciais, juros exatos, e juros bancários

Unidade II - Capitalização Simples e Composta

- 2.1 - Definições e distinções
- 2.2 - Juros Simples
 - 2.2.1 - Cálculo do Principal
 - 2.2.2 - Cálculo do Montante
 - 2.2.3 - Cálculo da Taxa de Juros
 - 2.2.4 - Cálculo dos Períodos
- 2.3 - Juros Compostos
 - 2.3.1 - Cálculo do Principal
 - 2.3.2 - Cálculo do Montante
 - 2.3.3 - Cálculo da Taxa de Juros
 - 2.3.4 - Cálculo dos Períodos
 - 2.3.5 - Equivalência de capitais

Unidade III - Os diversos conceitos de taxas de juros

- 3.1 - Taxa proporcional
- 3.2 - Taxa equivalente
- 3.3 - Taxa efetiva
- 3.4 - Taxa nominal
- 3.5 - Taxa aparente
- 3.6 - Taxa real
- 3.7 - Taxa Pré-fixada e Taxa Pós-fixada

Unidade IV - Operações de Desconto

- 4.1 - Definições e distinções
- 4.2 - Desconto racional simples e composto



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 4.3 - Desconto irracional simples e composto
- 4.4 - Principais operações de desconto do mercado bancário

Unidade V - Séries de Pagamento

- 5.1 - Definições e distinções
 - 5.1.1 - Série antecipada e Série postecipada
- 5.2 - Séries de pagamento uniforme finitas
 - 5.2.1 - Aplicações de séries finitas
- 5.3 - Séries de pagamento uniforme infinitas
 - 5.3.1 - Aplicações de séries infinitas

Unidade VI - Sistemas de Amortização de Dívida

- 6.1 - Definições e distinções
- 6.2 - Sistema de Amortização Constante - SAC
- 6.3 - Sistema Francês de Amortização - Price
- 6.4 - Sistema de Amortização Americano
- 6.5 - Sistema de Amortização Misto

Unidade VII - Princípios de avaliação de investimentos

- 7.1 - Conceitos e Critérios de avaliação do investimento
- 7.2 - Taxa de retorno contábil
- 7.3 - Pay-back
 - 7.3.1 - Pay-back Simples
 - 7.3.2 - Pay-back Descontado
- 7.4 - Valor Presente Líquido
- 7.5 - Taxa Interna de Retorno
- 7.6 - Introdução ao processo de tomada de decisão

6. Procedimentos de ensino:

O principal recurso didático corresponde às aulas expositivas, com ênfase em aplicações práticas. Visando estimular o interesse dos alunos podem ser sugeridas pesquisas sobre temas específicos apresentados em revistas especializadas, jornais ou televisão que se relacionem à matemática financeira. O professor deverá apresentar aos alunos exemplos práticos de aplicações e captações no mercado financeiro, operações comerciais ou situações usuais do dia a dia nas quais se possam aplicar os conceitos de valor do dinheiro no tempo. Realização de exercícios práticos associados a situações reais. Vincular os ensinamentos à educação financeira, aspecto atualmente cujos alunos têm demonstrado grande interesse.

7. Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

PACIFICO, Ornella. Matemática financeira. Rio de Janeiro: SESES, 2014.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2017.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220273/cfi/0!/4/4@0.00:67.3>

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 5. São Paulo: Pearson Education, 2013.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1802/pdf>

9. Bibliografia Complementar:

BARROS, Dimas Monteiro de. Matemática Financeira. 5. Brasil: Rideel, 2014.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35890/pdf>

CANDAL, Denise. Fundamentos de Matemática. Rio de Janeiro: SESES, 2017.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática Financeira Aplicada. Brasil: IBPEX, 2014.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6083/pdf>

GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP12C e EXCEL. 2. São Paulo: Pearson, 2009.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1244/pdf>

WAKAMATSU, André. Matemática Financeira. São Paulo: Pearson, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3607/pdf>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1571 - MATEMÁTICA PARA NEGÓCIOS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina de Matemática para Negócios foi elaborada tendo em vista desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico, de forma que o discente desenvolva a capacidade de tomar decisões.

A disciplina de Matemática para Negócios busca evidenciar a aplicação da Matemática e do Raciocínio em problemas práticos, aplicando conceitos teóricos e proporcionando informações não só para o processo de gestão dos negócios das empresas, como também na vida pessoal de todo indivíduo. Tal conhecimento auxilia em decisões rápidas e precisas, tendo em vista as constantes mudanças no mundo dos negócios.

Nesse sentido a disciplina envolve conteúdos matemáticos e financeiros e será apresentada de forma que haja compreensão da sua utilização no cotidiano, estimulando o interesse do aluno pelo aprendizado, de tal forma que ele construa o seu conhecimento dentro do contexto real, adequando-o às necessidades e dinâmica dos novos mercados de trabalho, com isso, melhorando as suas condições de empregabilidade.

É uma disciplina que proporciona ferramental para estabelecimento de relações interdisciplinares com os conteúdos da área de Gestão que demandem aplicações matemáticas.

2.Ementa:

Funções aplicadas em Gestão e Negócios: Custo, Receita e Lucro, Função demanda e Oferta. Derivada. Aplicações de derivada em Gestão. Aplicações Matemáticas na área de Gestão.

3.Objetivos Gerais:

Proporcionar ao aluno os fundamentos teóricos para resolver casos e situações práticas, utilizando conhecimentos de cálculo matemático e financeiro, e as condições adequadas de informações necessárias aos processos de planejamento, controle e tomada de decisão na área de Gestão.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno deverá estar capacitado a: Diferenciar e compreender as funções Receita, Custo e Lucro, bem como sua aplicação para identificação do ponto de equilíbrio, tanto graficamente como algebricamente; Descrever um modelo simples de oferta e de demanda de mercado; Compreender e aplicar os conceitos de Limite e Descontinuidade de funções; Compreender o conceito de Taxa Média de Variação e sua relação com a derivada; Calcular as propriedades de derivadas Polinômias simples; Correlacionar o cálculo da derivada com o conceito de Receita, Custo e Lucro Marginal; Determinar os pontos críticos de uma função; Aplicar de forma prática, nas áreas de Economia e Gestão, o conhecimento adquirido na matéria.

5. Conteúdos:

UNIDADE I - Revisão de Funções e Gráficos

- 1.1 Conceito
- 1.2 Domínio
- 1.3 Funções lineares e não lineares
- 1.4 Funções crescentes e decrescentes
- 1.5 Pontos de máximo e mínimo
- 1.6 Oferta, Demanda e ponto de equilíbrio (1º Grau)
- 1.7 Funções Receita, Custo e Lucro de 1º Grau
- 1.8 Ponto de equilíbrio financeiro (Break even point)
- 1.9 Funções Receita, Custo e Lucro de 2º Grau

UNIDADE II - Limites

- 2.1 Introdução ao Limite
- 2.2 Análise gráfica de Limite
- 2.3 Como calcular Limites

UNIDADE III - Derivada de uma função

- 3.1 Introdução à Derivada
- 3.2 O coeficiente angular
- 3.3 Interpretação gráfica da derivada
- 3.4 Taxa média de variação

UNIDADE IV - Regras de derivação

- 4.1 Introdução
- 4.2 Derivada de função
- 4.3 Derivada de uma soma (ou subtração) de funções
- 4.4 Derivada do produto de duas funções: a regra do produto
- 4.5 Derivada da divisão de duas funções: a regra do quociente
- 4.6 Regra da Cadeia
- 4.7 Aplicação de Derivada para Determinação de Máximos e Mínimos: Problema de Otimização

UNIDADE V - Aplicações Matemáticas em Economia

- 5.1 Maximização do lucro de uma empresa
- 5.2 Receita, Custo e Lucro Marginais
- 5.3 Elasticidade - preço da demanda



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

UNIDADE VI - Aplicações Matemáticas em Gestão

- 6.1 Média ponderada
- 6.2 Gerenciamento de preços
- 6.3 Promoção de vendas/ Descontos
- 6.4 Medida da Produtividade
- 6.5 Medida da Capacidade
- 6.6 Operações de Armazenagem
- 6.7 Controle de Estoque
- 6.8 Operações de Transporte
- 6.9 Análise de Investimentos por Payback Simples

6.Procedimentos de ensino:

Aulas expositivas. Resolução de exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina. Estudo dirigido com o material didático ou livros da bibliografia básica, dentre outros.

O material utilizado na disciplina Matemática para negócios foi elaborado, especialmente, com a intenção justamente evidenciar a aplicação da matemática e do raciocínio em problemas práticos, resgatando conceitos teóricos e aplicando-os em áreas diversas.

É interessante que o docente selecione e apresente aplicações existentes na literatura. Sempre que possível, contextualize questões relacionadas ao assunto em questão, com fatos atuais e recentes publicados ou divulgados na imprensa. É de suma importância que os alunos realizem leitura prévia dos temas a serem abordados na aula seguinte. Esse hábito deve ser cultivado durante todas as aulas. Cabe orientar aos alunos sobre resolução de problemas propostos e/ou resolvidos em sala de aula, pois essa atividade ajuda a sedimentar o conhecimento e a esclarecer dúvidas quanto à aplicação das técnicas. A disciplina de MATEMÁTICA PARA NEGÓCIOS procura desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Capacidade de expressar-se escrita e oralmente com clareza e precisão;
- Capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares.
- Capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas.
- Habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema.

Estabelecer relações entre a Matemática e as Áreas de Economia e Gestão.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

BELMIRO, Luis Alberto Gravina. Matemática para Negócios. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A. Funções, limite, derivação e integração. Brasil: Pearson, 2006.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/748>

VENTURA, Magda Maria. Introdução ao Cálculo. Rio de Janeiro: SESES, 2013.

9. Bibliografia Complementar:

BROCHI, André. Cálculo diferencial e integral I. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. Brasil: Intersaberes, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39128>

JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração. 6. Brasil: Pearson, 2010.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1958>

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221843/cfi/0!/4/2@100:0.00>

WEIR, Maurice D.; HASS, Joel; GIORDANO, Frank R. Cálculo George B. Thomas Volume 1. 11 ed. São Paulo: Pearson, 2009.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/258/pdf>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1160 - MERCADO FINANCEIRO**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Com a crescente globalização dos mercados financeiros, principalmente dos mercados de capitais, o setor empresarial vem exigindo maiores responsabilidades profissionais e uma sólida formação acadêmica, sob os pontos de vista teórico e prático nas técnicas de administração de investimentos e na avaliação de riscos de carteiras de títulos e valores mobiliários, visando a otimização de seus resultados financeiros.

Neste cenário a disciplina Mercado Financeiro passa a ser de fundamental importância para os alunos do curso de Administração. Além da compreensão do funcionamento do mercado financeiro brasileiro, será oferecido todo o instrumental analítico para as alternativas de investimentos nos principais ativos transacionados nos mercados monetário, de crédito, de capitais e cambial e, também, a metodologia da moderna teoria de carteira eficiente com a finalidade de avaliar, medir e quantificar o risco de uma carteira de ações.

A disciplina proporciona o estabelecimento de relações interdisciplinares com os conteúdos de outras disciplinas, tais como:

- Matemática para Negócios;
- Matemática Financeira;
- Estatística;
- Administração Financeira.

2.Ementa:

Sistema Financeiro Nacional. Mercados Financeiros: Monetário, Crédito, Capitais e Cambial. Produtos Financeiros. Risco da Taxa de Juros na Carteira de Títulos de Renda. Carteira Eficiente de Ações com Oportunidades de Investimentos em Títulos de Renda Fixa sem Risco. Modelo de Precificação de Ativos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

(CAPM). Valor em Risco de uma Carteira de Ações(VaR). Derivativos.

3.Objetivos Gerais:

Conhecer o funcionamento do sistema financeiro brasileiro e dos processos de intermediação financeira. Estudar os principais métodos de avaliação de carteira de títulos que proporcionem a melhor relação risco e retorno na administração de investimentos.

4.Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá estar capacitado a:

- Enumerar as principais características das instituições financeiras na estrutura do sistema financeiro nacional.
- Saber das principais operações dos mercados monetário, de crédito, de capitais e cambial.
- Identificar os principais produtos financeiros disponíveis no mercado financeiro.
- Analisar a exposição ao risco de variação da taxa de juros na carteira de títulos de renda fixa.
- Saber aplicar os diversos conceitos estatísticos na análise de ações.
- Avaliar uma carteira eficiente de ações com máximo retorno esperado e o mínimo de risco.
- Demonstrar quais ações devem permanecer na carteira de títulos e quais devem ser vendidas.
- Demonstrar a posição de uma carteira de títulos em risco.
- Analisar as principais operações financeiras de derivativos e os riscos envolvidos.

5.Conteúdos:

UNIDADE I - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

- 1.1 Estrutura do Sistema Financeiro Nacional
- 1.2 Subsistema Normativo
- 1.3 Subsistema de Intermediação
- 1.4 Composição do Sistema Financeiro Nacional
- 1.5 Títulos Públicos Negociados no Mercado Financeiro
- 1.6 Organismos Financeiros Internacionais

UNIDADE II - Mercados Financeiros: Monetário e Crédito

- 2.1 Mercado Monetário
 - 2.1.1 Sistemas de Custódia e Liquidação de títulos
 - 2.1.2 Títulos Públicos
 - 2.1.3 Mercado Aberto
 - 2.1.4 Atuação dos Bancos Comerciais
 - 2.1.5 Mercado de Títulos de Dívida Externa
 - 2.1.6 Precatórios



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 2.2 Mercado de Crédito
 - 2.2.1 Intermediação Financeira no Mercado de Crédito
 - 2.2.2 Empréstimos de Curto e Médio Prazo
 - 2.2.3 Central de Risco de Crédito
 - 2.2.4 Serviços Bancários
 - 2.2.5 Títulos de Crédito
 - 2.2.6 Descasamento do Caixa dos Bancos

UNIDADE III - Mercados Financeiros: Capitais e Cambial

- 3.1 Mercado de Capitais
- 3.2 Principais Papéis Negociados no Mercado de Capitais
- 3.3 Principais Financiamentos no Mercado de Capitais
- 3.4 Mercado de Ouro no Brasil
- 3.5 Mercado Cambial

UNIDADE IV - Produtos Financeiros

- 4.1 Certificado/Recibo de Depósito Bancário (CDB/RDB)
- 4.2 Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI)
- 4.3 Hot Money
- 4.4 Desconto de Duplicatas e Notas Promissórias
- 4.5 Factoring
- 4.6 Commercial Papers
- 4.7 Recolhimentos Compulsórios
- 4.8 Custo da Captação Bancária
- 4.9 Warrants
- 4.10 Títulos Conversíveis
- 4.11 Export Note
- 4.12 Exemplos de Debêntures
- 4.13 Títulos Públicos Prefixados
- 4.14 Título público: Letra do Tesouro Nacional (LTN)
- 4.15 Título público: Letra Financeira do Tesouro (LFT)

UNIDADE V - Risco da Taxa de Juros na Carteira de Títulos de Renda

- 5.1 Duração de Carteira de Títulos de Renda Fixa
- 5.2 Convexidade da Carteira de Títulos de Renda Fixa

UNIDADE VI - Carteira Eficiente de Ações com Oportunidades de Investimentos em Títulos de Renda Fixa sem Risco

- 6.1 Carteira Diversificada
- 6.2 Retorno Esperado
- 6.3 Nova Fronteira Eficiente
- 6.4 Método de Operacionalização de Carteira Eficiente

UNIDADE VII - Modelo de Precificação de Ativos(CAPM)

- 7.1 Risco
- 7.2 Coeficiente Beta
- 7.3 Linha de Mercado de Títulos (SML)
- 7.4 Aplicação do Modelo CAPM
- 7.5 Tributação



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

UNIDADE VIII - Valor em Risco de uma Carteira de Ações(VaR)

8.1 Metodologia VaR Paramétrico

8.1.1 VaR para uma Ação

8.1.2 VaR para uma Carteira de Ações pelo Método da Variância-Correlação

UNIDADE IX - Derivativos

9.1 Mercados Futuros

9.2 Participante do Mercado Futuro

9.3 Preços no Mercado Futuro

9.4 Mercado de Opções

9.5 Opção de Compra e de Venda

9.6 Fatores que Afetam os Prêmios das Opções

9.7 Exemplos Ilustrativos

9.8 Mercado a Termo

9.9 Swaps

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; brainstorming; estudos de casos; atividades em equipe (Phillips 66); workshops; palestras com especialistas; simulação empresarial; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ASASAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 14. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018066/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Investimentos no mercado financeiro usando a calculadora HP 12C. São Paulo: ATLAS, 2019.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022575/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

SELAN, Beatriz. Mercado financeiro. Rio de Janeiro: SESES, 2014.
Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/053CD81F-6027-4C91-8FF2-1E1B13C84BD5>

9. Bibliografia Complementar:

BORGES, Vanessa Anelli. Planejamento e controle financeiro. 1. ed.. Rio de Janeiro: SESES, 2016.
Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/7B71807D-1CC6-4A9C-A255-EB970A9CBB93>

CARRETE, Liliam Sanchez. Mercado Financeiro Brasileiro. São Paulo: Atlas, 2019.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021394/cfi/6/2!/4/2@0:00:0>

IZIDORO, Cleyton. Mercado de Capitais. Brasil: Pearson, 2015.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/151034/pdf>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1577 - MÉTODOS QUANTITATIVOS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Tanto a academia quanto as organizações têm se coadunado na percepção de que a utilização de ferramentas quantitativas contribui para a melhoria na precisão e na velocidade do processo decisório, permitindo a geração de informações valiosas para a determinação de novos investimentos ou da manutenção de projetos em andamento, eventuais expansões ou realocação de recursos, privilegiando a gestão em suas mais diversas áreas.

Nesta disciplina os alunos deverão conhecer a utilização de Métodos Quantitativos (Pesquisa Operacional) no campo de atuação do gestor, aplicando as teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas na análise, modelagem e solução de problemas relacionados à sua área de atuação, buscando sempre soluções ótimas para estes problemas, ou seja, desenvolverão uma base quantitativa para dar suporte ao processo decisório.

De forma sintética, a disciplina busca trabalhar ferramentas aplicadas para encontrar uma solução ótima para um determinado problema. Nesse sentido, a disciplina visa manter correlação direta com outras do curso tais como: Raciocínio Lógico e Analítico, Estatística e Probabilidade e disciplinas da área de Economia.

2.Ementa:

Tomada de decisões em gestão. O processo da tomada de decisão. Amostragem. Construção do modelo de decisão. Programação Linear. Teoria da Dualidade. Problema de Transporte.

3.Objetivos Gerais:

Fundamentar e capacitar o profissional na modelagem de modelos matemáticos aplicados à tomada de decisão e desenvolver técnicas que permitam resolver problemas de Programação Linear e suas particularidades de larga aplicação no campo da gestão empresarial, como ferramentas de tomada de decisão.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno estará capacitado a:

Identificar problemas na área de gestão, onde as teorias matemáticas e as técnicas e métodos utilizados em Pesquisa Operacional podem ser aplicados, no processo de tomada de decisão.

Conhecer as fases de um estudo em Pesquisa Operacional necessárias para a resolução de problemas gerenciais.

Modelar matematicamente problemas de pequena e média complexidade e resolvê-los através do algoritmo simplex e o Solver.

Utilizar pacotes computacionais para a resolução de problemas de Pesquisa Operacional.

5. Conteúdos:

UNIDADE I - Introdução à Pesquisa Operacional (PO) como ferramenta de tomada de decisão

1.1 - A Pesquisa Operacional e a Análise de Decisões

1.2 - Introdução ao Conceito de Tomada de Decisão

1.3 - Principais Características do Processo de Tomada de Decisão

1.4 - O Enfoque Gerencial da Pesquisa Operacional

1.5 - Fases de um Estudo de Pesquisa Operacional

1.5.1 - Técnicas de Amostragem

1.5.2 - Técnicas de Amostragem Probabilística ou Aleatória

1.5.2.1 - Amostragem Aleatória Simples

1.5.2.2 - Amostragem Estratificada

1.5.2.3 - Amostragem Sistemática

1.5.2.4 - Amostragem por Conglomerado

1.5.3 - Técnicas de Amostragem não Probabilística ou não Aleatória

1.5.3.1 - Amostragem por Conveniência

1.5.3.2 - Amostragem por Cotas

UNIDADE II - Programação Linear (PO) como ferramenta de gestão

2.1 - Caracterização Geral da Programação Linear

2.2 - O uso de Modelos em Programação Linear

2.3 - Técnicas de Solução para Modelos de Programação Linear

2.4 - O Método Gráfico para Resolução de Problemas de Programação Linear

2.5 - O método Simplex para Resolução de Problemas de Programação Linear

2.6 - A utilização do Solver na Solução de Problemas de Programação Linear

2.7 - O problema Dual e o Método Dual-Simplex

UNIDADE III - Teoria dos Transportes

3.1 - Introdução à Teoria dos Transportes

3.2 - Método do Canto Noroeste e sua Aplicabilidade

3.3 - Método do Custo Mínimo e sua Aplicabilidade

3.4 - Método de aproximação de Voguel

3.5 - Aplicações de Problemas de Transporte

6. Procedimentos de ensino:

- Exposição do conteúdo teórico por meio de recursos multimídia.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- Desenvolvimento de cases, debates e trabalhos em grupos.
- Utilização de práticas em laboratório de informática para utilização de softwares de Programação Linear.

7.Procedimentos de avaliação:

O processos de avaliação será composto de três etapas: Avaliação 1 (AV 1), Avaliação 2 (AV 2) e Avaliação 3 (AV 3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV 1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização. As V 2 e AV 3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética, entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV 1, AV 2 e AV 3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.

Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.

Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BARBOSA, Marcos Antonio. Iniciação à Pesquisa Operacional no Ambiente de Gestão (Biblioteca Virtual). Curitiba: Intersaberes, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30383>

COLIN, Emerson C. Pesquisa operacional : 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597014488/cfi/6/2/4/2/2@0:0>

SILVA, Vicente Eudes Veras da. Métodos Quantitativos para tomada de decisão (Livro Proprietário). Rio de Janeiro: SESES, 2018.

9.Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional : métodos e modelos para análise de decisões (Minha Biblioteca). 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/978-85-216-2967-2/cfi/6/10/4/12/6@0:0>

BEZERRA, Cícero Aparecido. Técnicas de planejamento, programação e controle de produção e introdução à programação linear (Biblioteca Virtual). 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6598>

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões (Minha Biblioteca). 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630494/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128068/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

PEREIRA, Adriano Toledo. Métodos quantitativos aplicados à contabilidade (Biblioteca Virtual). 9. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22490>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS

Disciplina: GST1592 - PERÍCIA CONTÁBIL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A perícia contábil constitui o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

2.Ementa:

Perícia Contábil: conceito e objetivos. Normas Brasileiras de Perícia e ética do profissional. Perito e Assistente Técnico. Procedimentos de perícia. Quesitos. Planejamento e Honorários. Laudos Periciais e Pareceres Técnicos. Tipos de perícia. Causas de Perícia Contábil.

3.Objetivos Gerais:

Compreender as normas sobre a Perícia Contábil e sobre o profissional perito contábil.

4.Objetivos Específicos:

Compreender os conceitos, normas e procedimentos da Perícia Contábil.

Relacionar as normas sobre o Perito Contador.

5.Conteúdos:

Unidade 1: A Perícia Contábil no Brasil

1.1- Conceito de Perícia Contábil

1.2- Contexto Jurídico



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.3- A Regulamentação da Prova Pericial pelo Código de Processo Civil

Unidade 2: Objetivos e Espécies de Perícia Contábil

2.1- Objetivos da Perícia Contábil

2.2- Espécies de Perícia Contábil

2.2.1- Perícia Judicial

2.2.2- Perícia semijudicial

2.2.3- Perícia extrajudicial

2.2.4- Perícia Arbitral

Unidade 3: Normas Brasileiras de Contabilidade-Perícia Contábil

3.1- Princípios, Normas e Padrões

3.2- NBC TP 01 - PERÍCIA CONTÁBIL

3.3- NBC PP 01 - PERITO CONTÁBIL

Unidade 4: Distinção entre Perito e Assistente Técnico

4.1- Quadro comparativo dos Profissionais

4.2- Competência Profissional

4.3- Habilitação Profissional

4.4- Impedimento e Suspeição

4.5- Responsabilidade e Ética

4.6- Responsabilidade Civil e Penal

Unidade 5: Execução e Procedimentos da Perícia Contábil

5.1- Técnicas Preliminares

5.2- Técnicas Básicas

5.3- Técnicas Científicas

5.4- Papéis de Trabalho

Unidade 6: Quesitos

6.1- Esclarecimentos em Audiência

6.2- Quesitos Indeferidos

6.3- Quesitos de Esclarecimentos

6.4- Quesitos Suplementares ou Complementares

6.5- Quesitos Impertinentes

6.6- Linguagem Técnica Para os Quesitos

Unidade 7: Planejamento do Trabalho e Honorários

7.1- Objetivos do Planejamento

7.2- Desenvolvimento

7.3- Riscos e Custos

7.4- Equipe Técnica

7.5- Cronograma

7.6- Proposta de Honorários

Unidade 8: Laudo Pericial e Parecer Técnico

8.1- Laudo Pericial - Conceito

8.2- Características Gerais e de Conteúdo do Laudo

8.3- Prazo Para Entrega do Laudo

8.4- Tipos de Laudo

8.5- Parecer Técnico - Conceito

8.6- Tipos de Parecer Técnico

8.6.1- Parecer Técnico para Embasar a Inicial

8.6.2- Parecer Técnico para Apurar Fatos Administrativos

8.6.3- Parecer Técnico ou Laudo Pericial Divergente

Unidade 9: Tipos de Perícia Contábil



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

9.1- Na Esfera Judicial

9.2- Na Esfera Extrajudicial

9.3- Na Esfera Arbitral

Unidade 10: Exemplos de Causas que aplicam Perícias Contábeis

10.1- Exemplos Diversos: Consignatórias; Impugnações; Indenizatórias; Ações Trabalhistas; Inquéritos; Falências e Recuperação Judicial; Dissolução e Resolução da Sociedade, em relação a um sócio; e O Balanço de Determinação Para Apuração de Haveres, Balanço Ajustado ou Balanço Especial.

10.2- Ações Executivas

10.3-Ações de Alimentos

10.4-Ação de Apuração de Haveres

10.5-Fundo de Comércio

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

Avaliação

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.

2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.

3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

As disciplinas oferecidas na modalidade Educação a Distância (EAD) seguirão o mesmo critério de avaliação das disciplinas presenciais.

8.Bibliografia Básica:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

COSTA, João Carlos Dias da. Perícia Contábil - Aplicação Prática (Minha Biblioteca). Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. Perícia Contábil - Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional (Minha Biblioteca). 8 ed. São Paulo: Grupo Gen, 2017.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. Perícia contábil (Minha Biblioteca). São Paulo: Saraiva, 2017.

9. Bibliografia Complementar:

ATHAR, RAIMUNDO ABEN. Perícia Contábil (Livro Proprietário). 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2019.

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de Contabilidade Societária (Minha Biblioteca). 3 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

ROCHA, Caio Cesar Vieira; SALOMÃO, Luis Felipe (coords.). Arbitragem e Mediação - A Reforma da Legislação Brasileira (Minha Biblioteca). 2 ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2017.

SALOMÃO, Luis Felipe. Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência - Teoria e Prática (Minha Biblioteca). 3 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.

VERÇOSA, HAROLDO MALHEIROS DUCLERC. Os segredos da arbitragem (Minha Biblioteca). São Paulo: Saraiva, 2017.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS
Disciplina: GST1994 - PRÁTICAS CONTÁBEIS INFORMATIZADAS
Matéria: ADMINISTRACAO DE SISTEMAS DE INFORMACAO

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	88	4
Campo:	0	0
Atividade:	22	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Nos dias atuais, a informação tem grande importância, com isso, os contadores e gestores precisam estar sempre bem informados e conectados com a realidade global. A contabilidade evoluiu muito nos últimos anos e, atualmente, tem uma função primordial nas organizações no sentido de gerar informações para as tomadas de decisões a partir de relatórios contábil-financeiros que indicam a execução dos processos estratégicos e operacionais em conformidades com as premissas dos negócios corporativos.

A tecnologia se faz cada vez mais presente no dia a dia dos contadores, pois as informações são obtidas em tempo real. O SPED Contábil (ECD), SPED Fiscal (ECF) são enviados eletronicamente, dessa forma os escritórios e departamentos contábeis trabalham com sistemas informatizados, utilizando softwares contábeis, acoplados de controle fiscal e tributário, assim como, o setor de Pessoal, está conectado com o E-Social.

Diante da inovação da tecnologia da informação, o docente da disciplina de Práticas Contábeis Informatizadas deve desenvolver atividades utilizando softwares atualizados nos setores organizacionais da Contabilidade, Pessoal e Fiscal que sejam capazes de implementar, gerenciar e analisar lançamentos, relatórios e rotinas que atendam tanto as demandas legais, como também, desenvolva no aluno a capacidade crítico-analítica em gerar informações relevantes no processo decisório corporativo.

2.Ementa:

Lançamentos, rotinas e relatórios no sistema Contábil informatizado. Constituição e abertura de Empresa. Micro Empreendedor Individual (MEI). Elaboração da folha de pagamento, apuração dos encargos sociais e relatórios no sistema Pessoal informatizado. E-Social. Declaração de Informações PF e PJ (DIRF e DIPJ). Lançamentos, relatórios, apuração e recolhimento das obrigações no sistema Fiscal informatizado.

Demonstrações Contábeis no sistema Contábil informatizado.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3.Objetivos Gerais:

Desenvolver práticas de lançamentos, elaborar relatórios no sistema informatizado Contábil, Pessoal e Fiscal, como também, compreender os procedimentos da constituição e abertura de uma empresa e do micro empreendedor individual (MEI) e conhecer o E-social.

4.Objetivos Específicos:

Compreender os procedimentos para a constituição e abertura de uma empresa e do micro empreendedor individual (MEI);

Desenvolver as práticas de lançamentos, rotinas e relatórios do sistema informatizado contábil,pessoal e fiscal;

Conhecer o E-social;

Elaborar, analisar e interpretar as demonstrações contábeis a partir de softwares contábeis.

5.Conteúdos:

Unidade 1- Formalidades da Escrituração Contábil no Sistema Informatizado

1.1 Plano de Contas

1.2 Livros Contábeis

1.3 Documentação Contábil

1.4 Escrituração Contábil

Unidade 2 - Constituição de Empresas

2.1 Tipos de Sociedades

2.2 Tipos de Contratos

Unidade 3- Abertura de Empresas

3.1 Registro na Junta Comercial

3.2 Registo na Secretaria da Fazenda Federal - CNPJ

3.3 Registro na Secretaria da Fazenda Estadual - ICMS

3.4 Registro na Secretaria da Fazenda Municipal - ISS

3.5 Micro Empreendedor Individual - MEI

Unidade 4 - Rotinas Contábeis Informatizadas

4.1 Implantação do Plano de Contas

4.2 Lançamentos Contábeis das movimentações empresariais

4.3 Relatórios nos livros Diário e Razão

4.4 Balancete de verificação

Unidade 5 - Rotinas de Departamento Pessoal Informatizadas

5.1 Cadastro dos funcionários

5.2 E-Social

5.3 Folha de Pagamento

5.4 Encargos Sociais

5.5 Férias



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5.6 Demissão

5.7 Contabilização

Unidade 6 - Declaração de Informações PF e PJ - Sistema Contábil Informatizado

6.0 Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ)

6.1 Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRF)

Unidade 7 - Rotinas Fiscais Informatizadas

7.1 Geração de Notas Fiscais

7.2 Escrituração de Notas Fiscais

7.3 Contabilização

7.4 Geração e Emissão das Guias de Recolhimento do ICMS

7.5 Geração e Emissão das Guias de Recolhimento do INSS

7.6 Apuração dos Impostos

7.7 Emissão dos Livros Fiscais

7.8 Contabilização

Unidade 8 - Demonstrativos Contábeis Informatizados

8.1 Balanço Patrimonial

8.2 Demonstração do Resultado do Período

8.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

8.4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

8.5 Demonstração do Valor Adicionado

6.Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O procedimento de avaliação será composto de 03 atividades abertas, realizadas no sistema informatizado contábil, pessoal e fiscal.

- T1 será composta por uma atividade prática no sistema informatizado contábil e pessoal.
- T2 será composta por uma atividade prática no sistema informatizado fiscal e contábil contemplando as Demonstrações Contábeis;
- T3 será composta por uma atividade prática de uma das atividades não realizadas, ou em T1 ou em T2. O aluno não poderá entregar as duas atividades na T3

As atividades deverão ser entregues pelo SAVA em PDF gerado a partir dos sistemas informatizados respectivos de cada avaliação.

Para aprovação na disciplina



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

T1 entrega da atividade de 0 a 10,0

T2 entrega da atividade de 0 a 8,0

T3 entrega da atividade de 0 a 10,0, a não realização de duas atividades mínimas previstas inviabiliza a aprovação do aluno.

As avaliações T1 e T2 podem ser realizadas em duplas.

A avaliação T3 deverá ser individual.

A disciplina contempla ATIVIDADE ESTRUTURADA que vale até 2,00 pontos na avaliação da T2. O aluno deve atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das atividades, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (T1, T2 e T3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina. Obter grau igualou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três atividades propostas. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

Andrade, Eurídice S. Mamede de; Lins, Luiz dos Santos; Borges, Viviane Lima. Contabilidade Tributária: um enfoque prático nas áreas federal, estadual e municipal (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499977/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

OLIVEIRA, Aristeu de. Reforma trabalhista: CLT e legislação comparadas (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017847/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso prático de contabilidade (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017953/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária em IFRS e CPC (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016673/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Societária (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017007/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária (Minha Biblioteca). 16 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009446/cfi/6/2\[;vnd.vst.idref=html1\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009446/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=html1])

MARION,, José Carlos. Contabilidade empresarial : instrumentos de análise, gerência e decisão (Minha Biblioteca). 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS) (Minha Biblioteca). 1 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012446/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.0994>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1506 - PRINCÍPIOS DE GESTÃO**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	22	1
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Fundamentos de Gestão é comum aos cursos da área oferecidos pela instituição, compondo o núcleo de formação profissional. Em toda economia moderna, as organizações (assim como os indivíduos) buscam a excelência em suas atividades. Profissionais com formação na área de Gestão são fundamentais para qualquer instituição, independentemente do seu porte e estrutura. Com a função de coordenar as políticas internas, as ações e as estratégias de atuação a serem aplicadas em prol do bom funcionamento de todas as áreas organizacionais, o modelo de gestão norteado pela ética, eficiência e eficácia, torna-se fator determinante para que os objetivos institucionais sejam alcançados de maneira sustentável.

A disciplina Fundamentos de Gestão proporcionará ao aluno conhecimento teórico e prático sobre elementos e características presentes nos modelos contemporâneos de gestão, assim como as competências inerentes aos gestores profissionais, pautados nos princípios e valores éticos exigidos no exercício de cada uma das profissões escolhidas.

2.Ementa:

Conceitos básicos de gestão: o ambiente organizacional e as organizações como sistemas. Níveis organizacionais. Funções administrativas. Áreas funcionais das organizações. Atuação dos profissionais da área. Sustentabilidade aplicada aos negócios.

3.Objetivos Gerais:

Compreender os conceitos básicos da Administração, das funções administrativas, entender a inter-relação entre as áreas organizacionais, conhecer o ambiente de atuação dos profissionais da área de Gestão e o conceito de sustentabilidade aplicada aos negócios.

4.Objetivos Específicos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Definir os conceitos básicos da Administração, orientadores de todo processo de desenvolvimento das organizações;
Discutir sobre as organizações e seus desafios no cenário atual;
Identificar os níveis organizacionais: Operacional, Tático e Estratégico;
Examinar as funções administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle;
Demonstrar a relevância das áreas funcionais dentro das organizações (e suas inter-relações);
Narrar as possibilidades de atuação dos profissionais da Área de Gestão;
Reafirmar valores éticos exigidos no exercício profissional;
Esclarecer o conceito de sustentabilidade empresarial.

5. Conteúdos:

Unidade I - Conceitos básicos

1. Organização e administração
2. Administração como Ciência
3. As organizações - Conceitos e Tipologias
4. Eficiência, eficácia e efetividade
5. Modelos contemporâneos de gestão

Unidade II - Ambiente e níveis organizacionais

1. O ambiente e as organizações
2. Globalização e competitividade
3. Os três níveis organizacionais
4. A relevância da comunicação empresarial
5. Processo decisório

Unidade III - Processo de Administração

1. O processo administrativo
2. Planejamento
3. Organização
4. Direção
5. Controle

Unidade IV - Áreas funcionais das organizações

1. Operação e Produção
2. Finanças
3. Marketing
4. Recursos Humanos
5. Pesquisa e Desenvolvimento

Unidade V - O profissional de Gestão e as demandas atuais

1. Papéis e competências do gestor
2. O perfil do gestor brasileiro
3. Ética profissional
4. Campos de atuação profissional
5. Sustentabilidade aplicada aos negócios

6. Procedimentos de ensino:

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

virtual. O professor, nas aulas teóricas expositivas, deverá desempenhar o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da sala de aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento dos momentos em sala de aula. Fundamentos de Gestão conta, também, com atividade estruturada que deverá ser realizada pelos alunos sob orientação e acompanhamento do professor durante todo o semestre letivo.

7. Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos e/ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. A disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas, contempla outras atividades acadêmicas de ensino. O grau obtido na Atividade Acadêmica Complementar não poderá ultrapassar o limite de 20% da composição do grau obtido na AV2.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

A AV2 contemplará todo o conteúdo da disciplina. A composição de sua nota incluirá o grau obtido nas atividades estruturadas previstas dentro do limite de 20% já mencionado anteriormente. As provas de AV2 serão geradas pelo Banco de Questões da Estácio.

A AV3 contemplará todo o conteúdo da disciplina. As provas de AV3 serão geradas pelo Banco de Questões da Estácio.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.

Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.

Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3 ed. São Paulo: Manole, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/18923>

MARUJO, Marcelo Pereira; RODRIGUES, Marcus Figueiredo; PARREIRA, André Luiz; STAREC, Claudio. A Administração: Princípios Básicos e Contemporâneos. 1. ed. Rio de Janeiro: SESES, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos da Administração Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2751-7/cfi/6/10/4/2@0:0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

9. Bibliografia Complementar:

ABDALA, Amir. Ética e responsabilidade social. Rio de Janeiro: SESES, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Manole, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445457/cfi/5!/4/4@0.00:6.49>

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 9 ed. Barueri: Manole, 2014.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/18985/pdf>

GASSENFERTH, Walter; CONCEIÇÃO, Ciro Mendonça da; MACHADO, Maria Augusta Soares; PEREIRA Silvia; KRAUSE Walther. Gestão de Negócios e Sustentabilidade. 1. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160403>

HASHIMOTO, Marcos. Espírito Empreendedor nas Organizações. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210363/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1935 - RACIOCÍNIO LÓGICO E ANALÍTICO**Matéria:** ADMINISTRACAO

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A constatação de que o conhecimento é crescentemente provisório, dada à velocidade com que as informações trafegam, faz crescer a demanda por profissionais com velocidade de raciocínio baseado em um perfil analítico. Para tanto é necessário saber coletar, analisar e, sobretudo, interpretar dados para tomar decisões, ou seja, transformar os dados coletados em ações estratégicas que trarão benefícios reais para as organizações. A disponibilidade de ferramentas de gestão, isoladamente, não oferece as melhores condições para traçar e atingir os objetivos a serem alcançados, pois, um gestor precisa vislumbrar as etapas a serem desenvolvidas bem como a ordem de relevância entre estas, buscando estabelecer e entender parâmetros para análise situacional/informacional prévia e ao longo de todo o processo, configurando um perfil de comportamento mais pró-ativo. Nesse sentido, a disciplina visa contribuir diretamente com algumas disciplinas correlatas tais como: Estatística e Probabilidade, Métodos Quantitativos, Teoria dos Jogos, Análise de Investimento e Gerenciamento de Projetos.

2.Ementa:

Conceitos e Requisitos para a Tomada de Decisão. Modelagem e simulação: gráficos e análise de tendências. Modelos de Designação e Caminho Crítico de um Projeto. Teoria da Decisão.

3.Objetivos Gerais:

Proporcionar ao aluno fundamentos teóricos e práticos para analisar e resolver casos e situações que simulem a realidade, utilizando conhecimentos de cálculo matemático, estatístico e financeiro, como ferramentas a serem utilizadas visando facilitar a visualização das ações, objetivando identificar condições adequadas e informações necessárias aos processos de planejamento, controle e tomada de decisão na área de Gestão, além de propiciar a identificação de oportunidades de melhoria.

4.Objetivos Específicos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- Definir o conceito de tomada de decisão, com seus principais requisitos.
- Apresentar Teorias racionais e o uso de árvores de decisão.
- Apresentar a lógica associada à hierarquia de decisões.
- Relacionar a Modelagem e Simulação de situações;
- Desenvolver a habilidade de analisar gráficos e identificar tendências.
- Introduzir o conceito de modelagem matemática de designação.
- Mostrar a lógica do caminho crítico no desenvolvimento de projetos.
- Discutir o papel da Teoria da decisão como ferramenta estratégica na área de Gestão.

5. Conteúdos:

Unidade 1: Conceitos e requisitos para a tomada de decisão

- 1.1 Conceito de decisão
- 1.2 Os elementos para a tomada de decisão
- 1.3 Requisitos de um modelo de decisão
- 1.4 Conceito de pay-off e trade-off.

Unidade 2: Modelagem e simulação

- 2.1 Diagrama de árvore
 - 2.1.1 Valor médio esperado (VME)
- 2.2 Gráfico de Pareto
- 2.3 Diagrama de matriz de priorização
 - 2.3.1 Matriz de Eisenhower
- 2.4 Gráficos, tabelas e análise de tendências
 - 2.4.1 Normas de apresentação gráfica e tabular
 - 2.4.2 Método de análise das variações percentuais
 - 2.4.3 Método de análise pela média ponderada
 - 2.4.4 Método de análise pela média móvel simples

Unidade 3: Modelos de designação e Caminho crítico

- 3.1 O problemas de transporte e designação para modelos balanceados
- 3.2 Solução básica inicial: método do canto noroeste
- 3.3 Método custo mínimo
- 3.4 Caminho crítico de um projeto
- 3.5 Calcular o caminho crítico de um projeto
- 3.6 Folgas de cronograma

Unidade 4: Teoria da Decisão

- 4.1 Os problemas de decisão e a Teoria da Decisão
- 4.2 Matriz de decisão
- 4.3 Decisão tomada sob risco
- 4.4 Valor Esperado da Alternativa
- 4.5 Valor Esperado da Informação Perfeita
- 4.6 Decisão tomada sob incerteza
- 4.7 Critério maximax
- 4.8 Critério maximin

6. Procedimentos de ensino:

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios constantes



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, atividades nos laboratórios; visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual).

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

LIMA, Rinaldo José Barbosa. Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058212/pages/-12>

SHIRAISHI, Guilherme. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574496/pages/-4>

TAHA, Hamdy A. Pesquisa Operacional: uma visão geral. 8 Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
Disponível em: http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051503/pages/_1

9.Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Marcos Antonio. Iniciação á pesquisa operacional. 3 Ed. Curitiba: InterSaberes, 2015.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30383/pdf>

BARROS, E. BONAFINI, F. Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543009940/pages/-12>

BEZERRA, Cícero Aparecido. Técnicas de planejamento, programação e controle da produção: aplicações em planilhas eletrônicas. Curitiba: InterSaberes, 2013.
Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582126516>

IZIDORO, Cleyton. Métodos quantitativos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543017280/pages/-12>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

LACHTERMACHER, GERSON. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4 Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630494/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1627 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Responsabilidade Social e Sustentabilidade pretende ampliar a visão sobre temas relacionados ao convívio e responsabilidade social de cidadãos e profissionais, o respeito às diferenças, o desenvolvimento sustentável através de consumo, produção e prestação de serviços de forma consciente e responsável.

Através dela é possível examinar as relações entre a temática ambiental, de produção e de consumo, sinalizando as mudanças sociais em curso que também impactam e são impactadas por essas transformações nos âmbitos global e local.

Uma nova sociedade, composta por cidadãos atentos às demandas ambientais e sociais, emerge e impulsiona profissionais e organizações em geral para a quebra de antigos paradigmas. As organizações contemporâneas são cada vez mais cobradas a darem respostas assertivas sobre os temas tratados pela disciplina.

Por se tratar de disciplina híbrida, sua carga horária abrange tanto as aulas presenciais quanto o autoestudo ou as atividades on-line, articulando a sala de aula presencial com o ambiente virtual. Nas atividades em sala de aula, aspectos regionais serão fontes para discussões, debates e propostas. Através delas, os alunos poderão refletir sobre as dinâmicas locais e exercitar o viés empreendedor do profissional de gestão, que busca informações, avalia novas (e mais eficientes) possibilidades de atuação e propõe novos paradigmas nas relações entre organizações, a sociedade e o meio ambiente.

2.Ementa:

O homem e a natureza: o processo de urbanização e a tomada de consciência do problema ambiental; os antecedentes do desenvolvimento sustentável. Conceitos e ferramentas para o desenvolvimento sustentável: indicadores de sustentabilidade e políticas ambientais. Programas de Gestão Ambiental: Marketing verde; Responsabilidade Social Empresarial (RSE); Governança corporativa; Empreendedorismo com responsabilidade social.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3. Objetivos Gerais:

Conhecer os aspectos relativos a sustentabilidade e responsabilidade social, desenvolvendo ações que possibilitem a implantação de práticas conectadas às novas demandas da sociedade contemporânea nos âmbitos global e local.

Entender as necessidades da comunidade local em relações aos aspectos sociais e ambientais. Identificar práticas importantes voltadas à sustentabilidade e responsabilidade social, em ambientes naturais, urbanos e rurais e refletir sobre quais estratégias podem ser adotadas no âmbito local.

4. Objetivos Específicos:

- Discutir a implementação de medidas necessárias ao desenvolvimento de uma sociedade socioambientalmente responsável da comunidade local.
- Relacionar os preceitos do Desenvolvimento Sustentável com as melhores práticas de Gestão Ambiental adotadas pelas organizações locais.
- Verificar condicionantes e medidas necessárias para atingir o desenvolvimento sustentável e socialmente responsável da região.
- Identificar processos de melhoria contínua nos mecanismos de defesa ambiental e de combate ao consumo supérfluo na região.
- Propor discussões sobre os temas abordados e a aplicação das ferramentas de gestão voltadas ao desenvolvimento sustentável da localidade.

5. Conteúdos:

Unidade I - A evolução da questão ambiental

- 1.1 - O homem e a natureza
- 1.2 - O processo de urbanização
- 1.3 - A contaminação industrial
- 1.4 - A tomada de consciência do problema ambiental

Unidade II - Desenvolvimento sustentável

- 2.1 - Os antecedentes do desenvolvimento sustentável
- 2.2 - Comunidades tradicionais e sociedades sustentáveis
- 2.3 - Capacidade de suporte de um ecossistema

2.3.1 - Identificação das características do ecossistema local

2.4 - Conceitos e ferramentas para o desenvolvimento sustentável

Unidade III - A empresa e o meio ambiente

3.1 - Industrialização e o meio ambiente

3.1.1 - Estudo sobre a industrialização e desenvolvimento econômico local

3.2 - Indicadores de sustentabilidade

3.3 - Políticas ambientais

3.4 - Programas de Gestão Ambiental

3.4.1 - Levantamento das políticas de Gestão Ambiental adotadas na região



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3.5 - Marketing verde

Unidade IV - Responsabilidade Social

4.1 - Definição de responsabilidade social e o relacionamento com stakeholders

4.2 - A Responsabilidade Social Empresarial (RSE)

4.3 - Governança corporativa

4.4 - Empreendedorismo com responsabilidade social

4.4.1 - Levantamento de necessidades da região

4.4.2 - Mapeamento de oportunidades locais

6.Procedimentos de ensino:

A disciplina deve ser desenvolvida por meio de aulas expositivas-dialogadas. São recomendados estudos de casos, exercícios práticos, trabalhos individuais e/ou em grupo. Nas aulas híbridas, o material disponibilizado para os alunos através do SAVA servirá de base para a realização de atividades em sala de aula. Esse material conta com vídeo aulas, artigos, textos e capítulos de livros que versam sobre variados e relevantes temas da disciplina. Deve-se promover a interatividade entre os alunos e o docente. O professor deverá atuar como orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar.

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 virtual. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento dos momentos em sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

Para a disciplina Responsabilidade Social e Sustentabilidade, sugerimos a realização de um projeto com o objetivo de despertar no futuro profissional a atividade de pesquisa através da organização de um trabalho, fazendo uso dos conhecimentos adquiridos durante a disciplina e aplicando o conhecimento na análise de um problema regional.

O professor atribuirá pesos, em termos de grau, aos diferentes itens que compõem o projeto, parte da avaliação para o desempenho nos seminários e parte para o projeto final.

Na avaliação do projeto, deverão ser observados como critérios: forma, consistência, revisão da literatura, definição do objeto, explicitação da problematização, adequação da escolha do referencial teórico, articulação lógica entre os diferentes itens do projeto.

Para o tema, seguem algumas sugestões:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- Acidentes ambientais;
- Aquecimento global;
- Biodiversidade;
- Biomas brasileiros;
- Biopirataria;
- Certificação para micro e pequenas empresas;
- Conservação do solo e sua importância;
- Consumo sustentável;
- Desenvolvimento sustentável local;
- Ecossistemas: importância e preservação;
- Educação ambiental;
- Empreendedorismo Sustentável;
- Gestão ambiental;
- Importância da arborização urbana;
- Inovações tecnológicas sustentáveis;
- Instrumentos econômicos ambientais;
- Logística reversa;
- Medidas ambientais compensatórias;
- Modelos de negócios sustentáveis: Economia Compartilhada e Economia Colaborativa;
- Mudanças climáticas;
- Poluição ambiental;
- Produção mais limpa;
- Práticas organizacionais sustentáveis;
- Reciclagem;
- Manejo sustentável;
- Responsabilidade social;
- Sustentabilidade ambiental;
- Uso racional de recursos naturais.

O projeto será composto por duas entregas:

- Entrega Parcial: sugerimos que a entrega parcial aconteça até a sexta aula. O trabalho parcial deve apresentar os tópicos abaixo:

1. Introdução: Apresentar o tema do macro para o micro. Descrever o contexto do problema estudado. Não usar muitas citações, só quando necessário.

1.1 Justificativa: Mostrar a justificativa da escolha do tema, importância, relevância, possíveis contribuições, lacunas do conhecimento etc.

1.2 Questão de Pesquisa: Elaborar uma questão de pesquisa, relacionada principalmente ao objetivo geral do trabalho, em forma de pergunta: "É possível promover a sucessão em empresas familiares sem conflitos?"

1.3 Objetivos: Identificar o objetivo geral e os específicos do trabalho.

2. Referencial teórico: Primeiro descrever em linhas gerais quais os tópicos a serem abordados no referencial teórico. Sempre relacionar os trabalhos citados, entre si, fazendo comentários sobre os mesmos. Não é uma lista de informações, deve haver a contribuição do pesquisador.

- Entrega Final: para entrega final devem ser acrescentados os tópicos abaixo:

3. Método: Descrever o tipo de pesquisa empregado no trabalho e justificar a escolha com citação de alguma obra de metodologia.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. Resultados e discussão: Descrever todos os resultados encontrados na pesquisa, separando-os por itens, e fazendo a comparação dos mesmos com a literatura e material descrito no Referencial Teórico do trabalho.

5. Conclusões/Considerações finais: Em trabalhos mais quantitativos, nos quais é possível identificar uma conclusão real do trabalho, usar o título "CONCLUSÕES". Em trabalhos mais qualitativos, ou quando não há definição concreta dos resultados do trabalho, usar "CONSIDERAÇÕES GERAIS". Não exagerar no tamanho deste texto. Ele deve ter cerca de 1 página ou menos, em artigos para congressos e revistas. Não usar citações bibliográficas: formar um texto com suas próprias palavras. Dica: recortar os objetivos específicos e colar aqui para não esquecer de comentar algum. Na sequência, criar um texto abordando o objetivo geral do trabalho. Definir as principais contribuições da pesquisa. Incluir as limitações do trabalho e possíveis pesquisas para continuação do mesmo.

Referências: Colocar todas as referências citadas no trabalho e não acrescentar nenhuma que não foi citada.

O trabalho deve ser digitado em papel A4, formatado em espaço simples, fonte Arial, corpo 12, Título em negrito e corpo 12 alinhado à esquerda, Subtítulos sem negrito e corpo 12 alinhado à esquerda, margens superior 2,5; inferior 2,5; esquerda 3,0; direita 3,0, limitando-se a 12 páginas, incluindo notas-de-rodapé, referências e anexos.

8. Bibliografia Básica:

ABDALA, A. Ética e Responsabilidade Social. Rio de Janeiro: SESES, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/914075B9-8529-4541-BCCB-20AD856B6390>

ALMEIDA, M. de. Sustentabilidade. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/E1218819-AEF8-4A86-A6E0-0A1B0232F007>

PEÑAFIEL, A.; RADOMSKY, G. Desenvolvimento e sustentabilidade. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9965/pdf>

9. Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, M. S. C. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. 2. ed. rev.. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42574/pdf>

CURI, Denise. Gestão ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3018/pdf>

FOGAÇA, Thiago Kich; TAVEIRA, Bruna Daniela de Araujo; CUBAS, Monyra Gutierrez. Conservação dos recursos naturais e sustentabilidade: um enfoque geográfico. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3018/pdf>

SERTEK, P. Responsabilidade social e competência interpessoal. 2. ed. rev.. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5534>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

STADLER, Adriano; HALICKI, Zélia; ARANTES, Elaine Cristina. Empreendedorismo e responsabilidade social. 2. ed. rev.. Curitiba: InterSaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6096/pdf>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1646 - TEORIA DA CONTABILIDADE**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 4**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina de Teoria da Contabilidade é componente específico da área de Ciências Contábeis, pois serve como alicerce e consolidação dos conceitos da ciência contábil.

Sendo assim, a Contabilidade como uma ciência social tem por propósito medir e evidenciar os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio de quaisquer entidades. Portanto, constitui um instrumento para gestão e controle, além de comunicar a sociedade sobre o resultado da aplicação dos recursos conferidos às entidades.

O estudo da Teoria da Contabilidade é o contato com a história e sua teoria, fundamentando assim, os conceitos da Introdução a Contabilidade e da Contabilidade Geral.

Por se tratar de disciplina híbrida, sua carga horária abrange tanto as aulas presenciais quanto ao autoestudo ou as atividades on-line, articulando a sala de aula presencial com o ambiente virtual.

2.Ementa:

Evolução histórica da Contabilidade. Teorias aplicadas em Contabilidade. Estrutura Conceitual. Características Qualitativas de Informações Financeiras. Reconhecimento e Desreconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis. Capital físico, financeiro e sua manutenção. Patrimônio Líquido e suas teorias.

3.Objetivos Gerais:

Compreender a evolução histórica da Contabilidade, os conceitos da estrutura conceitual e as principais Teorias da Contabilidade e do Patrimônio Líquido.

4.Objetivos Específicos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Conhecer a evolução histórica da Contabilidade;

Compreender os conceitos da Estrutura Conceitual;

Relacionar as Teorias aplicadas em Contabilidade;

Definir Patrimônio Líquido e suas teorias.

5. Conteúdos:

Unidade 1 - Evolução histórica da Contabilidade

- 1.1 A Contabilidade na época em que não existiam moeda, escrita e números
- 1.2 Início da era moderna na Contabilidade: o tratado de Luca Pacioli
- 1.3 Comentários sobre a evolução da Contabilidade: Escola Europeia, Escola Norte-Americana e Escola Brasileira

Unidade 2 - Fundamentos do fenômeno contábil

- 2.1 Contabilidade: como arte, ciência ou técnica
- 2.2 Assimetria informacional
- 2.3 O processo contábil
 - 2.3.1 Identificação do evento econômico
 - 2.3.2 Reconhecimento/Desreconhecimento
 - 2.3.3 Mensuração
 - 2.3.4 Evidenciação

Unidade 3 - Teorias aplicadas em Contabilidade

- 3.1 Definições de teoria contábil
- 3.2 A teoria normativa e positiva em contabilidade
- 3.3 A pesquisa contábil
- 3.4 Teorias aplicadas em Contabilidade

Unidade 4: NBC TG Estrutura Conceitual - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

- 4.1 Situação e Finalidade
- 4.2 Objetivo do relatório financeiro para fins gerais
- 4.3 Características qualitativas de informações financeiras úteis: fundamentais e de melhorias

Unidade 5 - Reconhecimento e Desreconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis

- 5.1 Definição, reconhecimento, desreconhecimento e mensuração de ativos
- 5.2 Definição, reconhecimento, desreconhecimento e mensuração de passivos
- 5.3 Definição, reconhecimento e mensuração de receitas e ganhos
- 5.4 Definição, reconhecimento e mensuração de despesas e perdas

5.5 Conceitos de Capital físico, financeiro e sua manutenção

5.6 Lucro econômico e lucro contábil

Unidade 6 - Patrimônio Líquido e suas teorias



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 6.1 Definição
- 6.2 Principais fontes do patrimônio líquido
- 6.3 Composição do patrimônio líquido
- 6.4 Principais abordagens do patrimônio líquido
 - 6.4.1 Teoria da propriedade
 - 6.4.2 Teoria da entidade
 - 6.4.3 Teoria de direitos residuais
 - 6.4.4 Teoria empresarial

6.Procedimentos de ensino:

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 híbrido. O professor, nas aulas teóricas expositivas, deverá desempenhar o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. O docente precisará chamar a atenção dos alunos para os roteiros de estudo e para os três momentos que estes possuem: o antes, o durante e o depois da sala de aula, todos disponíveis no ambiente virtual. Deverá ressaltar que cada integrante do corpo discente se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem, já que vasto material é disponibilizado preliminarmente para real aproveitamento dos momentos em sala de aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

Iudícibus, Sérgio de. Teoria da Contabilidade (Minha Biblioteca). 11 ed.. São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496242/cfi/0!4/4@0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. Introdução à teoria da contabilidade: para graduação (Minha Biblioteca). 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.0994>

SANTOS, Lucas José Machado dos. Teoria da contabilidade (Livro Proprietário). Rio de Janeiro: SESES, 2016.

9. Bibliografia Complementar:

FLORES, Eduardo; BRAUNBECK, Guillermo; CARVALHO, Nelson. Teoria da contabilidade financeira : fundamentos e aplicações (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014525/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC (Minha Biblioteca). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016161/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

MARION, José Carlos. Contabilidade básica (Minha Biblioteca). 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

Niyama, Jorge Katsumi (Org.). Teoria Avançada da Contabilidade (Minha Bibliotecal). São Paulo: Atlas, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489190/cfi/0!/4/4@0:00:0.00>

Sunder, Shyam. Teoria da Contabilidade e do Controle (Minha Biblioteca). São Paulo: Atlas, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491933/cfi/0!/4/2@100:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 201802313559 - GUSTAVO BRANDÃO SANTOS**Disciplina:** GST1948 - TÓPICOS REGIONAIS EM GESTÃO**Matéria:** ADMINISTRACAO

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 22 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Versão Plano de Disciplina:** 2**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Tópicos Regionais em Gestão objetiva a integração de conteúdos curriculares, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso, capacitando o estudante a um bom desempenho profissional, de acordo com o perfil estabelecido nas diretrizes curriculares do curso, bem como as portarias do INEP que definem diretrizes e formato da prova (trienal) do ENADE que avalia o curso através do desempenho dos alunos concluintes.

Cada região do país apresenta vocações que podem ser exploradas por organizações e profissionais da área de gestão. A proposta da disciplina Tópicos Regionais em Gestão é desenvolver o olhar atento dos profissionais de gestão para essas oportunidades. Para cumprir com seu objetivo, a disciplina será customizada por região do país e, mais especificamente, por unidade onde o curso seja ofertado. Entendemos que cada campus possui suas características e potencialidades que precisam ser ainda mais trabalhadas para uma maior geração de oportunidades profissionais aos alunos egressos.

Espera-se, dessa forma, um alinhamento ainda maior ao perfil do egresso que buscamos formar, reforçando o objetivo do curso que é proporcionar conhecimentos teóricos, práticos e desenvolver no aluno competências, habilidades gerenciais e empreendedoras que permitam a formação de um profissional inovador, gerenciador de negócios, dotado de visão crítica e reflexiva, com plenas condições de compreender a complexidade e as contradições que delineiam a dinâmica organizacional do mercado e da sociedade, valorizando a ciência, a ética e o desenvolvimento eco sustentável. Essa disciplina tem o papel de articular esse objetivo com aspectos regionais característicos de cada unidade.

O desafio, então, consiste em flexibilizar ao máximo as práticas docentes, para que estejam alinhadas aos objetivos de cada IES/Unidade, mas dentro de uma linha mestra de atuação. Cada plano de aula dessa disciplina, com exceção das aulas 4, 7, 12 e 14, que possuem Roteiros de Estudo que precisam ser seguidos, será desenvolvido pelo professor - sob orientação do Coordenador de Curso - e deverá



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

contemplar uma forte conexão entre os assuntos abordados com as temáticas identificadas em cada uma das regiões do país: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

2.Ementa:

Novo cenário para a área de Gestão na Região: vocações regionais e o papel do Gestor no desenvolvimento da economia local. Perspectivas e desafios na Gestão de Pessoas.A inserção do profissional de Gestão no mercado local.O mercado das pequenas e médias empresas (PME) na região.

3.Objetivos Gerais:

Estabelecer relações entre as competências desenvolvidas durante o curso com as possibilidades de atuação profissional na região, através de novos negócios ou organizações já estabelecidas, e o desenvolvimento sustentável local.

4.Objetivos Específicos:

- Identificar as vocações e potencialidades locais;
- Mapear oportunidades de atuação e desenvolvimento profissional;
- Relacionar os novos paradigmas da área de gestão com as necessidades a serem atendidas com vista ao desenvolvimento das organizações locais;
- Discutir o conceito de sustentabilidade empresarial aplicado à região.

5.Conteúdos:

UNIDADE 1 - Novo cenário para a área de Gestão na Região

1.1 - Tripé da sustentabilidade empresarial

1.2 - Identificação e exploração de vocações locais

1.3 - Levantamento dos atributos mais valorizados pela sociedade da região

1.4 - Os novos papéis e competências do profissional da Área de Gestão para o desenvolvimento local

1.5 - Perspectivas de atuação local para os profissionais da área de gestão

UNIDADE 2 - Perspectivas e desafios na Gestão de Pessoas

2.1 - As novas formas e relações de trabalho

2.2 - Relações interpessoais e liderança

2.3 - Gestão Estratégica de Pessoas orientada para resultados

2.4 - Práticas locais em Gestão de Pessoas

2.4.1 - Perfil dos colaboradores locais

2.4.2 - Desenvolvimento de novas lideranças

2.4.3 - A tecnologia aplicada à Gestão de Pessoas



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

UNIDADE 3 - O mercado das pequenas e médias empresas (PME) na região

- 3.1 - Cenário e atuação das PME locais
- 3.2 - Legislação específica da PME e as normas regionais
- 3.3 - Tecnologias disruptivas aplicadas à Gestão de PME
 - 3.3.1 - Produção, processos e projetos
 - 3.3.2 - Marketing e relacionamento com clientes
 - 3.3.3 - Finanças e Contabilidade

6.Procedimentos de ensino:

Esta disciplina adota o uso de metodologias ativas em sala de aula, contando com 2 créditos teóricos e 1 crédito virtual. O professor, nas aulas expositivas dialogadas, deverá desempenhar o papel de orientador, mediador e estimulador da autonomia intelectual dos discentes, promovendo e estimulando o uso das habilidades relacionadas ao pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar.

A disciplina de Tópicos Regionais em Gestão. O docente deverá ressaltar aspectos locais e contextualizar os temas previstos na estrutura de conteúdo com essas características particulares. Como sugestão, foram propostas, pelos coordenadores do Curso de Administração do Grupo Estácio, algumas temáticas regionais que poderão servir de base para aprofundamento dos estudos pelos alunos (dentro e fora da sala de aula). Seguem as sinalizações dos macrotemas apontados por profissionais de cada uma das regiões do país:

- Região Centro-Oeste: Pecuária, Agricultura, Confeção.
- Região Nordeste: Turismo, Pesca, Infraestrutura, Setor de Energias Renováveis.
- Região Norte: Biodiversidade Amazônica, Integração de Arranjos Produtivos, Logística.
- Região Sudeste: Siderurgia, Indústria Automotilística, Indústria Naval, Setor de Serviços.
- Região Sul: Confeção, Indústria Sucroalcooleira, Setor de Serviços.

As aulas 4, 7, 12 e 14 contam com Roteiros de Estudo que nortearão as atividades realizadas antes, durante e depois das aulas. Nas demais aulas, caberá ao professor - sob orientação do Coordenador de Curso - definir o Plano de Aula de modo a estabelecer as devidas relações entre os conteúdos previstos no plano de ensino com as áreas com maiores potencialidades (e consequente oportunidades de atuação) em cada campi do Grupo Estácio. Sugere-se a realização de metodologias de ensino que contemplem a participação ativa dos alunos, tais como seminários, aprendizagem baseada em problemas, em projetos, pesquisas de mercado e do ambiente de atuação profissional local.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

Para a disciplina Tópicos Regionais em Gestão, sugerimos a realização de uma atividade campo com o objetivo de despertar no futuro profissional a atividade de pesquisa de campo através da organização de um trabalho, fazendo uso dos conhecimentos adquiridos durante a disciplina e aplicando o conhecimento na análise de um problema regional. Dessa forma, a disciplina se enquadra no critério de Nota Final para avaliação dos alunos.

O professor atribuirá pesos, em termos de grau, aos diferentes itens que compõem: os roteiros de



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

estudo (presentes na aba Roteiro de Estudo) e a atividade campo da disciplina (presente nas abas Roteiro de Estudo e Anexo). Na avaliação final do projeto, no entanto, deverão ser observados como critérios: forma, consistência, revisão da literatura, definição do objeto, explicitação da problematização, adequação da escolha do referencial teórico, articulação lógica entre os diferentes itens da atividade campo.

8. Bibliografia Básica:

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. São Paulo: Pearson, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3384/pdf>

SOUSA, José Manuel Meireles de. Gestão : técnicas e estratégias no contexto brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2009.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502119413/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

SUZIGAN, Wilson; ALBUQUERQUE, Eduardo; CARIO, Silvio Antonio Ferraz. Em busca da inovação: Interação universidade-empresa no Brasil. 1. Belo Horizonte: Autêntica

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36730/pdf>

9. Bibliografia Complementar:

ALVES, Ricardo Ribeiro. Marketing ambiental: sustentabilidade empresarial e mercado verde. Barueri: Manole, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42066/pdf>

Clovis Bergamo Filho. Ruptura no modelo tradicional das empresas. Rio de Janeiro: Brasport, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/170237/epub>

Meglioni, Evandir; Vallim, Marco Aurélio. Administração Financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/451/pdf>

RAZOLLINI FILHO, Edelvino. Logística Empresarial no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5987/pdf>

Um ou mais parâmetros não foram especificados para o sub-relatório, 'PorDisciplina', localizado em: /SIAREports/cfa0043b.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS